



Rosane de Oliveira
TCE suspende pregão
de obra contra cheia. | 8



J.J. Camargo
Lições de uma partida
de futebol. | Vida



Ticiano Osório
Brad Pitt estrela filme
sobre Fórmula 1. | ZH2



Martha Medeiros
Viramos um mundaréu
de desconfiados. | Vida

Crise climática

Região Metropolitana tem risco de inundação

Chuva intensa no fim de semana deve agravar problemas em zonas suscetíveis de cidades como **Eldorado do Sul e Canoas e na região das Ilhas**, na Capital. Projeção indica aumento no volume de água dos rios e ventos que dificultam a drenagem. | 6 e 7

JONATHAN HECKLER



Cheia do Rio Jacuí provoca alagamentos em bairros de Eldorado, como o Vila da Paz; moradores resistem em deixar suas casas

OMAR FREITAS, BD, 28/12/2015



Jornalista morreu aos 90 anos, em razão de uma pneumonia

A despedida de um ícone do jornalismo gaúcho, Ruy Carlos Ostermann

Profissional que revolucionou a crônica esportiva no Rio Grande do Sul, o Professor viveu momentos marcantes, como títulos históricos de Grêmio, Inter e da Seleção Brasileira. Também se dedicou à cultura, à educação, à filosofia e à política. O velório será neste sábado, a partir das 10h, na Assembleia Legislativa. | 16

ZH Esportes

Parceria dentro e fora
de campo nos EUA. | 22 e 23



MEGAN BRIGGS, GETTY IMAGES, AFP, BD, 23/06/2025

ZH2

Um santuário do rock
gaúcho na Capital.



CAMILA HERMES

donna

Use o inverno a seu favor
para cuidar da beleza.



DUDA FORTES



EREDITÀ

MOINHOS

O VERDADEIRO
LEGADO É ATEMPORAL.

APARTAMENTOS 4 SUÍTES

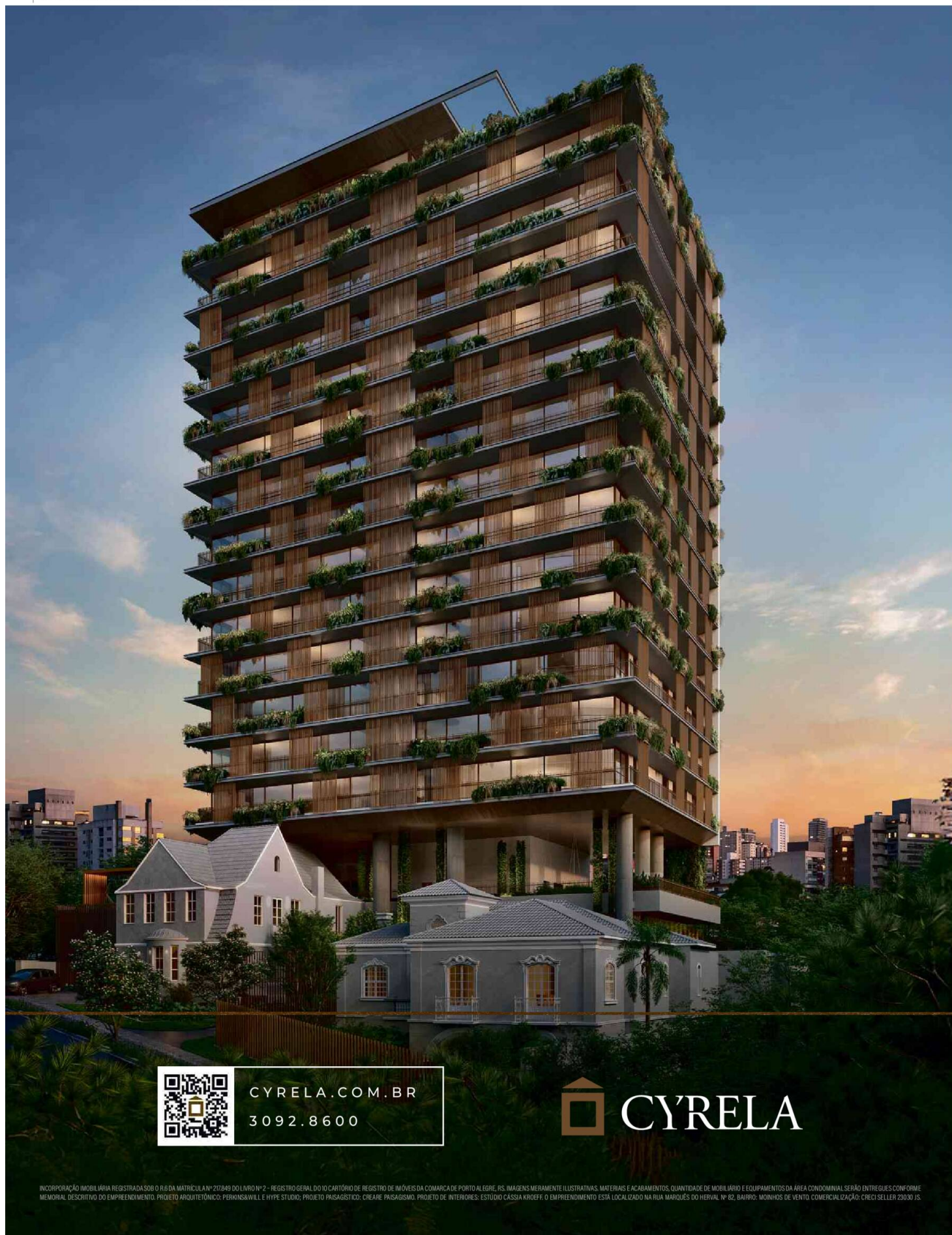
342M², 426M² E 774M²

INTERIORES QUE UNEM A ELEGÂNCIA DO DESIGN ITALIANO
À ATMOSFERA ÚNICA DO MOINHOS DE VENTO, COM
A ASSINATURA INTERNACIONAL DO ESCRITÓRIO PERKINS&WILL.

CONHEÇA A EXPERIÊNCIA
EREDITÀ MOINHOS

RUA MARQUÊS DO HERVAL, 82
BAIRRO MOINHOS DE VENTO





CYRELA.COM.BR
3092.8600



CYRELA

INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA REGISTRADA SOB O R.G. DA MATRÍCULA Nº 217849 DO LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL DO 10º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO ALEGRE, RS. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. MATERIAS E ACABAMENTOS, QUANTIDADE DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS DA ÁREA CONDOMINIAL SERÃO ENTREGUES CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO DO EMPREENDIMENTO. PROJETO ARQUITETÔNICO: PERKINS+WILL E HYPE STUDIO; PROJETO PAISAGÍSTICO: CREAIRE PAISAGISMO. PROJETO DE INTERIORES: ESTÚDIO CÁSSIA KROEFF. O EMPREENDIMENTO ESTÁ LOCALIZADO NA RUA MARQUÊS DO HERVAL Nº 82, BAIRRO: MOINHOS DE VENTO. COMERCIALIZAÇÃO: CRECI SELLER 23030 JS.

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlpesreporter

Vivemos em um mundo mais perigoso

O mundo está mais armado e perigoso. E, lamento informar, esse cenário tende a piorar. O sintoma disso é a decisão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) de aumentar seus gastos com defesa.

Reunidos em Haia, na Holanda, até quarta-feira passada, os líderes da aliança militar ocidental estabeleceram como meta: cada país deve chegar a investir 5% de seu respectivo Produto Interno Bruto (PIB) em defesa até 2035.

É ambicioso e histórico. O objetivo até agora era 2%, um patamar atingido, no ano passado, por 22 dos 38 países-membros.

É evidente que essa elevação se deve à ameaça representada por Vladimir Putin. A invasão da Ucrânia, em 2022, desequilibrava a balança de poder e trouxe de volta “o medo” nunca superado dos russos.

O massacre perpetrado pelo grupo terrorista Hamas contra Israel, em 2023, e as subseqüentes guerras contra o Hezbollah e, agora, o Irã, elevaram as preocupações com segurança.

Cedo ou tarde, o Irã vai retomar seu programa nuclear. Mais países detêm a bomba atômica do que em 1945 (além dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, Índia, Paquistão e Israel dispõem desse arsenal).

A Coreia do Norte, possivelmente, teria capacidade para produzir 90 ogivas. Enquanto 5% do PIB é depositado em armas no Hemisfério Norte, o quanto cada país reserva para conter o aquecimento global, investe em energias renováveis, contribui para reduzir a fome e melhorar o bem-estar das populações? Sobra de um lado, falta de outro. —

01

Deslocamentos de pessoas em situação de rua

O programa Transporte Solidário, iniciativa da prefeitura de Porto Alegre, já realizou 493 deslocamentos de pessoas em situação de rua acolhidas durante a Operação Inverno.

Elas foram encaminhadas para abrigos e unidades de atendimento social da Capital na sua primeira semana do serviço. Houve pessoas que utilizaram o transporte mais de uma vez no mesmo dia.

Duas linhas atendem abrigados em albergues municipais, levando-os aos Centros Pop, onde recebem atendimento especializado das equipes de assistência social e são encaminhados para outros serviços da rede.

Os dois abrigos emergenciais do município funcionarão até o final de agosto e oferecem 270 vagas, além de acolhimento para animais. A rede como um todo dispõe de 520 vagas para pernoite, com ocupação média atual de 370. —

02

Aos 95 anos, Sarney está no Instagram



Ex-presidente aparece ao lado do filho Adriano

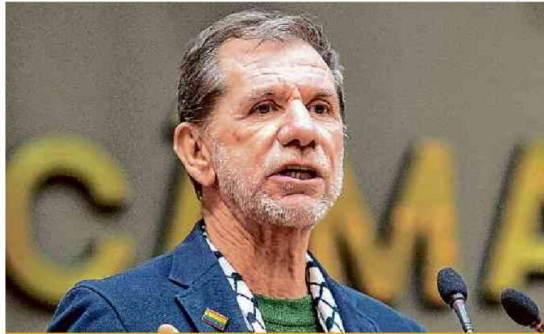
Aos 95 anos, o ex-presidente da República José Sarney está no Instagram. Ele passou a ter conta na rede social desde 14 de junho. Nessas últimas duas semanas, seu perfil acumulou 38 mil seguidores.

Nas postagens, há imagens com os filhos (*nesta acima, com Adriano Sarney*) e do casamento com a esposa Marly. Na quinta-feira, o perfil publicou:

— Novo nas ideias, novo nos desejos, pensando no futuro.

O ex-presidente segue, por enquanto, apenas sete perfis — entre eles, o de Lula. —

03



JÚLIA URIAS, CMPA

Entrevista

Célio Golin

Fundador do primeiro grupo organizado do movimento LGBT+ na Capital

“A visibilidade sempre foi uma pauta importante”

Neste sábado é celebrado o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+. Um dos ativistas que participaram da criação do primeiro grupo organizado da pauta na Capital foi Célio Golin.

• Como foi a criação do Nuances, em 1991?

Vivíamos outro cenário político, e a população LGBT era muito invisibilizada e sempre associada à questão da patologia, do desvio, da margem. A população LGBT vivia com dupla personalidade: tinha de se esconder no trabalho, na família, na universidade, nas escolas. Os espaços de convivência e de cidadania eram muito mais restritivos. (...) Em 1991, eu morava na Casa do Estudante da UFRGS, com o Gladimir Lorensi, e outras pessoas. Nos encontrávamos pelo restaurante, corredores e falei: “Olha, acho que podemos organizar uma ONG que trabalhe a discussão do preconceito e da homossexualidade”. No dia 7 de abril, decidimos que íamos iniciar o processo de organização.

• Como foram os primeiros encontros?

Já conhecíamos o pessoal do Gapa (*Grupo de Apoio à Prevenção da Aids*). Todo mundo estava envolvido e participava do debate. No início do Nuances, praticamente todos os projetos tinham como foco a prevenção, porque essa população foi extremamente atingida, principalmente gays e travestis. Em 1993, oficializamos (*o grupo*), fizemos o registro no tabelionato. Aconteceu uma coisa muito interessante: o escrivão disse que não tinha condições (*de fazer o registro*), porque ele nunca havia oficializado uma ONG com aquelas características. Havia duas gurias bissexuais advogadas, fizemos um recurso e conseguimos fazer o registro. Já tínhamos contato com políticos, com a universidade, já nos movimentávamos, fazíamos uns panfletos em xerox para distribuir para as pessoas. Fazíamos uma reunião todos os finais de semana. Nessas primeiras reuniões, as pessoas tinham uma vontade muito grande de falar sobre si, era uma coisa meio terapêutica. As pessoas vinham e contavam da família e todas as dificuldades.

• Como a cidade reagiu?

Muitas pessoas apoiavam, mas tinha muitos olhares de desconfiança, de pessoas que ficavam surpresas. Muitos LGBTs falavam: “Acho que estão exagerando”. As pessoas ficavam com medo de sair do armário ou achavam que podia aumentar a violência, que poderia haver alguma retaliação. Mas havia apoio também. A questão da visibilidade sempre foi uma pauta importante. Éramos militantes, já tínhamos rompido essa questão, estávamos na rua, fazíamos manifestações, recebíamos denúncias e protestos. Fomos ocupando o espaço. Começamos a desenvolver projetos com financiamento da Unesco, do USAid. Discutíamos, íamos nos bares e tínhamos projetos de prevenção. As universidades nos procuravam para pesquisa, fizemos muitas palestras em escolas. Há uma lei municipal cujo artigo 150 diz que ninguém no município pode ser discriminado por cor, raça, credo e nós incluímos, em 1994, a orientação sexual.

• Como foi a primeira Parada Livre em 1997?

Foi na José Bonifácio, reunimos umas cem pessoas, e muitos LGBTs ficaram na volta nos olhando. Na primeira parada, teve lésbicas que usaram um capuz na cabeça, pois não queriam aparecer. Havia gente que fazia uma fantasia para cobrir o corpo todo, porque não queria ser visível. Nós nos organizamos, pegamos apitos, faixas e fomos para a rua. As paradas criaram e criam um clima de identidade e de pertencimento. Isso dá um empoderamento, aumenta a autoestima.

• O que dá pra dizer que mudou de 1990 para agora?

Avançamos bastante. As novas gerações já têm uma referência. Só que vivemos um cenário político nacional e internacional no qual a extrema direita chegou ao poder e pegou essas pautas morais. Olha os ataques à população trans. Tem aumentado a violência e os discursos de ódio. Ao mesmo tempo em que temos todos esses avanços, temos também retrocessos. Não temos mais condições de organizar planos de educação, aprovar leis na Câmara Municipal, na Assembleia Legislativa, que trabalhem questões de gênero ou da sexualidade, da identidade de gênero. —

AAASAS

PARA O SEU INVERNO.
COM E SEM AÇÚCAR.



Blueberry & Baunilha



APROVEITE ESSA
NOVIDADE NO



Estimativa de instituto da UFRGS prevê **cenário similar ou pior** em relação ao que foi registrado no meio da semana. Podem ocorrer transtornos especialmente em pontos das **Ilhas**, na Capital, e em municípios como **Eldorado do Sul** e **Canoas**

Alerta

Projeção aponta risco de inundação na Região Metropolitana

Marcelo Gonzatto*
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Uma projeção divulgada no começo da tarde desta sexta-feira indica que a forte chuva esperada para este final de semana pode elevar o Guaíba à cota de inundação, em Porto Alegre, e ampliar os transtornos em pontos mais baixos da Região Metropolitana, como nas ilhas da Capital, em Eldorado do Sul e em Canoas.

A estimativa do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS, elaborada em parceria com o Serviço Geológico do Brasil (SGB), é de elevação no nível da água a partir do domingo, quando o excesso de chuva nas cabeceiras dos rios deve chegar à Grande Porto Alegre, em combinação a ventos que dificultam o escoamento.

– A tendência mais provável é de que o Guaíba atinja ou ultrapasse a cota de inundação no Gasômetro, que é de 3m60cm. Podemos ver essa cota ser superada por volta da quarta-feira, com pico na quinta – avalia o chefe da Divisão de Hidrologia Aplicada do SGB, Emanuel Duarte.

Variáveis

Duarte esclarece que a confirmação dessas previsões depen-

de da quantidade de chuva que de fato cairá sobre o Estado, já que há divergências entre os volumes esperados. Sob o viés mais otimista, o Guaíba ficaria pouco abaixo da cota de inundação de 3m60cm, mas perto dela. No meio da semana, a água chegou a extravasar levemente sobre o piso do Cais Mauá.

Hidrólogo do IPH, Fernando Fan afirma que o nível do Guaíba deve seguir baixando

Nível do Guaíba deve baixar até sábado, mas reverter a tendência domingo

mais um pouco até este sábado, mas reverter a tendência já no domingo em razão de ventos que represam o escoamento da água e da chegada do volume de chuva por rios como o Taquari e o Jacuí.

– Esperamos ver um cenário parecido com o dos últimos dias, talvez um pouco pior. No pior cenário, ainda não daria um efeito de inundar a área do aeroporto Salgado Filho, por exemplo, como no ano passado. Mas será preciso ficar atento – complementa Fan.

Como o mau tempo voltará ao Estado pouco depois de um outro período de chuva forte, são esperadas complicações em zonas já

comprometidas, como as ilhas do Guaíba e partes mais baixas e próximas aos rios de cidades como Eldorado do Sul e Canoas.

Reforço na proteção

Segundo a Climatempo, Porto Alegre pode receber entre 100 e 200 milímetros de chuva no final de semana – a média histórica para todo o mês de junho é de 115 milímetros na Capital.

Em meio a esse cenário, na sexta-feira, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) reforçou estruturas de contenção de água do dique da Avenida Castelo Branco. O serviço ocorreu nas comportas 9, 11, 13 e 14.

De acordo com o diretor-executivo do Dmae, Vicente Perrone, além de sacos de areia, houve reforço preventivo com argila nos dois lados.

– A ideia é garantir que as bags fiquem no lugar – explicou Perrone.

Sacos de areia também foram posicionados na Rua João Moreira Maciel, assim como em bueiros da Rua Voluntários da Pátria.

O Dmae ainda fez intervenção na rede de drenagem do bairro Praia de Belas, principalmente nas ruas mais baixas. ■

*Colaboraram: Gabriela Plentz, Gabriel Jacobsen, Guilherme Milman, Lisielle Zanchettin e Vinicius Coimbra.



Na sexta-feira, o Dmae começou a reforçar com argila algumas comportas da Avenida Castelo Branco

“Não é a hora de voltar para as regiões de risco”

Mesmo com a estabilidade do Rio Jacuí na sexta-feira, Eldorado do Sul, na Região Metropolitana, seguia com pontos de alagamento em diversos bairros.

A estimativa é de que a quantidade de água nas bacias dos rios Jacuí e Taquari afetem diretamente a região de Eldorado do Sul. A situação é monitorada pela Defesa Civil.

Os bairros em alerta são: Cidade Verde, Vila da Paz, Chácara, Picada, Assentamento Integração Gaúcha (Irga), Itaí, Sol Nascente e Sans Souci. Também há possibilidade de novos alagamentos em pontos dos bairros Centro, Loteamento e Medianeira.

Medo de furto

O pedido do coordenador da Defesa Civil local, Mário Rocha, é para que os moradores ainda não retornem para suas residências:

– Seguimos pedindo para que os moradores que estiverem em áreas seguras, permaneçam. Ainda não é a hora de voltar para

as regiões de risco. Precisamos aguardar as novas chuvas para avaliarmos o cenário – explicou.

Nesta sexta-feira, a reportagem de Zero Hora circulou por diversos pontos do município e o cenário era de apreensão entre os moradores. Na Avenida Getúlio Vargas, no bairro Vila da Paz, Clébio Marques, 48 anos, decidiu não deixar a residência com medo de furto:

– Prefiro ficar na minha casa mesmo com água dentro do que ter de abandonar tudo. Tenho medo de me furtarem o pouco que restou da enchente de maio. Estou monitorando e só vou sair de casa se a água subir muito.

Mesmo sem energia elétrica na residência, o morador do bairro Cidade Verde, Marcelo Martins, 44 anos, segue no local com o mesmo receio:

– Prefiro ficar, mas não durmo de noite. Tem muitos relatos de pessoas tendo a casa invadida.

O boletim municipal mais recente indicava 339 acolhidos no abrigo da cidade. ■

CAMILA HERMES



RENAN MATTOS



Osvaldina da Silva, moradora da Rua Aderbal Rocha de Fraga, observava a volta dos trabalhos no bairro

Retomadas obras de reconstrução do dique do Sarandi

As obras de reconstrução do dique do Sarandi, na zona norte de Porto Alegre, foram retomadas na manhã de sexta-feira. Os trabalhos que pretendem aumentar a proteção contra enchentes no bairro devem durar por, no mínimo, três meses.

Por volta das 11h, uma retroescavadeira chegou ao terreno localizado na Rua Aderbal da Rocha Fraga e começou a demolição de uma casa já abandonada.

O objetivo inicial é limpar a área para que seja feito o talude do dique (inclinação de um terreno). A estimativa é de que a estrutura seja elevada para 5,8 metros.

— A várzea do Rio Gravataí segue elevada. Então, a gente tem esse impedimento inicial de fazer todo o dique por causa da altura do rio, mas a gente acredita que baixando o rio e tendo essa frente de trabalho, conseguiremos começar o al-

teamento — diz o diretor-executivo do Dmae, Vicente Perrone.

O recomeço dos trabalhos ocorreu após uma autorização da Justiça, permitindo a retomada parcial das obras, que estavam suspensas por ordem judicial. Porém, o aval foi para os trabalhos ocorrerem só na área onde as residências estejam sem moradores.

Cumprindo a medida judicial, a prefeitura começou a instalação de placas destacando que as casas habitadas não serão atingidas.

Seis famílias permanecem na área do dique que será reformada nessa etapa. Um morador estava de mudança e deixaria o local na sexta-feira.

Entre as outras seis, três já têm contrato assinado com Caixa

Econômica Federal, no âmbito do programa Compra Assistida, para aquisição de nova casa. As outras três dependiam de quitação de financiamento da Caixa junto aos bancos responsáveis pelos contratos.

Infiltração e susto

Na quarta-feira, o dique do Sarandi apresentou infiltração, e a água começou a vazar durante a tarde. A população acompanhou aflita a situação.

A prefeitura deu início, então, a uma medida paliativa, para conter o vazamento.

Na sexta-feira, uma das moradoras apreensivas com a possibilidade de nova chuva era Osvaldina da Silva, na Rua Aderbal Rocha de Fraga, em um ponto em frente ao dique. —

Bombas flutuantes

A previsão de grande volume de chuva para este final de semana fez com que Canoas adotasse medidas preventivas. De acordo com o município, o plano envolve o emprego de 10 novas bombas flutuantes, que foram alugadas para retirar a água acumulada para fora dos diques. Outros seis equipamentos já estão instalados junto às casas de bombas que fazem a drenagem de bairros de Canoas.

Segundo o secretário adjunto de Obras e Reconstrução, Rafael Fernandes, caminhões de hidrojateamento seguiam desobstruindo as redes. No entanto, devido às previsões, há chance de alagamentos pontuais em partes mais baixas do município.

No bairro Rio Branco, onde está sendo construído um muro de contenção, devem ser dispostas grandes bags como medida de prevenção. O local não é protegido por diques. Já no bairro Mato Grande, uma extensão do dique deverá ser reforçada com contenção de argila. Isso iria elevar a altura da estrutura.

Outra ação estudada era o fechamento provisório da passagem da Bianchini por baixo da BR-448. A medida seria implementada em caso de elevação do Rio dos Sinos.

Centro Humanitário

A prefeitura de Nova Santa Rita emitiu um alerta preventivo na sexta-feira. De acordo com a Defesa Civil, podem ocorrer alagamentos e cheia no município. Quarenta e quatro pessoas seguiam fora de casa no município.

A recepção para quem precisa deixar o lar está ocorrendo em um centro humanitário de acolhimento. —

Nível dos rios

- Parte dos principais rios do Rio Grande do Sul seguia com níveis acima da cota de alerta e de inundação nesta sexta-feira.
- O nível do Guaíba apresentou redução em Porto Alegre, e estava, pela manhã, em 2m83cm no Cais Mauá.
- No início da quarta-feira, o nível havia superado a cota de inundação, de 3m, no mesmo local.

OUTROS PONTOS DE MONITORAMENTO

- Na Fronteira Oeste, o nível do Rio Uruguai subiu de quinta-feira para sexta, quando o patamar chegou a 11m03cm, pela manhã, em Uruguiana. A cota de inundação é 8m50cm. O rio subiu também em Itaqui e São Borja.
- Em Manoel Viana, o Rio Ibicuí baixou para 10m61cm, mas seguia acima da cota de inundação (9m60cm).
- O Rio Jacuí permanecia acima da cota de inundação em Rio Pardo.
- O Rio dos Sinos, em São

Leopoldo, baixou 15 centímetros de quinta-feira para sexta e estava em 4m63cm, onde a cota de inundação é 4m50cm.

- O Rio Gravataí apresentou declínio em Gravataí e Alvorada, seguindo em cota de alerta.
- O levantamento usou dados públicos da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema).

PROJEÇÃO

- Ainda na quinta-feira, a Defesa Civil estadual emitiu boletim sobre previsões para

os próximos dias: "Há risco de cheias e inundações. (...) Além de alagamentos em áreas urbanas".

A CONDIÇÃO DE INUNDAÇÃO FOI PARA OS SEGUINTE RIOS:

- Ibicuí (Manoel Viana e Itaqui).
- Uruguai (São Borja a Uruguiana).
- Jacuí (Dona Francisca, Cachoeira do Sul até o delta do Jacuí).
- Pardo e Pardinho, Taquari (Encantado a Taquari).
- Caí (São Sebastião do Caí e Montenegro).

- Paranhana (Igrejinha a Taquara).

- Sinos (Campo Bom, São Leopoldo até o delta do Jacuí).
- Gravataí (Alvorada e Gravataí)
- Guaíba (Porto Alegre).

TEMPO

- A Climatempo informou que o final de semana terá muita chuva no RS, especialmente na faixa entre Missões, Norte, Serra e Litoral Norte.
- Ventos frios favorecem a manutenção da temperatura baixa. As mínimas são previstas na Campanha e no Sul: 2°C e 3°C.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

TCE suspende pregão para projeto anticheias em Eldorado

A prefeita de Eldorado do Sul, Juliana Carvalho, não conseguiu conter as lágrimas quando soube pelo governador Eduardo Leite da decisão do conselheiro Estilac Xavier, do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

O despacho suspendeu o pregão realizado pelo governo do Estado para escolher a empresa que fará a atualização do projeto do sistema de contenção de cheias na cidade.

A concorrência estava em fase de homologação do resultado, em que a vencedora foi a empresa Hidrostudio Engenharia, de São Paulo, tendo a Engevix em segundo lugar e a STE em terceiro.

Estilac acatou os argumentos do Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva, Seccional do Rio Grande do Sul (Sinaenco), que denunciou supostas irregularidades no pregão. Para escolha do vencedor, o governo adotou o sistema de pregão por ser mais ágil. Esse modelo leva em consideração apenas o menor preço, mas o próprio edital especifica a qualificação técnica mínima exigida.

O conselheiro entendeu que deveria ter sido adotado modelo de concorrência, que combina preço e qualificação técnica. O valor de referência previsto era de R\$ 3,8 milhões. A vencedora propôs R\$ 3,76 milhões. O secretário da Reconstrução, Pedro Capeluppi, informa que o governo vai tentar convencer Estilac a rever sua decisão ou levar para análise da câmara que integra com mais dois conselheiros.

Avanço do Jacuí causou alagamentos

O choro da prefeita Juliana é compreensível. Eleita no ano passado, ela fez tudo o que estava a seu alcance para evitar que a tragédia de 2024 se repetisse, mas o avanço do Rio Jacuí já alagou dezenas de ruas e deixou centenas de famílias desalojadas.

Juliana foi ao gabinete de Leite pedir ajuda para resolver os problemas imediatos e lá ficou sabendo da má notícia. Entrou em desespero, porque sabe o que significa cada dia de atraso na construção do dique. —



Prefeita Juliana Carvalho não conteve as lágrimas ao ser informada por Leite da decisão do tribunal

01

Críticas ao modelo das concessões

A conclusão do fórum técnico promovido pela Federasul para debater a concessão do bloco 2 de rodovias estaduais é de que o projeto atual é ruim. O encontro reuniu sete deputados, três prefeitos, vereado-

res e representantes de entidades do Vale do Taquari.

A principal crítica é sobre o valor da tarifa de pedágio. A última proposta do Piratini, apresentada pelo governador Eduardo Leite no início do mês, prevê a cobrança de R\$ 0,19 por quilômetro rodado — que pode ser reduzida para R\$ 0,18 em caso de isenção do ISS pelos municípios. Para atingir esse valor, o governo prevê aporte de R\$ 1,5 bilhão do fundo da reconstrução (Funrigs).

Na avaliação da Federasul, a proposta atual tira competitividade do Estado e repete problemas de outras concessões malfeitas, como a das ferrovias.

A Federasul aguarda um estudo do Volume Diário Médio (VDM) — ou seja, o tráfego registrado em 24 horas — das rodovias, contratado pela Câmara da Indústria, Comércio e Serviços (CIC) do Vale do Taquari. A expectativa é de que isso mostre que o valor da tarifa pode ser reduzido ainda mais. —

02

Pesquisadora alerta sobre desafios da educação profissional

Os desafios enfrentados

pelo Brasil na educação profissional foram tema de palestra da presidente-executiva do Todos Pela Educação, Priscila Cruz, em Porto Alegre. Ela participou da programação em comemoração aos 90 anos do TCE-RS.

Priscila chamou atenção para a baixa adesão à educação profissionalizante no Brasil: apenas 15% dos estudantes do Ensino Médio estão matricu-



Priscila Cruz

lados nessa modalidade — abaixo da média latino-americana (22%) e distante de países como Alemanha e Suíça, onde o índice passa de 50%.

Segundo ela, os cursos brasileiros ainda são moldados para uma economia industrial que não existe mais.

— Se não mudarmos essa lógica, do ponto de vista quantitativo e qualitativo, não vamos preparar nossos estudantes para os desafios reais do presente — afirmou. —

03

Congresso chantageia governo fraco no caso do IOF

O que se viu em Brasília na semana que passou indica dias tensos pelos próximos 18 meses. Se o governo confirmar a intenção de recorrer à Justiça para manter o aumento de IOF, que foi derrubado pelo Congresso, aí mesmo é que as relações com a Câmara e o Senado tendem a desandar.

A campanha eleitoral está nas ruas, e os deputados e senadores não tentam nem disfarçar que estão preocupados com a própria reeleição. E como o governo vai mal nas

pesquisas, mostrar distanciamento do Planalto é pop.

Como é típico desses tempos de simplificações nas redes sociais, o senso comum acha que cortar despesas é acabar com as viagens de Janja ao Exterior, como se isso resolvesse o problema do rombo fiscal. Em rodas de conversa, políticos e empresários defendem cortes no Bolsa Família e em outros programas, mas não querem ouvir falar de redução de benefícios fiscais, próxima briga que o governo terá de enfrentar. —

04

Estado instala três gabinetes de crise devido às chuvas

Diante da previsão de chuvas intensas durante o fim de semana, o governo estadual decidiu pela instalação de três gabinetes avançados de crise da Defesa Civil, em Santa Cruz do Sul, Lajeado e Caxias do Sul.

Esses centros servirão como pontos de apoio e articulação regional para o acompanhamento em tempo real da situação nas áreas com maior probabilidade de impacto.

Em Porto Alegre, o prefeito Sebastião Melo colocou as equipes de prontidão para que ninguém seja surpreendido no fim de semana. —



Crítico por ações e omissões, desta vez o prefeito de Canoas, Ailton Souza, acertou. Em vez de remediar quando a cidade estiver alagada, contratou bombas flutuantes para garantir o escoamento, caso se confirme a chuvarada prevista para o fim de semana. Se as bombas se revelarem desnecessárias, tudo bem. Por enquanto, o cenário ainda é de preocupação.

**BEBIDAS**
Chiamulera**39 anos**

No dia 26 de junho, a Bebidas Chiamulera comemorou seus **39 anos de história**, marcando quase quatro décadas de atuação no mercado de bebidas com qualidade, inovação e parcerias sólidas. A data foi celebrada com a primeira edição do **Bebidas Chiamulera Experience**, um evento exclusivo que reuniu os principais **distribuidores de alta performance** da marca em um encontro de alinhamento estratégico, troca de experiências e apresentação dos próximos passos da empresa.

Fundada em 1986, a Bebidas Chiamulera é uma indústria familiar brasileira que hoje se destaca com um portfólio robusto de **195 itens**, incluindo marcas reconhecidas nacionalmente como We.mix, Ninnoff, Licores BID, Chicote e Tequilero del Leste.

Com produção anual de **20 milhões de litros**, presença internacional em **32 países** a empresa mantém seu crescimento de forma sustentável, sem abrir mão do cuidado, da proximidade e da confiança que sempre fizeram parte da sua trajetória. A excelência do trabalho também é reconhecida por importantes premiações, como os **cinco troféus consecutivos do Prêmio Exportação RS – Destaque Setorial Indústria**, concedido pela ADVB-RS.

Hoje, contamos com e um time de **160 colaboradores** — ou melhor, 160 famílias diretamente impactadas pela nossa indústria. A cada colaborador, parceiro, cliente e fornecedor que caminhou ao nosso lado nestes 39 anos, **o nosso mais sincero agradecimento.**

Vocês são **parte fundamental da nossa história** e do que estamos construindo juntos. É por meio dessa rede de confiança e dedicação que seguimos tornando a Bebidas Chiamulera uma indústria cada vez mais sólida, humana e preparada para o futuro.

Com PP dividido, Covatti Filho avalia anunciar candidatura ao governo do RS

Eleições 2026

Movimento foi discutido com a direção nacional e é estratégico para **conter a divisão interna** em um dos maiores partidos do Estado. Enquanto líderes trabalham para ocupar a vaga de vice na chapa de Gabriel Souza (MDB), outra ala defende que a **legenda tenha novamente um nome próprio** ao Palácio Piratini

Fábio Schaffner

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Presidente estadual do PP, o deputado federal Covatti Filho pretende anunciar nos próximos dias sua pré-candidatura ao governo do Estado. A iniciativa é uma tentativa de amainar a divisão do partido e manter o controle sobre os rumos da legenda.

Atualmente, há três correntes disputando espaço no PP. Mãe de Covatti, a deputada estadual Silvana Covatti tenta se cacifar para concorrer a vice-governadora, posto também cobijado pelo secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo.

Um terceiro grupo reivindica candidatura própria, sob argumento de que um partido

com o tamanho do PP (202 mil filiados, 1,3 mil vereadores e 164 prefeitos, além de oito deputados estaduais e três federais) precisa ser protagonista na corrida. Esse movimento tem aderência da base partidária e da militância.

Embora não esteja mais filiado, o ex-deputado e ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes tem percorrido o Interior na tentativa de galvanizar esse sentimento. A despeito do interesse em ser vice de Gabriel Souza (MDB) e para não afastar apoiadores, Ernani também tem se colocado como pré-candidato ao governo.

Deputado enfrenta reclamações pela condução da sigla

Ciente de que a discussão está aumentando a cisão interna, Covatti pediu à direção nacional para lançar o próprio nome ao Piratini. Com autorização da cúpula, ele informou ao presidente interino do PP no Estado, Afonso Hamm, que vai anunciar a pré-candidatura.

– Temos muitos candidatos a vice, mas um partido deste tamanho tem de trabalhar um candidato a governador. Ernani diz que aceita concorrer, Nardes demonstra interesse, e agora temos o Covatti Filho se apresentando – diz Hamm.



Parlamentar alega que passou a ser cogitado por prefeitos e vereadores e que avaliará “nos próximos dias”

Por enquanto, Covatti Filho está buscando apoio em aliados do Interior, sobretudo prefeitos e vereadores. A ação é semelhante à que Ernani vem conduzindo na Região das Missões, seu berço eleitoral. O objetivo de ambos é criar um movimento que lhes dê sustentação interna.

– Meu nome passou a ser cogitado por prefeitos, vereadores e outros líderes ligados a nossa caminhada. Vou avaliar nos próximos dias – despista Covatti.

Nos bastidores, a iniciativa é vista como reação aos ruídos na executiva estadual. Em reunião do colegiado, em março, ele foi criticado por suposta centralização de poder.

O descontentamento se acentuou com a desenvoltura com que Silvana trabalha para concorrer a vice, uma postura que boa parte da cúpula considera ser prejudicial ao PP na correção de forças com os demais partidos de centro-direita.

Anseio natural

Há quem enxergue no movimento de Covatti algo semelhante ao que Gabriel Souza fez no MDB em 2022. Num primeiro momento, Gabriel se lançou pré-candidato a governador. Após vencer os concorrentes internos, levou o partido para a chapa de Eduardo Leite, ficando com o posto de vice.

Covatti afirma que sua eventual candidatura é fruto de anseio natural da base partidária, principalmente após o fortalecimento da legenda com a federação com o União Brasil.

Lideranças históricas como o ex-presidente da sigla Celso Bernardi e o ex-governador Jair Soares tentam formar uma frente que capture esse sentimento da militância, mas em torno de uma candidatura competitiva. O temor é de que se repita o que aconteceu em 2022 com o senador Luís Carlos Heinze. Na ocasião, boa parte da base do partido migrou ainda no primeiro turno para a campanha de Onyx Lorenzoni. —

Taxa de desemprego recua para 6,2% no trimestre encerrado em maio

Economia

A taxa de desemprego no Brasil caiu de 6,6% no trimestre terminado em abril para 6,2% no trimestre encerrado em maio. Trata-se do patamar mais baixo para o período em toda a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), iniciada em 2012 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No total, eram 6,8 milhões de desempregados no Brasil no período terminado em maio, redução de 8,6% em comparação com o trimestre anterior. Em comparação ao mesmo trimestre de 2024, a queda foi de 12,3%. Naquele intervalo, a taxa era de 7,1% e eram 7,8 milhões de pessoas sem emprego.

Sem impacto do juro

Segundo o analista da pesquisa do IBGE, William Kratochwill, o resultado indica tendência sazonal de estabilidade após o período de demissões.

Conforme ele, os números sugerem que o mercado de trabalho “continua resistindo” à política monetária contracionista.

– O mercado de trabalho em si está numa situação melhor do que esteve nos últimos dez anos – disse.

Também houve recorde de rendimento dos trabalhadores. A soma das remunerações dos trabalhadores, que indica a massa de rendimento real habitual, totalizou R\$ 354,6 bilhões. O rendimento médio mensal chegou a R\$ 3.457, crescimento de 3,1% frente ao ano passado. —

Lula veta exigência de toxicológico para CNH

Carteira de motorista

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou a exigência de exame toxicológico para quem pretende tirar a carteira nacional de habilitação (CNH) nas categorias A (motos) e B (carros).

O texto aprovado pelo Congresso no início do mês tornava obrigatório o resultado negativo no exame para se obter a primeira habilitação.

Na justificativa, o governo alega que a exigência, incluída pelos parlamentares no projeto de lei que destina recursos arrecadados com multas de trânsito para custear a CNH de pessoas de baixa renda, “importaria em aumento de custos para a sociedade e poderia influenciar que mais pessoas optassem por dirigir sem a devida habilitação, o que comprometeria, por consequência, a segurança viária”.

A exigência de exame toxicológico para as categorias C, D e E (transporte de cargas e passageiros) foi mantida. —

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS (TUAS) CONTAS



Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Isadora Terra e Diogo Duarte
isadora.terra@zerohora.com.br | diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Ofensiva dos golpistas avança

O RS teve 196 mil tentativas de fraude contra consumidores e empresas no primeiro trimestre de 2025, segundo o Indicador de Tentativas de Fraude da Sersa Experian. O número é 21,7% superior ao mesmo período do ano passado e dá uma tentativa a cada 36 segundos. O número de golpes contra gaúchos representa 5,7% do nacional.

Aliás, a Sersa vê aceleração preocupante na ofensiva dos golpistas. Além de investimento em tecnologia por parte das empresas, reforça a importância de educar o consumidor a reconhecer ataques. Não há este recorte por Estado, mas, nacionalmente, bancos e cartões predominam. A detecção que impede o golpe tem sido possível principalmente por inconsistências de informações cadastrais, seguidas de padrões fraudulentos quanto à autenticidade de documentos e checagem por biometria. —

Fique atento

- Mantenha documento, celular e cartões seguros e com senhas fortes.
- Desconfie de preço muito baixo. Cibercriminosos usam nomes de lojas conhecidas para invadir o seu computador.
- Links e arquivos que chegam em mensagens podem direcionar a páginas não seguras.
- Cadastre chaves Pix apenas nos canais oficiais dos bancos e não forneça senhas ou códigos de acesso fora deles.
- Não transfira dinheiro a amigos ou familiares sem confirmar por ligação ou pessoalmente se o pedido é mesmo deles, pois o contato da pessoa pode ter sido clonado.



Tentativas de fraudes contra gaúchos representam 5,7% no país

01

Barreiras das vagas e pleno emprego

Na disputa desesperada das empresas pelos candidatos com o mercado de trabalho aquecido, qual a dificuldade ainda enfrentada por desempregados na seleção para uma vaga? Uma pesquisa do Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre (Sindilojas POA) perguntou aos entrevistados que estão buscando trabalho, que poderiam apontar mais de um motivo. —

As razões

- Idade (pouca ou avançada): 55,8%.
- Pouca experiência profissional: 38,5%.
- Capacitação (exigem cursos/capacitações que não têm): 34,6%.
- Escolaridade (pedem mais do que têm): 19,2%.
- Distância entre moradia e local de trabalho: 11,5%.
- Sem baixa militar: 1,9%.

CURIOSIDADE

- Pouca experiência profissional foi o mais citado pelas gerações Z (47,6%) e millennials (42,9%). Idade é o maior desafio para as gerações X (50%) e baby boomers (60%).

02

A deflação de Porto Alegre

Eis que a região metropolitana de Porto Alegre registrou deflação nos últimos 30 dias. A prévia do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15) de junho foi de -0,10%. Aqui foi o único local do país com indicador negativo, destaca o IBGE.

Dos nove grupos de itens pesquisados, seis tiveram queda de preços. O maior



impacto veio de transportes, com o recuo de 2,87% na gasolina, após a Petrobras ter re-

duzido preços nas refinarias e o corte ter sido repassado pelos postos. O combustível, aliás, foi o que mais influenciou na deflação.

Houve queda ainda nos preços de motos e automóveis usados, o que reflete queda na venda. Aliás, redução de consumo também se reflete no recuo de preços de eletrodomésticos, com ar-condicionado, geladeira, máquina de lavar roupa, computador e roupa de cama.

E a comida? Ficou mais barato comer em casa, com queda de preço em alface (-16%), tomate (-10%), ovo de galinha (-6%), arroz (-4%), leite longa vida (-3%) e carnes (-0,8%).

Por fim, o aluguel também recuou. A queda foi de só 0,68%, mas pesa no cálculo porque também representa uma fatia relevante do orçamento das famílias.

A deflação só não foi mais intensa porque a conta de luz subiu. —

03

É biodegradável mesmo?

Consumidor verde

Com boa intenção, consumidores compram canudos de plástico cujas embalagens dizem ser biodegradáveis. Fundadora do Comida na Lupa, a engenheira de alimentos Liana Stoll explica que isso não garante decomposição rápida.

No biodegradável, a natureza quebra rapidamente as ligações químicas do polímero

transformando em biomassa, gás carbônico, metano e água. Mas, para acelerar a fragmentação dos convencionais, a indústria usa aditivos que formam plásticos oxibiodegradáveis, com risco de virarem microplásticos prejudiciais ao meio ambiente e à saúde das pessoas.

Fragmentar não é biodegradar. Os “oxi” têm no rótulo: aditivo “pró-oxidante” ou “oxibiodegradável” e feito de PP, PS ou PE, que são polipropileno, poliestireno ou polietileno, que não são biodegradáveis – detalha Liana, acrescentando que o mesmo ocorre com sacolas, copos e talheres.

Use canudos de inox laváveis ou descartáveis de amido ou papel. —



Lucas Lima
Músico, compositor
e associado Sicredi.

Somos do Sul, somos do Brasil.

Fale com nossos gerentes e conheça
mais sobre nossas soluções financeiras.



Abra
sua conta.

É ter com
quem contar.



Esta coluna contém informação e opinião

**GPS DA
ECONOMIA****Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Haddad apoia judicialização, mas faz aceno

Na sexta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reforçou a possibilidade de o governo recorrer à Justiça contra a derrubada do decreto de aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Mas também acenou com uma saída para “aquela noite de domingo”, como se referiu várias vezes à reunião com líderes do Congresso em que pensava ter saído com um acordo mas soube pela imprensa, no dia seguinte, que não havia “compromisso” com a alternativa ao IOF.

Afirmou que a equipe econômica teria desenvolvido “solução jurídica” que permitiria o corte linear do custo tributário, com exclusão da Zona Franca de Manaus e do Simples, os “benefícios constitucionais” nos quais o Legislativo não quer mexer.

– Atende o Congresso do ponto de vista que eles têm – afirmou à GloboNews, parecendo oferecer uma ponte. Convidado a dar detalhes, declinou:

– Vou apresentar aos líderes assim que tiver oportunidade.

Haddad admitiu que não fala com os líderes do Congresso desde “aquela noite de domingo”.

O peso dos interesses contrariados

Como está claro, não é divergência sobre IOF que move o Congresso. O clima ruim é resultado de interesses contrariados. O principal é a redução no pagamento de emendas parlamentares. Conforme dados do Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento (Siop), o

governo empenhou R\$ 1,924 bilhão para emendas, mas o pagamento efetivo até a véspera da votação era de R\$ 465 milhões. O previsto no ano é de R\$ 50 bilhões.

Outra guerra envolve a ambição do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, de derrubar o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Os dois se acusam de defender interesses empresariais. Foi motivação econômica a derrubada de vetos, que gerou obrigação de contratar usinas térmicas a gás em Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O custo anual de R\$ 20,6 bilhões será repassado ao consumidor e elevará a conta de luz em cerca de 7,5%. A tentativa de “criar mercado” para gasodutos existe desde a privatização da Eletrobras, em 2021, com o mesmo “jabuti”, e voltou agora. —



Sem clareza sobre o futuro, o mercado financeiro nacional fechou a semana com humor misto: o dólar variou 0,27% para baixo, a R\$ 5,483, e a bolsa brasileira oscilou -0,16%.



ODARA DIVULGAÇÃO

Empresa ambiciona faturamento anual de R\$ 30 milhões

01 Recorde de alfajores

Um ano depois de ter sido atingida pela água embarrada de maio de 2024, com prejuízo de R\$ 3 milhões, a Odara teve produção recorde em maio, de 1 milhão de alfajores em um mês.

Antes da cheia, a média era de 580 mil mensais. Salva da enchente pelos clientes – enquanto estava fechada, 3,6 mil pessoas compraram para receber só depois –, a Odara tem fábrica no bairro Sarandi, na Capital, com capacidade de 15 mil alfajores por hora. Prevê crescer cerca de 60% e alcançar faturamento de R\$ 30 milhões neste ano. —

02

Avanço, ainda que parcial

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de considerar parcialmente inconstitucional o artigo 19 do Marco Legal da Internet não tem a abrangência ambicionada pelos estudiosos da desinformação, mas representa um avanço civilizatório. Talvez seja sábia ao escolher o “caminho do meio” e deixar claro que não envolve qualquer remoto tipo de censura.

As bigtechs que conseguiram impor o uso de suas ferramentas a boa parte da humanidade só precisarão retirar conteúdo sem necessidade de ordem judicial em casos bastante

Valor de mercado de big techs

EMPRESA	US\$
Nvidia	3.78 trilhões
Microsoft	3,7 trilhões
Alphabet	2,1 trilhões
Meta	1,83 trilhão
Twitter	41 bilhões

Fontes: Nyse e Nasdaq

específicos: indução a suicídio ou a automutilação – como o caso da menina morta depois de ser pressionada a inalar desodorante –, discurso de ódio, racismo, pedofilia, pornografia infantil, incitação à violência, crimes contra a mulher, tráfico de pessoas e defesa de golpe de Estado.

Considerado o surgimento do pioneiro Facebook, há 21 anos, essa indústria alcançou a

maioridade sem qualquer de regulação, espécie de menoridade penal estendida.

Ficaram de fora da decisão formal, por exemplo, os chamados “crimes contra a honra”, como calúnia, injúria e difamação, que há décadas são usados para punir corretamente jornalistas que infringem a lei, mas, em muitos casos, para simplesmente constranger e barrar a circulação de informação de interesse público.

O STF incluiu na regra chatbots, marketplaces, aplicativos de avaliação e críticas, entre outros. Chatbots são movidos a inteligência artificial, com aplicações desenvolvidas por empresas como a Nvidia, cujo valor de mercado (US\$ 3,78 trilhões, o equivalente ao PIB da Alemanha, quarto país mais rico do mundo) ameaça empalidecer a comparação das big techs a Estados-nações em poder econômico. —



PRONTO PARA MORAR

UNIDADES EM ANDARES ALTOS

BOAS RAZÕES PARA VOCÊ CONHECER O

DUOS

3 SUÍTES – 3 OU 4 VAGAS

LOCALIZAÇÃO PERTO DE TUDO, no encontro dos bairros Bela e Boa Vista, e Três Figueiras, em frente a um shopping com mais de 40 lojas, e a 3 quadras do Colégio Anchieta, Unisinos, Clube União, e novo Bourbon Carlos Gomes.

SHOWROOM NO LOCAL à sua disposição, de segunda à sábado, para você conhecer o Duos, quando quiser.

R. EDUARDO GUIMARÃES, 163 – TRÊS FIGUEIRAS3327.2727
99877.0094**FORMA INC**
GRUPO KUHN
www.formainc.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Carolina Pastl (Interina)
carolina.pastl@zerohora.com.br

Setor arrozeiro vai tentar usar recursos da CDO

Diante da queda nas cotações e da crise de liquidez que afeta o setor, a cadeia produtiva do arroz no Rio Grande do Sul intensifica, nas últimas semanas, a busca por alternativas que garantam remuneração ao produtor rural. Uma das mais recentes propostas foi encaminhada pela Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) ao governador Eduardo Leite: a utilização de recursos arrecadados pela Taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura (CDO) para viabilizar o escoamento da produção a mercados consumidores.

A ideia é empregar os valores, pagos pelos próprios produtores, como instrumento emergencial de apoio à comercialização. Segundo o presidente da Federarroz,

Alexandre Velho, cerca de R\$ 60 milhões arrecadados pela CDO estariam disponíveis, sem destinação definida.

– Estamos buscando alternativas para minimizar os impactos dessa conjuntura. A CDO é um recurso próprio do setor e, por isso, poderia retornar em benefício direto ao produtor – defende Velho.

Recursos sem utilização

A CDO é uma taxa obrigatória recolhida dos produtores de arroz no Estado, com o objetivo de financiar atividades de pesquisa e desenvolvimento conduzidas pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

O valor é calculado com base em um percentual da Unidade Padrão Fiscal do Rio Grande do Sul (UPF-RS),

aplicado por saca de 50 quilos de arroz em casca.

No documento entregue ao governo estadual, a Federarroz argumenta que boa parte dos recursos arrecadados permanece sem utilização plena, seja por falta de projetos, seja por entraves operacionais. Para que a alternativa solicitada seja viabilizada, a entidade estuda, inclusive, a apresentação de um projeto de lei na Assembleia Legislativa.

Paralelamente, o setor já havia iniciado diálogo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no início de junho, para discutir a possibilidade de compra pública de arroz. As definições sobre o instrumento legal e a quantidade a ser adquirida ainda estão em tratativas dentro do governo federal. —

CESAR SILVESTRO, DIVULGAÇÃO



Iniciativa da ABS-RS terá início na quarta-feira, em Erechim

01 Caravana dos vinhos

Será pela taça que uma caravana vai levar conhecimento sobre a produção de vinhos gaúchos. O roteiro de aulas chamado “Caminhos do Vinho Gaúcho”, organizado pela Associação Brasileira de Sommeliers no Rio Grande do Sul (ABS-RS), começa na próxima quarta-feira, em Erechim, no Norte, e se estende por outras três cidades gaúchas – Santa Maria, Pelotas

e Passo Fundo – até setembro.

De acordo com a presidente da ABS-RS, Caroline Dani, a vitivinicultura no RS vai muito além do Vale dos Vinhedos, da Serra e da Campanha – por isso a iniciativa.

Com duração média de uma hora e 30 minutos, a ideia dessas aulas abertas, portanto, é justamente essa: mostrar possibilidades econômicas oferecidas pelo vinho e fortalecer a identidade cultural do Estado, ligada a essa atividade econômica. Para isso, haverá degustação de rótulos de diferentes regiões gaúchas. —

02

Mais R\$ 49,3 mi para o Milho 100%

O governo do Estado liberou mais R\$ 49,3 milhões no Programa Milho 100%. A iniciativa, que busca estimular o cultivo de milho no Estado, iria beneficiar um total de 35 mil agricultores na aquisição de 120,9 mil sacas de sementes, conforme o Piratini. Agora, com o acréscimo de recursos, será possível abranger mais 11,3 mil produtores e 377 mil sacas de semente. O investimento total previsto passa a ser de R\$ 93 milhões.

Diretor-geral da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural, Romano Scapin diz que o programa vai contemplar todas as solicitações. No início desta semana, a pasta havia prorrogado o envio de solicitações ao programa em razão da alta demanda. —

03

Entre a saudade e a superação

Depois de 15 dias em que a superação marcou cada um dos 750 quilômetros percorridos, a 23ª Marcha Anual da Resistência se encerra neste sábado, em Jaguarão, no sul do Estado. Entre os 65 cavalos crioulos participantes da competição, era de Aceguá, na Campanha, o que liderava a prova até esta sexta: a égua Adrenalina da Catú, da Cabanha do Ruta. À coluna, caso ganhasse, Carolina Bundt, ginete de 25 anos, confidenciou:

– Dedicaria ao Renato. Essa marcha estou correndo por ele. Jovem de 23 anos, Renato do Amaral Kummer era irmão do motorista que dirigia o carro durante acidente que matou familiares de Mano Menezes no Estado. Assim como os enteados do treinador, Renato não

ALICE ROSA, DIVULGAÇÃO



Carolina liderava na sexta-feira

sobreviveu à colisão do veículo.

Sobre a competição, Carolina ainda falou:

– Cada dia é um dia, cada etapa é uma novidade. Sempre tentando manter o foco. O frio é muito intenso, pegamos muita chuva no início, isso foi bem ruim para os animais. Agora já melhorou bastante.

No ano passado, Carolina ficou com o pódio na categoria égua menor, com o mesmo animal. Desta vez, tenta a premiação maior. —

LÍDER ABSOLUTA EM PICAPES.*

FIAT

FIAT TITANO

FIAT STRADA

FIAT TORO

ARMA DO ANO 2025

DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA.

*FONTE FENABRAVE

PROCESSOS SELETIVOS PARA CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS

A Unimed Porto Alegre abre inscrições para os
Processos Seletivos de:

**CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS
PARA SESSÃO DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA**

**CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS
PARA SESSÃO DE PSICOTERAPIA**

Confira o documento na íntegra no site:
www.unimedpoa.com.br



Unimed
Porto Alegre

ANS - nº 552501

PUBLICAÇÕES LEGAIS



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Campanha Salarial – Base Sindihospa (empresas e hospitais públicos, privados e clínicas de PDA)

O Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (Sindisaúde-RS) vem, através deste edital, de acordo com as disposições estatutárias e legais atinentes, por seu presidente, convocar os integrantes da categoria profissional que trabalham em Porto Alegre, nos hospitais e casas de saúde representados pelo sindicato patronal Sindihospa, a participarem de Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 2 de julho de 2025 (quarta-feira), no auditório do CIBA, na avenida Barros Cassal, nº 220, Bairro Floresta, em Porto Alegre, em primeira chamada às 13h30min e às 14h em segunda e última chamada, com votação de pauta através de formulário Google Forms, o qual será disponibilizado após a assembleia, em publicação no site oficial do sindicato www.sindisaude.org.br, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Avaliação e deliberação sobre contraproposta patronal.

Porto Alegre, 28 de junho de 2025
JULIO CESAR JESSEN – Presidente Sindisaúde-RS

Prefeituras, preços especiais para seus editais

**3213.9139
LIGUE E
ANUNCIE.**

ZERO HORA

EUA e China fecham acordo para estabilizar relação bilateral

Diplomacia

Expectativa é **reduzir as tensões** após a guerra tarifária deflagrada por Trump. Termos incluem **terras raras e restrições sobre exportações**

Os governos da China e dos Estados Unidos confirmaram que alcançaram um acordo comercial, após negociações que ocorreram ao longo deste mês em Londres. A expectativa é estabilizar a relação entre as duas maiores economias do planeta.

O acordo deve confirmar o consenso de Genebra, firmado em maio, que garantiu trégua de 90 dias na guerra tarifária. O anúncio foi feito inicialmente pelo presidente Donald Trump durante um evento na Casa Branca na quinta-feira, sem dar detalhes. Na sexta, a informação foi confirmada pelo Ministério do Comércio da China.

O pacto deve acelerar o fornecimento de terras raras (elementos químicos usados em alta tecnologia, como em ímãs, baterias, celulares, painéis solares e carros elétricos) da China para os EUA. Em abril, o país asiático, que controla a maior parte da extração mundial desses materiais, passou a exigir licenças de exportações, em represália às tarifas impostas pelo governo Trump.

Em contrapartida, Washington concordou em suspender os recentes controles de exportação sobre a China.

“O lado chinês revisará e aprovará os pedidos elegíveis de exportação de itens controlados de acordo com a lei. O lado americano, por sua vez, cancelará uma série de medidas restritivas adotadas contra a China”, diz o comunicado do ministério da nação asiática.

A China foi um dos principais alvos da guerra tarifária deflagrada por Trump após retornar à Casa Branca. Após retaliações de Pequim, as taxas impostas aos produtos do país asiático chegaram a 145%.

Em entrevista à Fox Business, o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, disse ver uma redução da tensão com o governo da China.

– Tudo dependerá dos chineses, mas acredito que a desescalada das tensões comerciais estará sob controle. Acredito que eles querem ser um parceiro responsável – disse.

Bessent disse ainda que acordos com outros países devem ser anunciados antes do prazo de 9 de julho fixado por Trump. Até agora, além da China, apenas Reino Unido avançou nas negociações.

Suspensão com Canadá

Também na sexta-feira, Trump anunciou o encerramento imediato das negociações com o Canadá, um dos principais parceiros comerciais dos EUA. Em rede social, o republicano informou que comunicará as tarifas que o país vizinho enfrentará “dentro dos próximos sete dias”.

A decisão foi tomada em resposta à imposição, pelo governo canadense, de um imposto sobre serviços digitais de empresas de tecnologia americanas. A cobrança de 3% está em vigor desde 2024, mas os primeiros pagamentos começarão na próxima semana, atingindo gigantes como Meta, Google e Amazon.

“Eles estão obviamente copiando a União Europeia, que fez a mesma coisa e está atualmente em discussão conosco. Com base nesse imposto flagrante, estamos encerrando TODAS as discussões sobre comércio com o Canadá, com efeito imediato”, escreveu o presidente. —

Guia de ofertas

Grupo Empresarial em Porto Alegre seleciona:

SÍNDICO PROFISSIONAL / SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO DE IMÓVEIS COMERCIAIS

Buscamos profissional EXPERIENTE e DINÂMICO para GERENCIAR imóveis do Grupo com foco na LOCAÇÃO COMERCIAL de conjuntos, lojas, terrenos e edifícios.

- Experiência comprovada em: Gestão de manutenção predial; Obtenção de orçamentos; Apoio em gerar contratos de manutenções, consertos, reformas e reparos.
- Elaboração de vistorias dos imóveis.
- Habilidade em liderar equipe.

*** Contratação CLT, benefício de alimentação ou refeição ***

Interessados enviar currículo COM PRETENSÃO SALARIAL para:
vagadesindicoprofissional@gmail.com

Livros Cristãos Grátis - Faça o seu pedido.

Impressos, e-books
ou audio-books
www.bjnewlife.org



INELBRA - Manut MOTORES elétricos

Empresa de Canoas com Vagas para

- 1 - Bobinador de motores
- 2 - Manutenção mecânico industrial
- 3 - Estudante Faculdade mecânica, engenharia, ou técnico Parobé.

Curriculo para: xll.inelbra@terra.com.br ou whats 051 993844160

Pedro é o único padre ordenado pela Arquidiocese de Porto Alegre neste ano

Futuro da vocação

Fã de futebol e videogame, o jovem Pedro Kaufmann tomou a decisão de seguir a vida religiosa ainda criança, depois de assistir a um quadro do "Jornal do Almoço" sobre o sacerdócio. O fato de ser o único a ordenar-se em 2025 ilustra tendência de menor interesse pela batina na Capital e no RS

Marcelo Gonzatto

marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Ao retornar de uma missa de domingo com a família, em Canoas, na Região Metropolitana, o então estudante do Ensino Fundamental Pedro Luís da Rosa Kaufmann juntou e foi se deitar. De olhos abertos na escuridão completa, um pensamento resistia ao sono: "Será que eu deveria virar padre quando crescer?". Ao despertar, no final da manhã seguinte, dirigiu-se à cozinha, onde a mãe já lidava com as panelas enquanto assistia televisão. Foi tomado por um arrepiado quando distinguu o tema da entrevista em curso no *Jornal do Almoço*, da RBS TV: qual o caminho para um jovem tornar-se sacerdote católico.

Ainda criança, entendeu a coincidência como uma resposta divina a sua inquietação noturna. Na sexta-feira, uma década e meia depois de ouvir o chamado, Kaufmann, com 27 anos, foi ordenado padre – o único a se formar neste ano em toda a Arquidiocese de Porto Alegre, que congrega 29 municípios e pouco mais de 2 milhões de católicos.

A solidão de Pedro no altar ilustra uma tendência recente de recuo na confirmação de vocações religiosas no maior centro urbano do Estado. A média de novos religiosos na Arquidiocese diminuiu de cinco ao ano, entre 2004 e 2014, para 2,8 ao ano entre 2015 e 2025.

Cada diocese tem a prerrogativa de formar novos padres (os chamados diocesanos), mas eles também podem ser consagrados pelas diferentes ordens existentes no âmbito da Igreja (os chamados religiosos). Ainda

assim, a capacidade da principal região do Estado de produzir líderes espirituais serve como termômetro do crescente desinteresse pela batina no Rio Grande do Sul – um dos mais tradicionais celeiros católicos do país.

A cifra atual é o segundo menor número anual de formaturas das últimas duas décadas. Em 2021, durante a pandemia, ninguém foi consagrado, e em 2015 também houve apenas uma confirmação.

O responsável por garantir que esse número não voltasse a zero neste ano é oriundo de uma família com vínculos profundos com a Igreja, mas que passou pela infância e pela adolescência como qualquer outro guri. Durante muito tempo, sonhava em virar jogador de futebol, casar e ter filhos. Chegou, inclusive, a namorar.

Com cara de século 21

Tudo indica que será um sacerdote com a cara do século 21: adora jogar futebol de salão (chegou a ser cogitado para atuar profissionalmente como goleiro), é ativo nas redes sociais, atualizando com frequência seu Instagram com assuntos divinos e esportivos (também é fiel seguidor do Inter), e não abre mão de videogame e séries e filmes por streaming.

Kaufmann afirma encerrar a singularidade de sua ordenação com "humildade". Ele entrou no seminário com outros oito colegas, que foram desistindo do percurso ao longo dos meses. Um deles se afastou durante um ano, mas resolveu retornar ao seio do catolicismo. Por isso, deverá se diplomar apenas no ano que vem.

Durante os últimos meses de preparação, Kaufmann atuou como diácono nas paróquias Santa Luzia e Santa Cruz, na Capital. Nessa função, auxiliou o padre Luiz Barros, de 39 anos e uma década de sacerdócio.

– Mesmo que seja apenas um, é o que Deus nos deu. Também é importante porque traz ideias novas para a Igreja, por estar atento ao mundo juvenil. Os jovens gostam muito dele – afirma Barros.

A única cerimônia de ordenação de 2025, quando o mais novo padre da Arquidiocese assumiu para si o lema "Senhor, é vossa face que eu procuro", ocorreu na noite de sexta, na paróquia Nossa Senhora das Graças, em Canoas. Na sequência, o jovem padre assumirá suas funções em Guaíba, na Grande Porto Alegre. —



Durante os últimos meses de preparação, religioso atuou como diácono na paróquia Santa Luzia

Caminho ao sacerdócio

ANIMAÇÃO VOCACIONAL

Pelo menos uma vez por mês, o jovem participa de encontros para dialogar, expor as razões pelas quais deseja ir para o seminário e para apresentação dos familiares.

SEMINÁRIO MENOR

Se o candidato ainda estiver cursando o Ensino Médio, vai para o chamado seminário menor, onde vai concluir essa etapa dos estudos formais.

SEMINÁRIO PROPEDEÚTICO

Quem já tem o Ensino Médio vai para uma etapa de um ano em seminário chamado propedêutico, destinado a mais um período de esclarecimento sobre a vocação.

SEMINÁRIO MAIOR

O seminarista faz um curso superior de Filosofia, com três anos de duração, e outro de Teologia, quatro anos.

SÍNTESE

Após o curso de Teologia, participa de um ano de ações de "síntese vocacional", durante o qual é inserido em uma unidade da arquidiocese. Forma-se diácono. Ao fim de um ano, é ordenado padre.

Amor pela Igreja tem origem familiar

A devoção de Pedro Kaufmann pela Igreja Católica é, antes do que um milagre, consequência de uma história familiar vinculada à religião. Seu pai, Edson Kaufmann, sempre foi muito ligado à paróquia Imaculada Conceição, em Canoas. Durante um bom tempo, como o padre não gostava de dirigir, conduzia o religioso a lugares mais distantes. Hoje, trabalha em uma escola ligada à Igreja, enquanto a mãe, Rosemere, atua como secretária na paróquia Nossa Senhora das Graças.

Nessa paróquia canoense, o futuro sacerdote conheceu um padre fundamental para consolidar sua vocação. Além de receber os fiéis na porta da igreja, Flávio Canísio Steffen procurava fazer parte do dia a dia das famílias. Por vezes, aparecia na casa dos Kaufmann para almoçar e bater papo. Nessas conversas, também falava de temas mundanos, como futebol. O pequeno Pedro ouvia a conversa com ar de quem havia recebido uma revelação divina:

– Eu percebi que o padre não é aquele cara que reza a missa e vai pra dentro de casa, de onde só sai no outro final de semana para rezar missa de

novo. Aí, eu comecei a pensar que também poderia ser padre.

A Igreja Católica da Capital afirma que o baixo número anual de ordenações começa a alertar a hierarquia eclesial metropolitana.

A cidade de Camaquã, por exemplo, tem uma paróquia e três padres – mas eles precisam dar conta de atender a quase três dezenas de comunidades, segundo o bispo auxiliar de Porto Alegre, dom Juarez Albino Destro, referência para as vocações na arquidiocese.

– O sinal de alerta está sendo aceso – analisa dom Juarez.

Cenário

O cenário atual resulta em uma conta que, ao cabo de alguns anos, não vai fechar. Enquanto a média de novos padres ordenados ao ano ficou em 2,8 entre 2015 e 2025 na arquidiocese, nos últimos 10 anos foi verificada uma média de 3,5 falecimentos anuais de idosos – ou seja, a Igreja metropolitana já enfrenta dificuldades para repor as vagas abertas.

Para 2026, já se vislumbra um pequeno milagre da multiplicação dos vocacionados: estão previstas cinco ordenações. Caso se confirme, será o patamar mais elevado dos últimos oito anos. —

Adeus, professor

Ruy Carlos Ostermann

ANDERSON FETTER, BD, 16/08/2017

Memória

Aos 90 anos, cronista, filósofo e jornalista encerra uma vida moldada por pensamento crítico e comunicação. Foi referência intelectual do futebol e participou de todas as Copas de 1966 a 2014. O velório será neste sábado, a partir das 10h, na Assembleia Legislativa do RS

Uma das mentes mais brilhantes da história do jornalismo brasileiro nos deixou. Aos 90 anos, Ruy Carlos Ostermann morreu nesta sexta-feira em Porto Alegre. O Professor, o homem que revolucionou a crônica esportiva no Rio Grande do Sul, deixa os filhos Cristiane, Fernanda e Felipe e cinco netos. Sua esposa, Nilce, morreu em 2021, após 58 anos de casamento.

O Hospital Moínhos de Vento confirmou o falecimento de Ruy às 21h25min, devido a complicações decorrentes de pneumonia. Ele estava internado desde o dia 11 de maio. O velório será neste sábado, às 10h, na Assembleia Legislativa.

Nascido em São Leopoldo, em 26 de setembro de 1934, Ostermann começou sua carreira no Jornalismo em 1962, quando ingressou na Caldas Júnior, onde se destacou na Rádio Guaíba e nos jornais Folha da Tarde Esportiva, Folha da Tarde e Folha da Manhã.

A partir de 1978, ingressou no Grupo RBS e assumiu o posto de principal comentarista esportivo da Rádio Gaúcha e de colunista da Zero Hora. Em paralelo, estudava Filosofia e passou a ser professor na UFRGS, o que o levou a ser conhecido como Professor, apelido que carregou para o resto da vida.

Antes do Jornalismo e da Filosofia, Ruy já era ligado aos esportes. Foi jogador dos times juvenis do Nacional e do Aimoré, ambos de São Leopoldo, e depois teve uma carreira vitoriosa no basquete, esporte em que chegou a defender a seleção gaúcha.

A partir do momento em que sentou em uma redação pela primeira vez, juntou a experiência adquirida nas quadras e campos aos estudos filosóficos e criou um estilo único de analisar o futebol. E fez isso de maneira pioneira, contribuindo para uma nova maneira de enxergar o esporte, como um universo a ser explorado.

O Ruy de Todas as Copas esteve em todos os Mundiais entre 1966, na Inglaterra, e em 2014, no Brasil. Foi a voz principal dos títulos históricos de Grêmio, Inter e Seleção Brasileira, e com suas colunas escreveu a história de diversos outros episódios marcantes do esporte mundial. Além disso, atuou em outras áreas do jornalismo, principalmente com o *Encontros com o Professor*, programa de entrevistas e debates que foi realizado por 10 anos.

Fora das redações, foi duas vezes deputado estadual, eleito em 1982 e 1986, e também secretário de Ciência e Tecnologia e de Educação durante o governo de Pedro Simon. Em setembro de 2024, foi lançada uma biografia de Ruy, assinada pelo jornalista Carlos Guimarães.

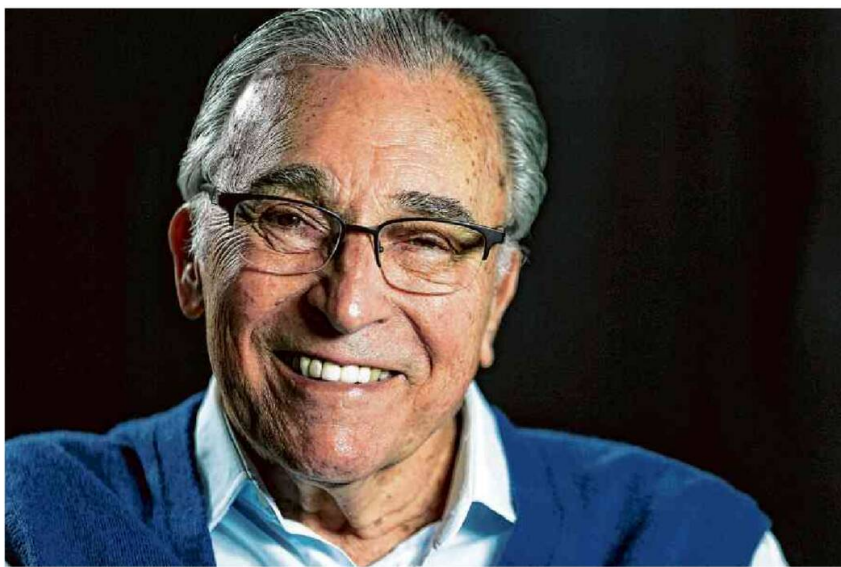
Crônica

Ruy foi muitos em um só. Sua maior notoriedade se deu pela habilidade na crônica esportiva, mas ao longo dos 90 anos de vida exerceu influência em áreas como educação, filosofia e política.

O interesse pela reflexão e pela comunicação fluída brotou desde jovem. No café de propriedade do pai, aprendeu a conversar, ouvir, falar. Aficionado pela leitura, Ruy encontrou nas letras uma janela para o mundo. Foi por meio dos livros que iniciou o exercício do pensamento, uma de suas marcas nas suas atuações profissionais.

– Gostava muito de ler. Consumia ficção. A leitura me despertou o prazer da reflexão, ou seja, como as coisas podem ser reelaboradas, adquirir outro sentido e ter significado para outras pessoas também, não só para si – explicou em entrevista para ZH, em 2016.

Formado em filosofia, Ruy lecionou no Colégio Israelita Brasileiro e no Colégio João XXIII, na Capital. —



Ícone do jornalismo gaúcho nasceu em 26 de setembro de 1934, em São Leopoldo, no Vale do Sinos

O lado cultural e a técnica para grandes entrevistas

A vida pública de Ruy também ficou marcada por sua relação com a cultura. Por anos apresentou o *Gaúcha Entrevista*, atração que ia ao ar de segunda à sexta-feira na Rádio Gaúcha. No programa, entrevistava artistas e agitadores culturais das mais diferentes vertentes.

Logo essa faceta ganhou vida própria fora das ondas do rádio. Em 2004, criou o *Encontros com o Professor*, talk show formatado ao lado da filha Cristiane em que Ruy entrevistava personalidades relevantes da

cena cultural. Dois anos antes, foi eleito patrono da Feira do Livro de Porto Alegre. Das palavras do Professor foram publicados 11 livros.

– As pessoas querem qualidade. O programa de entrevistas com artistas e de gente da área cultural era no meio da tarde, na Gaúcha. A audiência sempre me surpreendeu. Vivemos uma crise aguda nas comunicações. As pessoas estão buscando informações em outros lugares. Veio o online, com uma informação mais rápida, mais simples. O que era pensamento,

construção, elaboração, dobramentos, isso se perdeu. Não digo que se perdeu para sempre, mas é algo que temos de recuperar – refletiu.

Condecoração em 2011

Em 2011, foi condecorado com o Mérito Farroupilha, honraria máxima do parlamento gaúcho, em iniciativa do deputado estadual Adão Villaverde, então presidente da Assembleia Legislativa.

– O Professor nunca deixou de ser firme em suas ideias e convicções. É um jornalista e, principalmente, entrevistador de técnica insuperável – enfatizou o parlamentar.

Ruy também concorreu a deputado estadual pelo PMDB, hoje MDB. Foi eleito para duas legislaturas, em 1982 e 1986. —



Versátil, atuou em rádio, jornal e televisão



Comandou o "Sala de Redação" por anos

Para PF, conversas encontradas em celulares comprometem juiz

Canoas

Magistrado afastado da Justiça do Trabalho é alvo de inquérito por supostamente **receber propina em troca de despachos** em processos

Adriana Irion
adriana.irion@zerohora.com.br

A Polícia Federal (PF) concluiu a análise e o cruzamento de dados coletados na Operação Erga Omnes, que já teve duas fases desde o ano passado e apura suspeita de corrupção envolvendo ações na Justiça do Trabalho de Canoas. Em dezembro, o juiz Luiz Fernando Bonn Henzel foi afastado das funções e os leiloeiros Marcelo Cemim e Jaimir Otmar Bonfanti chegaram a ser presos. Para a PF, o juiz receberia valores para beneficiar os leiloeiros e partes interessadas em ações que tramitavam na 3ª Vara do Trabalho de Canoas.

A investigação é da Delegacia de Combate à Corrupção e Crimes Financeiros da Polícia Federal no RS, sob o comando do delegado Lucas Bohrer. O estudo de diálogos em celulares apreendidos mostrou detalhes do suposto esquema. E reforçou a suspeita de que o magistrado receberia propina em troca de despachos nos processos.

Em uma conversa com o leiloeiro Jaimir, por exemplo, Henzel escreve no WhatsApp: "Porque hoje eu tô apavora-

do. Preciso fazer um pix de R\$ 12.500 até as 13h".

Minutos depois, segundo a investigação, Jaimir envia ao celular do juiz um comprovante de depósito de R\$ 12,5 mil. O dinheiro foi colocado na conta de um construtor contratado por Henzel para fazer uma obra em imóvel dele. Além deste depósito, a PF encontrou valores repassados ao construtor por Marcelo, o outro leiloeiro investigado, e a mulher dele, e pelo próprio juiz e a esposa.

Contas pagas

Em março, a reportagem já havia revelado que o magistrado e parentes teriam tido contas pessoais bancadas pelos leiloeiros, além da compra de imóveis e de carros. Segundo a PF, o esquema de corrupção teria proporcionado ao juiz R\$ 6 milhões em propina.

Outros pontos verificados pela PF indicam que o juiz repassaria a Jaimir orientações para o andamento de processos.

O juiz segue afastado. Em 19 de maio, a conclusão da investigação feita pela Corregedoria Regional do Tribunal Regional do Trabalho do RS (TRT-RS) foi analisada em sessão do Órgão Especial. A decisão, unânime, foi pela instauração de Processo-Administrativo Disciplinar (PAD) contra o magistrado.

Na decisão, também foi sugerida a aplicação da pena de aposentadoria compulsória. Já na esfera criminal, há a possibilidade de perda do cargo como um dos efeitos da condenação. Neste caso, o juiz perde o direito à aposentadoria. —



POLÍCIA FEDERAL, DIVULGAÇÃO. BD, 10/12/2024

Operação Erga Omnes já teve duas fases desde o ano passado

Tratativas

Em trecho das conversas analisadas pela PF, os investigadores destacam conversas entre Jaimir e um homem que teria créditos trabalhistas a receber em um processo.

Eles tratam da entrega de R\$ 120 mil que, segundo análise da PF, seria para o juiz despachar no processo. O suposto credor reclama de o valor ter sido dado de forma adiantada.

- **Credor:** "Ah, 120 mil lá, que deu o cara lá. Nem sei se tu deu, né, cara? Mas tudo bem, tem que dar, né? Mas não 120, né? E deu adiantado e não tem nem DESPACHO, né?"
- **Jaimir:** "Não teve despacho? Olha lá o processo hoje, eu te falei que ontem ia ter despacho".
- **Jaimir:** "Olha lá, acatou tudo que tu peticionou".

O dinheiro teria origem na venda de bens da parte executada na ação. Conforme a investigação, haveria conluio entre os envolvidos do processo para que todos tivessem vantagens.

Contraponto

- O advogado do juiz Luiz Fernando Bonn Henzel e dos familiares investigados, Andrei Zenkner Schmidt, disse que só vai se manifestar nos autos.

- Ali Mustafá Atyeh, advogado de Marcelo Cemim, afirmou que não vai se manifestar no momento.

- A defesa de Jaimir Otmar Bonfanti foi procurada e não deu retorno até o fechamento desta edição.

Mais de 70 empresários foram vítimas de extorsão

Vale do Sinos

Gustavo Gossen
gustavo.gossen@rdgaucha.com.br

Amanda Boeira
amanda.boeira@rdgaucha.com.br

Um grupo criminoso investiga-
do por extorquir proprietários

de vendas de veículos no Vale do Sinos foi alvo de operação policial nesta sexta-feira. A investigação apontou que mais de 70 empresas foram vítimas dos criminosos nos últimos 10 meses. Foram cumpridos 15 mandados de prisão, quatro deles contra pessoas que já estavam detidas. Outras duas foram presas em flagrante.

A Operação Pedágio também

cumpriu 31 mandados de busca. As ordens judiciais foram cumpridas em Campo Bom, Novo Hamburgo, Rosário do Sul e Canoas, além de em cidades de São Paulo e do Paraná. Foram apreendidos mais de R\$ 35 mil, além de drogas e cinco veículos.

De acordo com o delegado Rodrigo Câmara, titular da DP de Campo Bom, as vítimas eram coagidas a realizar pagamentos mensais sob ameaça de morte, agressões e depredações nas lojas. Os criminosos exigiam entre R\$ 500 e R\$ 1 mil mensalmente sob pretexto de fornecer segurança. Quando os comer-

ciantes não pagavam, ocorriam as ameaças.

— Em alguns casos, houve uso direto de violência, incluindo ataques armados. A investigação revelou ainda que os valores extorquidos eram pulverizados em contas de terceiros, empresas de fachada e movimentações fracionadas, com o objetivo de dificultar o rastreamento e re-inserir os recursos no sistema financeiro — diz o delegado. —

CONEXÃO DIGITAL
Vídeo: aponte o celular e veja as imagens da Operação Pedágio



Delegado sob investigação é afastado do cargo

Santa Cruz do Sul

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Humberto Trezzi
humberto.trezzi@zerohora.com.br

O delegado da Polícia Civil Luciano Menezes foi afastado do cargo na tarde de quinta-feira. Ele era titular da 1ª DP de Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo. A decisão judicial foi deferida a partir de investigação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público. Também ocorreu a prisão de uma estagiária a 1ª DP, que pagou fiança e foi liberada. O nome dela não foi divulgado.

Questionada sobre os motivos para o afastamento e a prisão, a Polícia Civil informou que "detalhes não serão repassados, pois a investigação ainda não foi finalizada". Houve apenas a confirmação de que há uma investigação em andamento na corregedoria da Polícia Civil. O Ministério Público afirma que a apuração tramita em segredo de Justiça.

Suspeitas

Zero Hora apurou que a investigação se deve à suspeita de o delegado permitir que a estagiária assumisse funções de policial. Apesar de não ser servidora pública concursada, ela teria participado de ações policiais, o que não é permitido. Além disso, Menezes é investigado por supostas irregularidades na administração de recursos de ajuda às delegacias do Vale do Rio Pardo, quando era delegado regional.

A reportagem não conseguiu contato com Luciano Menezes até o fechamento desta edição.

Natural de Cachoeira do Sul, ele está na Polícia Civil há 25 anos, mais de 20 deles com atuação em Santa Cruz do Sul. Em 2024, foi presidente da 39ª Oktoberfest de Santa Cruz do Sul. —



Menezes

**Expediente****Grupo RBS****FUNDADOR**
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)**PRESIDENTE EMÉRITO**
Jayme Sirotsky**PUBLISHER**
Nelson P. Sirotsky**CONSELHO EDITORIAL**
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.**CONSELHO DE AÇIONISTAS**
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.**CONSELHO DE GESTÃO**
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.**CEO**
Claudio Toigo Filho**COMITÊ EXECUTIVO**
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).**ZERO HORA**Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.brRodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).**Opinião RBS**

Chuva e senso de urgência

Os gaúchos despertam neste sábado receosos com as consequências de mais um episódio de chuva volumosa previsto pela meteorologia. Confirmando-se os prognósticos, inundações por precipitação excessiva em áreas urbanas e transbordamentos de cursos d'água são iminentes. Os riscos crescem pelo fato de rios e outros corpos como o Guaíba já estarem cheios devido ao aguaceiro da semana anterior. É mais uma advertência da natureza de que as providências para reduzir danos por acontecimentos semelhantes no futuro próximo precisam ser aceleradas.

Ainda que este novo evento climático fique bem abaixo do de maio de 2024 em termos de transtornos, prejuízos e vítimas, assusta a quantidade de cheias e enxurradas expressivas enfrentadas pelo Estado em menos de 24 meses. Não é alarmismo irresponsável reiterar que se deve considerar seriamente a possibilidade de a sequência de chuvaradas bastante acima das médias históricas se repetir nos próximos anos, espalhando perdas materiais, revivendo traumas e ceifando vidas.

Como as hostilidades do clima ganham assiduidade, cumpre ao poder público imprimir o mais rápido ritmo possível a todas as obras, projetos e planejamentos destinados a minimizar os efeitos da chuva que cai em quantidades muito acima do que seria o normal. Até porque, alerta a ciência, o que seria extraordinário começa a ser compreendido como o padrão esperado.

Traz certo alento a informação de que o governo gaúcho tentará dar mais celeridade às fases preparatórias de construção e reforma dos sistemas de proteção contra cheias da Região Metropolitana. Entre essas obras estruturantes, a primeira da fila é a do dique de Eldorado do Sul, município mais atingido pela enchente do ano passado, que voltou a ter ruas alagadas com a chuva da semana anterior.

Por enquanto, a previsão é iniciar a obra em 2027 e entregá-la no fim de 2030. Segundo a Secretaria da Reconstrução, os prazos atuais são conservadores e é viável obter maior agilidade, sem comprometer um planejamento consistente e a qualidade da construção. Mas traz preocupação a informação que surgiu na sexta-feira de que o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Estilac Xavier suspendeu o pregão realizado pelo Piratini para atualizar o projeto de Eldorado.

Em meio à sensação da sociedade de que pouco foi feito desde o ano passado, também traz algum alívio a notícia da retomada na sexta-feira dos trabalhos de reforço do dique do bairro Sarandi, na zona norte da Capital, antes paradas por decisão judicial e agora retomadas por novo juízo. Um

Como as **hostilidades do clima** ganham assiduidade, cumpre ao poder público imprimir o mais rápido ritmo possível a todas as obras

vazamento na estrutura assustou os moradores nos últimos dias. Aguarda-se que a prefeitura consiga comprovar a necessidade de remoção das casas irregulares do local para a obra seguir o seu curso e proteger a região. A gravidade da crise climática exige ação e sensibilidade dos poderes, sopesando direitos individuais e coletivos.

Com uma realidade diversa devido à topografia diferente em relação à Região Metropolitana, o Vale do Taquari, severamente castigado nos últimos dois anos, também dá novos passos para evitar novos desastres, por meio da revisão dos planos diretores de sete municípios para orientar a expansão urbana e evitar áreas de risco. A chuva deste junho intensifica o senso de urgência para a adaptação do Estado à fúria do clima. —

Conselho Editorial

Ellen Appel

Gerente-executiva de Jornalismo da RBS TV
e membro do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

O valor e a conexão da televisão aberta

A televisão aberta brasileira segue como um dos pilares mais sólidos da vida pública. Com presença diária nos lares, nos comércios e nas conversas, exerce papel essencial na formação da consciência coletiva, na oferta de informação confiável e na valorização da cultura nacional e regional.

Mais do que um meio de comunicação, a TV aberta é um elo entre comunidades. Emissoras regionais têm a capacidade única de estar onde as pessoas vivem, trabalham e sonham. Contam histórias que não cabem

nos *trending topics*, revelam talentos locais, denunciam injustiças e informam sobre o que realmente importa na vida das pessoas.

Esse vínculo só é possível porque, do outro lado da tela, há comunicadores em quem o público confia. Repórteres, apresentadores, comentaristas: são eles que transformam notícia em proximidade, jornalismo em hábito. É pela identificação com esses rostos familiares que se constrói audiência fiel, engajamento real e conexão emocional. Quando o telespectador se vê

representado, se sente parte da conversa.

O jornalismo televisivo, com sua linguagem acessível, a presença ao vivo, a força das imagens e o compromisso com a verdade, tem uma legitimidade que atravessa gerações. Ao longo de décadas, fomos testemunhas da história do país e do nosso Estado sendo contada em tempo real, com rigor e emoção — e seguimos sendo.

A mobilização que a TV aberta gera é única. De campanhas solidárias a grandes reportagens, passando por escutar quem nunca teve voz. Seu impacto social é concreto. E se amplia quando há empatia entre quem comunica e quem assiste. Afinal, pessoas se conectam com pessoas. Num tempo em que a confiança é um bem precioso, a televisão aberta permanece como um espaço de encontro entre jornalismo de qualidade, interesse público e vínculo humano. E seguirá sendo, enquanto houver quem a faça com ética, excelência e vocação para servir à sociedade. —

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech

rechmarce@gmail.com



Enigma no Irã

Só há uma maneira de se descobrir se a trégua entre Israel e Irã será duradoura ou se, em breve, assistiremos a uma nova saraivada de bombas e mísseis no Oriente Médio. A resposta a esta questão, com implicações na vida de todos os habitantes do planeta, está na real identificação do grau de destruição das centrais nucleares iranianas e na sua capacidade de seguir enriquecendo urânio para construir ogivas atômicas.

Até agora, o que se tem são versões divergentes e contaminadas por interesses políticos. O presidente dos EUA, Donald Trump, e o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, asseveraram a devastação do programa nuclear e na sua capacidade de seguir enriquecendo urânio para construir ogivas atômicas.

Pelo lado do Irã, qualquer informação oficial tem o valor de uma nota de três dólares porque o interesse imediato é evitar o prolongamento da pancadaria a que foi submetido por Israel. Proclamar que as centrais foram “gravemente danificadas”, como disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, não tem validade, portanto. Disseram ele o contrário, estaria atraindo novos ataques. Já a estimativa do diretor da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, é de “danos muito significativos” em Fordow.

Todas as avaliações têm baixo valor na bolsa de apostas sobre uma nova fase da

guerra até que uma comissão independente da AIEA possa acessar de forma presencial e com passe livre as instalações iranianas. Como o parlamento iraniano rompeu com a agência nesta semana, o enigma da verdadeira situação do enriquecimento de urânio, ainda que a espionagem esteja tentando fazer seu trabalho, deverá perdurar um bom tempo pela frente.

A trégua obtida por Trump é uma vitória pessoal dele, mas que precisa ser seguida pela retomada de negociações para o fim do programa iraniano. Desde que o porrete saiu da mesa e desceu sobre o Irã por 12 dias, o argumento ficou mais

Até agora, o que se tem são versões divergentes e contaminadas por interesses políticos

forte. O máximo que Teerã pode fazer agora é embromar o resto do mundo enquanto decide o destino dos 408 quilos de urânio enriquecido a 60% – a apenas um terço do necessário para 10 ogivas nucleares –, dos quais ninguém sabe, ninguém viu, o paradeiro.

Ao longo de décadas, o regime dos aiatolás vendeu a balela de que o seu programa era pacífico, como se isso fizesse sentido quando se enriquece urânio 12 vezes acima do necessário para a produção de energia elétrica e, ainda mais, quando o faz sob centenas de metros no subsolo. Neste conto, ao menos, espera-se que ninguém caia mais. —

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier

andressa.xavier@rdgaucha.com.br



Sanguessugas

Aumentar o número de deputados virou urgência nacional, mas só para quem vive da política, não para quem vive no Brasil real. Foi com uma agilidade comovente que o Congresso Nacional se debruçou sobre esse projeto. Um empenho raro, que não se vê quando o assunto é importante para a população.

Um país de área territorial continental, cheio de desigualdades, que empilha problemas no atendimento à saúde, educação, habitação e segurança pública. Um país que precisa de reformas profundas e robustas. Acontece que, quando é para aprovar medidas que melhorem a vida do cidadão comum, o processo emperra, a pauta trava, o calendário complica, não tem quórum. Agora, quando é para ampliar o próprio poder e o acesso a mais verbas, cargos e emendas, o tema se torna prioridade. O IBGE de fato mostrou que os números populacionais mudaram, e é praxe corrigir, mas a ideia era redistribuir a representação. Quer dizer, aumentar para onde tem mais gente, diminuir onde a população encolheu. Para não perder nem desagradar ninguém, o Congresso entendeu que era o caso somente de aumentar as cadeiras.

Uma medida como essa só não vai indignar quem está anestesiado. O Brasil, após as eleições de 2026, passará de 513 para 531 deputados federais supostamente representando o povo no Congresso. São 18 cadeiras a mais. Mas não é só isso. São mais 18 gabinetes. São mais gastos com assessores, carros, apartamentos funcionais, passagens aéreas.

O site da Câmara informa que o valor

mensal da verba de gabinete é de pouco mais de R\$ 133 mil. Esse valor é para o pagamento de salários dos secretários parlamentares que ganham entre R\$ 1,5 e R\$ 9 mil. São funcionários que não precisam ser servidores públicos e são escolhidos diretamente pelo deputado. Ah! Cada parlamentar pode ter entre cinco e 25 secretários parlamentares para prestar serviços de secretaria, assistência e assessoramento direto e exclusivo nos gabinetes dos deputados, em Brasília, ou nos Estados de origem.

Trata-se de inchar ainda mais um Congresso que custa bilhões aos cofres públicos, em um país que sequer

São mais gastos com assessores, carros, apartamentos funcionais, passagens aéreas

consegue garantir os direitos básicos. Estamos falando de um escárnio. Um deboche. Mais um tapa na cara do cidadão simples mortal.

É mais um capítulo da velha política brasileira do toma lá dá cá, das emendas escandalosas, do governo refém de um Congresso de sanguessugas. Não há justificativa moral nem econômica para aumentar o número de deputados. Ao contrário, deveriam diminuir, talvez pela metade. Garanto que não haveria prejuízos à democracia ou aos interesses da população. O Congresso, em vez de agir a serviço do Brasil, faz tudo como se fosse dono dele. —

Frases da semana

“Não tem mal-estar, essas coisas são colocadas e cada poder tem que entender o limite dele.”

Hugo Motta

Presidente da Câmara dos Deputados, após surpreender o governo e colocar em votação a derrubada do decreto que elevou o IOF, elevando a crise com o Planalto.



“Os ataques atrasaram as atividades nucleares do Irã em muitos, muitos anos.”

Donald Trump

Presidente dos EUA, sobre o bombardeio a instalações que estariam enriquecendo urânio para armas atômicas.

“Segurei Juliana para que ela não descesse mais 300 metros. É muito triste.”

Agam Rinjani

Alpinista voluntário que tentou salvar a brasileira Juliana Marins, que sofreu uma queda em uma trilha em um vulcão, na Indonésia.

“Esperamos que se descubra o que aconteceu. Vai ser pelo menos um conforto para essa dor.”

Volnei Jacuniak

Amigo do bancário Fabio Yzucki, que foi vítima, junto com a namorada, Juliane Sawicki, do acidente com um balão em Praia Grande (SC).

“O juiz que me processe.”

Sebastião Melo

Prefeito de Porto Alegre, ameaçando descumprir decisão judicial que impedia obras no dique do bairro Sarandi.

“Poucas pessoas têm esse privilégio de ser amadas e admiradas pelo que são.”

Juliette

Influenciadora e vencedora do BBB21, em entrevista ao Donna, falando também sobre estar no Saia Justa, do GNT.

“Não serão aportados recursos do orçamento do governo do Estado na escola de samba Portela.”

Eduardo Leite

Governador do RS, sobre ajuda à agremiação que homenageará Príncipe Custódio, líder de origem africana que viveu na Capital no início do século 20.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo

jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por:
Gazeta do Povo Vozes

Esta coluna contém informação e opinião

Gabriel Sant'Ana Wainer

santanawainer@gmail.com



Lula pediu para ser atropelado

Colocar Gleisi Hoffmann como a grande estrategista política do governo no Congresso não foi apenas uma ideia muito ruim. Foi, sobretudo, um sinal de que os circuitos mentais do Palácio do Planalto estão em pane. Como alguém poderia supor que a deputada, uma das contraltos mais ruidosas do “discurso do ódio” no PT, iria dar conta de um trabalho como o que recebeu? Deu na única coisa que poderia dar: um desastre histórico na votação do aumento do IOF.

Foi uma derrota, na Câmara, por 383 a 98 – um placar tão monstruoso que o Senado nem precisou votar o projeto, confirmando a decisão dos deputados por votação simbólica. Gleisi é ruim, mas achar que a culpa por essa humilhação é dela é confundir as obras de arte do mestre Picasso com a trena de aço do mestre de obras. Não tem nada a ver com ela. Tem tudo a ver com Lula.

A derrota do IOF, a pior de todas as que a situação teve no Congresso Nacional, é mais uma prova de que o governo Lula está senil. Não consegue ter ideias coerentes para lidar com os problemas práticos que precisa resolver. O problema mais intratável do momento é a falência do Tesouro Nacional – e Lula deu *tilt*. Não entende que foi exatamente ele quem criou esse problema: falta dinheiro porque o governo gasta como um débil mental. Ele ainda fica enfurecido diante da única solução racional para isso – o corte do gasto público. Exige, então, mais imposto para cobrir o rombo e continuar gastando. É demente – mas é assim.

Desde 1º de janeiro de 2023 não houve nenhuma ação do governo Lula no sentido de gerir qualquer coisa na economia do Brasil. A única coisa que conseguiram fazer foi aumentar imposto. Tem sido um aumento de imposto a cada 40 dias. É óbvio que, mais cedo que mais tarde, deputados e senadores vão dizer “chega!”. Não existe povo que queira pagar mais imposto, sobretudo para um governo como o de Lula. A “narrativa” de Lula e de Haddad de que o IOF iria atingir só os ricos é inútil, porque cada vez mais gente sabe que imposto “de rico” não existe. O que existe é imposto transferido para todos.

A “narrativa” de Lula e de Haddad de que o IOF iria atingir só os ricos é inútil

A reação rancorosa do governo, com impropérios a quem votou contra seus desejos e ameaças de melar a votação no STF, mostra bem a treva em que Lula está navegando. Não é possível provar com mais clareza a vontade do povo do que uma votação de 383 a 98 – se isso não é a chamada maioria esmagadora, o que seria, então? Mas o governo acha que a derrota do IOF foi obra de um grupinho da elite milionária que não quer pagar imposto. Não lhe passa pela cabeça que quem não está mais querendo pagar imposto para sustentar as viagens milionárias de Janja é o povo brasileiro. Caiu o sistema. Mas eles não percebem. —

A síntese de um país colapsado

Nós vivemos uma semana que nos obriga a admitir, com certo constrangimento, que talvez sejamos mesmo um povo inédito no planeta. Um povo que não cansa de produzir experimentos sociopolíticos que fariam corar até o mais alucinado cientista social ou antropólogo. Somos uma nação que, diante de uma fila de 2,6 milhões de pedidos de aposentadoria e auxílio, provocada deliberadamente pelo governo para não estourar o teto de gastos, não apenas aceita o absurdo, como ainda se entretém com maquiadores de deputada.

O aniversário de 35 anos do INSS serviu apenas para nos lembrar do que ele se tornou: um sistema em ruínas, tomado por fraudes, atravessadores e entidades que operam ilegalmente sobre aposentadorias. E, como se não bastasse, com um governo que, para não admitir o rombo, travou por meses novas concessões. Estelionato silencioso contra o tempo e a paciência dos brasileiros.

Na mesma semana, o Congresso aprovou o aumento do número de deputados federais. Sim. Mais deputados, mais cargos, mais assessores, mais gabinete, mais cota parlamentar, mais passagens, mais gastos. O Supremo pediu uma readequação da representação dos Estados com base no Censo. E a classe política, fiel a si mesma, resolveu que a melhor saída era garantir que ninguém perdesse nada. Um ganha-ganha de gente pública com dinheiro alheio.

Na mesma sessão, os deputados derubaram o decreto do presidente Lula que aumentava o IOF. Uma boa notícia, mas que passou quase despercebida. O governo se esforçou tanto para vender a ideia de que o IOF é imposto de rico

e que a medida não afetaria o povo que pouca gente de verdade percebeu a derrota. Mas foi. A medida era parte central da estratégia fiscal do governo e expôs o isolamento de Fernando Haddad, que apanhou quase calado.

Enquanto isso, o país parava para discutir se uma deputada poderia ter maquiadores pagos com verba pública. Érika Hilton tentou justificar dizendo que eles também atuam como assessores. Ninguém sabe exatamente como. Mas o que poderia ser um debate profícuo sobre o uso indevido de verba virou uma rinha identitária: quem critica Érika é transfóbico? Quem defende é conivente?

O Brasil é, sim, um experimento sociológico inédito. Que, às vezes, dá a impressão de que vai explodir

Faltam prioridades. Falta foco. Falta vergonha na cara.

Vivemos num país onde se discute se a culpa por uma deputada contratar maquiadores é da transfobia. Onde se diz que imposto é progressivo mesmo quando atinge o cheque especial do trabalhador. Onde se prefere mais deputados a mexer nos privilégios de qualquer um que já esteja lá. Onde se condena o INSS por atender rápido demais.

O Brasil é, sim, um experimento sociológico inédito. Um experimento que, às vezes, dá a impressão de que vai explodir. Mas segue.

Segue em frente, como se nada fosse. Como se tudo isso fosse normal. —

Opinião do leitor

Emendas

É preciso acabar com essa patifaria política, cujo único objetivo concreto é a apropriação indevida de valores de todos os brasileiros, posto que a fonte são os impostos. Também é preciso que o Executivo tenha autonomia (leia-se trena própria) para administrar, sem submeter-se à escancarada chantagem do Legislativo. Certo que o Judiciário tenta frear essa anomalia, mormente quando ministros exigem a indispensável transparência na aplicação dos recursos destinados a tal aberração do gasto público. Ah, políticos! São o mal do Brasil, quando deveriam fazer o bem, sendo intermediários da vontade popular, essência democrática. —

Victor Marona

Advogado – Porto Alegre

Derrubada do IOF

Na noite de 25/6, o plenário da Câmara dos Deputados, por 383 votos a 98, aprovou o projeto de decreto legislativo que derrubou o decreto do novo IOF-Imposto sobre Operações Financeiras. Na mesma noite, através de voto simbólico, o Senado Federal também derrubou a alta do IOF, causando uma derrota política/administrativa sem precedentes ao presidente Lula e ao ministro Haddad. Claro, o governo federal está pretendendo “judicializar” a decisão maciça do Congresso Nacional, esperando que o STF anule ou modifique o decreto legislativo. Se assim acontecer, será uma rara oportunidade de o Congresso Nacional não aceitar a decisão do STF e tomar medidas contra a “juristocracia”

implantada no Brasil. —

Marco Antonio Geib

Aposentado – Erechim

Perdemos todos

Mais um descalabro em nossa República. Incrível o mundo à parte em que vive nosso Congresso. O Brasil vira uma república parlamentarista, não presidencialista, visto que eles mandam e desmandam. É como colocar os lobos para cuidar do galinheiro! Mudanças nas Casas deveriam ser realizadas por um plebiscito popular, visto que é nosso suado dinheiro que banca todas as benesses desses nobres, e muitas destas são impopulares, mas os intocáveis não querem o peso do cargo que ocupam, apenas o dinheiro. —

Vinicius Casagrande

Empresário – Porto Alegre

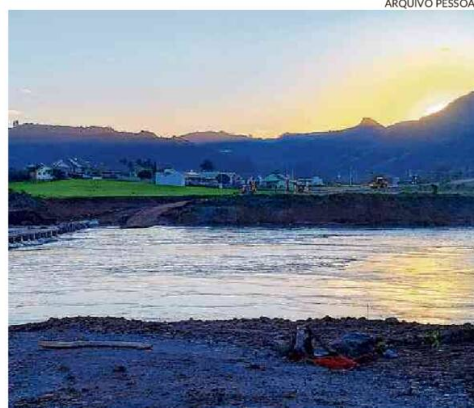


FOTO DO LEITOR

Entardecer no Rio Forqueta entre Marques de Souza e Travesseiro, por Alício de Assunção

ARQUIVO PESSOAL

Com a Palavra Christina Maslach

Participante do 25º Congresso de Stress da International Stress Management Association (Isma-BR), realizado entre terça e quinta-feira, em Porto Alegre

“É preciso analisar o que causa o burnout”, avalia psicóloga especialista no tema

Professora emérita de psicologia e pesquisadora da Universidade da Califórnia, Christina Maslach é reconhecida pelo pioneirismo no estudo do burnout. É autora de livros sobre o tema e participou remotamente do 25º Congresso de Stress, nesta semana, na Capital

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

● **Você foi uma das pioneiras na pesquisa sobre burnout e ajudou a desenvolver a ferramenta padrão de avaliação, o Inventário de Burnout de Maslach. Estamos enfrentando uma “epidemia” de burnout?**

Essa é uma pergunta difícil, porque as pessoas pegaram o termo burnout e o usaram para significar outras coisas. Então, se você tem todas essas coisas, 80% das pessoas estão com burnout. Não sei como avaliaram isso, mas provavelmente é: você se sente esgotado? E as pessoas estão dizendo sim.

Isso tem sido aplicado a outras coisas como burnout conjugal, burnout da crise da meia-idade. Originalmente, o termo era usado para definir uma resposta de estresse ao tra-

balho, estressores crônicos do trabalho, e, em particular, eu estava observando que em certos tipos de ocupações, mais centradas no cliente, no paciente e no público, como pessoas na área da saúde, professores, assistentes sociais, policiais. Mas isso foi estendido e aplicado a outras ocupações também.

Todo mundo está dizendo: deixe-me usar burnout para significar qualquer coisa. E aí que está o problema. Então, epidemia, isso provavelmente é exagerado, quanto à sua magnitude. Mas, tem havido mais pessoas sofrendo de burnout no trabalho em resposta a esses estressores crônicos? Sim, particularmente em certos tipos de empregos. Eu diria que a área da saúde é provavelmente o melhor exemplo disso.

● **O que as suas pesquisas apontam sobre essa questão?**

O que nossa pesquisa vem mostrando há décadas, e a de outras pessoas, é que é preciso analisar o que causa isso, não quem está sofrendo com o burnout, mas por que está sofrendo. Então, você está respondendo a esses estressores, é uma resposta ao estresse, o que não é patologia. A resposta ao estresse é o que nos permite viver, mas precisamos nos recuperar disso. Não fomos feitos para viver sob alto estresse o tempo todo. Isso afeta nossa saúde física e mental. Citando a Organização Mundial da Saúde agora, é uma resposta aos estressores crônicos no trabalho que não foram gerenciados com sucesso.

● **O que levou a esse aumento coletivo de burnout?**

Coletivamente, há muitos fatores que podem contribuir para tornar o trabalho mais estressante. O que estamos vendo em muitos lugares é a falta de pessoal. Não podemos contratar mais pessoas. Então, você vai ter de trabalhar mais e vai ter uma carga maior. Em alguns casos, você está trabalhando 24 horas por dia, 7 dias por semana. Você não necessariamente é pago por isso ao longo do tempo. Ou isso atrapalha sua vida familiar, com amigos, porque você pode ter de trabalhar não 40 horas por semana, mas muito mais no fim de semana.

“Precisamos, em primeiro lugar, nos concentrar em prevenir”

Mas onde estão o feedback, os elogios? Isso não acontece. Você não tem controle sobre o trabalho que faz, ou tem menos controle. Você faz o que as pessoas mandam, nunca faz parte da discussão. Nós identificamos áreas: controle de carga de trabalho, feedback positivo e reconhecimento, relacionamento com colegas, justiça e valores, como categorias desse ambiente e como isso impacta as pessoas como sendo os principais impulsionadores do burnout.

● **Como o burnout é avaliado?**

O que os dados sempre faziam era dividir em três áreas diferentes e inter-relacionadas. Um desses componentes é o que chamávamos de exaustão, que é basicamente o estado final de vivenciar o estresse. A resposta do estresse aos estressores é que, depois de um tempo, você está cansado disso, não consegue mais. Você não consegue pensar direito. Está fisicamente exausto. Não consegue dormir bem.

● **Qual seria o segundo?**

O segundo componente e, para mim, é a marca registrada do burnout, é que o comportamento da pessoa começa a mudar, de tentar fazer o melhor para fazer o mínimo necessário. (...) É o que chamamos de cinismo. É uma espécie de distanciamento negativo e hostil do local de trabalho. Mas o que realmente causa esgotamento é que você começa a ter uma visão ruim de como as pessoas estão administrando este lugar. (...) Você começa a perder a empatia, aquele calor inter pessoal, a qualidade, a educação e o respeito que você usaria ao lidar com seu cliente, aluno, paciente. Houve outras pesquisas que mostraram que os erros são mais prováveis quando as pessoas estão nesse tipo de cinismo de burnout.

● **E, por fim, o terceiro?**

É que não é apenas você se sentindo negativo em relação ao trabalho e estressado, mas você começa a se sentir negativo sobre si mesmo: “O que há de

errado comigo? (...) Talvez este seja o lugar errado para mim”.

Se você tem todos os três, é realmente o que vemos como burnout. Você perdeu a paixão, o interesse, a capacidade de se sair bem. E não está claro como você melhora nisso ou se precisa parar, ir embora e ir para outro lugar. Infelizmente, com as pessoas expandindo o burnout para tudo, ele assumiu esse significado de estar cansado e exausto, muito trabalho. E isso certamente vem aumentando há décadas, as horas de trabalho, as demandas do trabalho, mas não é só isso. Se as pessoas têm problemas com a carga de trabalho, mas ainda gostam do trabalho, acham que é um bom lugar para trabalhar e ainda se sentem bem com o que fazem, elas não estão com burnout, estão sobrecarregadas, estão sendo pressionadas demais. E a solução geralmente é focar na carga de trabalho, como mudamos.

● **Você ressalta que o burnout deve ser encarado do ponto de vista coletivo. Como melhorar o cenário atual?**

Há uma pequena nota otimista aí, você poderia fazer um trabalho melhor no gerenciamento dos estressores. Todos poderiam. O local de trabalho, os gerentes, os CEOs, os trabalhadores e os sindicatos tentam descobrir como podemos gerenciar melhor os estressores para que sejam eliminados ou reduzidos. (...) Mas o importante é que precisamos nos concentrar em prevenir o burnout em primeiro lugar e não apenas dizer: “O local de trabalho é o que é”. (...) Temos de olhar para a relação entre o trabalho e as pessoas e dizer: “Como podemos nos encaixar melhor? Como poderíamos nos livrar do que é estúpido, repetitivo, das coisas que não precisam ser feitas? Qual é o trabalho importante e como podemos melhor apoiar as pessoas que o fazem?”. Isso ameniza o estresse.

● **O que os empregadores precisam entender quando se trata de burnout?**

Criar condições mais saudáveis, favoráveis, para que o trabalho seja feito, será algo sobre o qual eles têm controle. Eles podem criar um ambiente melhor para as pessoas fazerem o que sabem fazer melhor. (...) Isso envolve ouvir o que seus funcionários estão dizendo e dar a eles a oportunidade de expressar, sem ser rebaixados. Também envolve reconhecer de forma significativa quando as pessoas fazem algo especial. (...) Requer comunicação bilateral não apenas com indivíduos, mas com grupos, equipes, porque não é uma solução única para todos.



CHRISTINA MASLACH, ARQUIVO PESSOAL

Christina Maslach é professora emérita da Universidade da Califórnia

ZH

Esportes

Mundial
Times brasileiros vão a campo por vagas nas quartas de final | 24

Grêmio
Os desafios tricolores na retomada das competições | 26

Inter
Roger conta com reforços caseiros na volta aos treinos | 25



RICARDO DUARTE, INTER

Parceria

A vida de craques na Flórida

Celebridades da bola

Companheiros em campo, **Messi e Suárez** têm também afinidade fora dos gramados. Colegas no **Inter Miami**, time que está nas oitavas de final da **Copa do Mundo de Clubes**, o camisa 10 argentino e o centroavante uruguaio **vivem no mesmo condomínio**, jogam **padel** juntos e curtem **passeios de barco** com a família

Rodrigo Oliveira
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br
De Fort Lauderdale, nos EUA

Com o glamour norte-americano, Luis Suárez, 38 anos, replicou na Flórida parte do estilo de vida que cultivava no Rio Grande do Sul. O uruguaio mora no luxuoso Bay Colony, condomínio fechado em Fort Lauderdale, a 15 minutos do CT do Inter Miami e às margens do Atlântico, onde tem como vizinho o amigo Lionel Messi, seu parceiro de padel, de passeios de barco e de jogos de basquete do Miami Heat.

Estive na quinta-feira em frente à casa de Suárez. Guardadas todas as proporções, é impossível não lembrar da rotina de Suárez no RS, onde morava em Eldorado do Sul, às margens do Guaíba, em um condomínio fechado, e à mesma distância do CT do Grêmio.

E onde também tinha como vizinho um amigo do mundo da bola que o ajudou na adaptação à Capital, no caso, o ex-volante do Grêmio Lucas Leiva, seu ex-companheiro de Liverpool. Porém, em Miami, Suárez goza de uma privacidade que não tinha em Porto Alegre. Consegue andar na rua e ir a restaurantes, muitas

vezes sem ser reconhecido.

– Aqui em Miami, não preciso me esconder. Posso fazer muitas coisas que não podia em outras cidades – disse Suárez em entrevista ao podcast americano *La Mesa de los Galanes*, em 2024.

Conversei com moradores e trabalhadores vizinhos ao Bay Colony. Todos sabiam que Messi morava naquele condomínio, mas desconheciam sobre Suárez.

– O Suárez também mora ali? Só sabia do Messi – confessou um vizinho.

Dentro do Bay Colony, a casa de Suárez é quase uma ilha sobre o oceano. A mansão tem oito quartos, oito banheiros, uma área total de 660 metros quadrados e está avaliada em US\$ 11,5 milhões (R\$ 63 milhões). Fica localizada a 640 metros da casa de Messi, sendo que ambas têm acesso direto ao mar, facilitando os passeios de barco, um dos hobbies da dupla.

A confraria do Barça é formada ainda por Busquets e Jordi Alba

Outra atividade que os dois astros compartilham é o padel. Conforme apurado por Zero Hora, os craques praticam a modalidade na casa do ex-atacante argentino Kun Aguero, que construiu uma quadra privada na sua propriedade na cidade de Hollywood, na região metropolitana de Miami.

Aliás, Suárez e Messi fazem programas juntos e em família. A “panela” conta ainda com os espanhóis Jordi Alba e Busquets, colegas dos tempos de Barcelona.

– Eles saem muito em grupo, especialmente quando vão assistir a outros esportes. Vão muito assistir a jogos de basquete do Miami Heat. Suárez também já



Suárez e Messi desfrutam do mar e do sol na região de Miami com as esposas, Sofia Balbi (E) e Antonela Rocuzzo

foi assistir aos jogos de tênis do Miami Open e ao Grande Prêmio de Miami de Fórmula-1. Ele gosta muito de assistir a outros esportes – detalhou o jornalista Jaime Bernal, do canal Univision.

Questionado por ZH sobre a relação com Suárez, o lateral Jordi Alba exaltou a companhia do uruguaio neste final da carreira.

– É um privilégio. Tive a sorte de compartilhar muitos anos com o Luis. Mesmo no fim das nossas carreiras, podermos viver isso juntos é muito bonito – disse o lateral espanhol, na zona mista do Estádio Hard Rock, após o empate por 2 a 2 entre Palmeiras e Inter Miami.

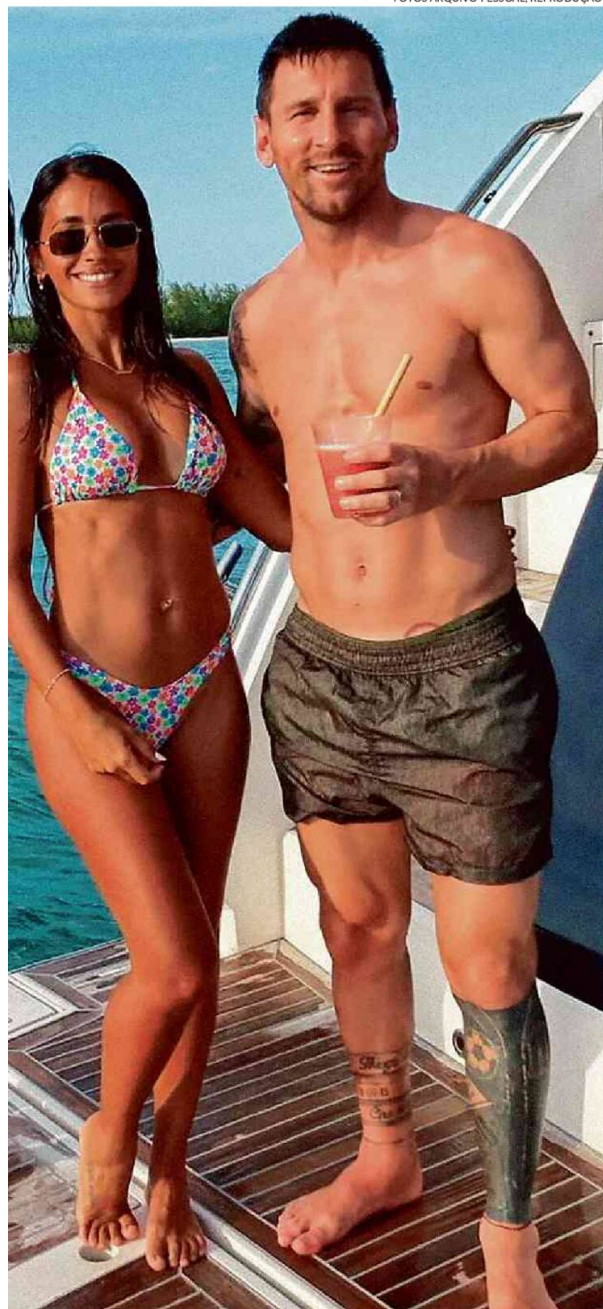
Em uma entrevista coletiva no dia 13, véspera da abertura do

Mundial de Clubes, Luis Suárez deixou claro que a transferência para Miami teve como objetivo curtir um pouco mais a vida com Messi e os antigos companheiros de Barcelona. Com menos pressão, mas sem deixar de jogar futebol.

Meia americano elogia Luisito: “É uma ótima pessoa para se ter por perto”

– Quando surgiu essa possibilidade (de atuar no Inter Miami), começamos (ele e a família) a ver isso como uma espécie de prêmio por tudo o que vivemos na carrei-

FOTOS ARQUIVO PESSOAL, REPRODUÇÃO



Jantares em Miami Beach e vigília de fãs de Messi

O portão principal do condomínio Bay Colony, em Fort Lauderdale, tornou-se uma atração turística da Flórida. Tudo por conta do seu morador mais famoso: Lionel Messi. Nos dias de jogos do Inter Miami, que não adota o regime de concentração, dezenas de torcedores fazem vigília em frente ao local para conseguir um autógrafo do camisa 10, quando ele sai de casa para ir ao estádio.

— Todo mundo sabe que o Messi mora ali. Em dia de jogo, isso aqui vira uma loucura. Muitas crianças e adolescentes param em frente à casa dele para pedir autógrafos quando ele sai para o jogo. E ele sempre para, abre o vidro e atende a todos — contou o garçom de um restaurante próximo, que pediu para não ser identificado.

Aos 38 anos, Messi cultivava nos EUA uma rotina familiar. Um dos seus locais favoritos é o Café Prima Pasta, badalado restaurante italiano em Miami Beach.

— Quando o Messi vem, sempre traz familiares e amigos. Ele entra por uma porta traseira e nós os colocamos em uma sala reservada. Ninguém fica sabendo que ele está aqui — revelou um garçom do local.

A reportagem de ZH esteve no restaurante nesta semana e solicitou o prato preferido do camisa 10. Veio então a seguinte iguaria: ossobuco ao molho de vinho tinto, acompanhado de risoto de açafrão. Segundo o garçom, a carne, macia e saborosa, fica cinco horas sendo cozida.

O prato custa US\$ 26 (R\$ 142).

Porém, como geralmente vai ao restaurante com familiares e amigos, Messi costuma pedir ainda risoto caprese com camarão e também massa com ricota e espinafre ao molho rosé, pratos que custam US\$ 24 (R\$ 131) e US\$ 26, respectivamente.

Repórter de ZH saboreou o prato preferido do astro argentino

O astro argentino já foi visto em jogos de basquete do Miami Heat e no GP de Miami de F-1. Além disso, gosta de passear de barco com o amigo Luis Suárez, de quem é vizinho no Bay Colony. Outro hobby de Lionel Messi é o padel, esporte muito popular na Argentina. Em 2024, logo que Luis Suárez chegou ao Inter Miami, os dois atletas praticavam a modalidade no Padel Life & Soccer, clube de Hallandale, cidade na região metropolitana de Miami.

— O complexo era todo fechado pra eles. Ninguém podia jogar enquanto eles estavam por aqui — contou um atleta amador que joga no local e que pediu para não ter o seu nome divulgado.

— O padel é um esporte que se tornou bastante popular em Miami, pois há muitos argentinos na cidade, que estão fazendo o padel crescer. Nunca joguei com o Messi aqui, mas seria um sonho. Mas só saber que o Leo também

joga padel é algo bonito e que nos deixa muito felizes — contou o investidor imobiliário Emiliano Naftali, 46 anos, praticante da modalidade e frequentador do clube onde Messi dava as suas raquetadas.

Status de celebridade

Logo que chegou ao Inter Miami, em 2023, viralizaram fotos do astro argentino no supermercado fazendo compras com a família, sem ser importunado. Hoje, porém, com o aumento da popularidade do futebol na Flórida, cenas assim são mais raras.

— Em Miami há uma grande comunidade sul-americana e latina, que gosta muito de futebol e o conhece bem. Se ele estivesse em outro Estado, como Dakota do Norte, talvez conseguisse caminhar pela rua tranquilamente. Aqui em Miami, é bem mais difícil. Todos querem uma foto ou um autógrafo, claro, mas os fãs aqui costumam respeitar seu espaço — relatou o jornalista Yordano Carmona, setorista do Inter Miami do portal Pelota Cubana USA.

Mesmo em um país onde o futebol não é o esporte mais popular, Messi goza de um status de celebridade. Circulando pelas ruas de Miami, a imagem do argentino está por toda parte. Seja em fotos de anúncios publicitários, ou em artes em grafite em muros da cidade. Retratos de um astro que já transformou para sempre o futebol da Flórida. Tanto que os moradores de Miami sabem até onde ele mora. —

ra. Agora, quero aproveitar esta grande oportunidade. Estou muito bem e curtindo com os amigos, porque o futebol continua sendo um esporte para se aproveitar. Sou muito competitivo dentro de campo, tenho um jeito peculiar de sempre querer vencer, mas sem deixar de aproveitar a companhia dos amigos — explicou.

No vestiário do Inter Miami, os companheiros enaltecem a convivência e a oportunidade de aprender com o uruguaio.

— O Luis é um cara muito legal. Conversa muito com os defensores. Ele nos dá muitas dicas sobre como marcar os atacantes adversários. É atacante, mas sabe pensar como um defensor. É um excelente companheiro de

equipe para nós — relatou a ZH o jovem lateral-esquerdo Noah Allen, 21 anos.

Já o meia americano Benjamín Cremaschi, 20 anos, cita Suárez como um companheiro divertido:

— O Luis é muito engraçado. Está sempre fazendo piadas, tanto nos treinos quanto no vestiário. É uma ótima pessoa para se ter por perto.

Ao lado dos amigos e desfrutando do estilo de vida que gosta, Luis Suárez está decidido a encerrar a carreira em Miami, lugar que escolheu para o seu último ato.

— O Inter Miami será meu último clube. Minha família já sabe disso. Ainda não tenho uma data, mas será a etapa final — afirmou o uruguaio. —

A dupla costuma frequentar estádios com amigos para assistir a jogos de futebol americano, como o último Super Bowl



Uma rivalidade ganha contornos mundiais

Copa de Clubes

Protagonistas de confrontos decisivos nas últimas edições do Brasileirão e da Libertadores, Palmeiras e Botafogo abrem neste sábado as oitavas de final do Mundial em duelo que promete na Filadélfia. Flamengo encara o poderoso Bayern de Munique no domingo

Com contas a acertar, os dois últimos campeões brasileiros lutarão por vaga nas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes neste sábado, na Filadélfia. A partir das 13h, Palmeiras e Botafogo abrirão nos Estados Unidos mais um capítulo de uma rivalidade que aumentou recentemente pelos confrontos em âmbito nacional e continental.

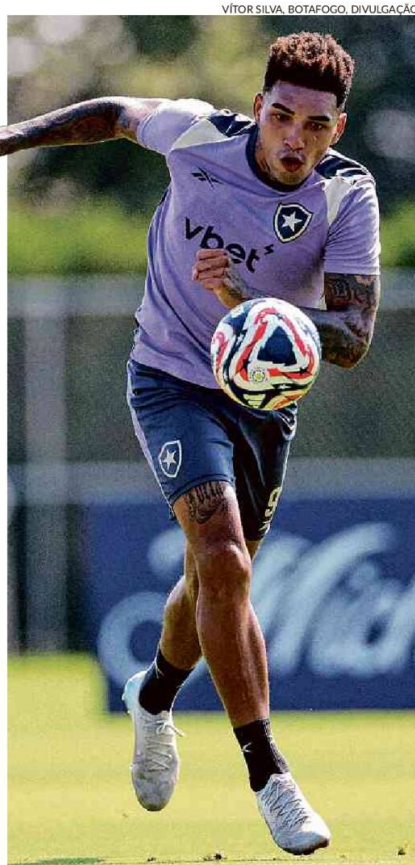
O time paulista, protagonista no futebol sul-americano nos últimos anos, tirou dos cariocas o título brasileiro em 2023, mas o alvinegro teve sua revanche no ano seguinte, conquistando o troféu nacional e levantando sua primeira Libertadores.

Na casa do Philadelphia Eagles do futebol americano, o Lincoln Financial Field, as equipes tentarão se colocar entre os oito melhores do Mundial. Tanto o Palmeiras como o Botafogo, ambos dirigidos por técnicos portugueses (Abel Ferreira e Renato Paiva, respectivamente), terão desfalques importantes no único duelo de oitavas de final entre clubes do mesmo país. Quem avançar vai enfrentar o vencedor de Benfica e Chelsea, que entram em campo também no sábado, às 17h.

Apesar do histórico recente, jogadores dos dois times não enxergam uma rivalidade pelos confrontos nas últimas temporadas.

– A gente não vê como revanche, vê como uma decisão muito grande. São campeonatos completamente diferentes, não pensamos no que aconteceu no ano passado – disse Maurício, uma das prováveis novidades na escalação do Palmeiras.

O ex-meia-atacante do In-



Igor Jesus é esperança de gols do time carioca



Estêvão é um dos destaques da equipe paulista

ter pode entrar na vaga de Raphael Veiga, de más atuações no Mundial. Na zaga, Bruno Fuchs e Micael brigam pelo lugar do lesionado Murilo. Aníbal Moreno evoluiu na recuperação de um edema e está disponível, mas não se sabe se desde o início.

Os botafoguenses também não citam mais a derrocada histórica que ajudou o time alviverde a ganhar o Brasileirão de 2023, com virada de 4 a 3 no Engenhão:

– Não sinto essa rivalidade, não. Acho que é um jogo como qualquer outro, importante por ser Mundial de Clubes. Estamos preparados para esse desafio – enfatizou o atacante Igor Jesus.

O meio-campista Gregore, suspenso, é o principal desfalque do Botafogo. O zagueiro Jair é dúvida, segundo afirmou o próprio técnico Renato Paiva.

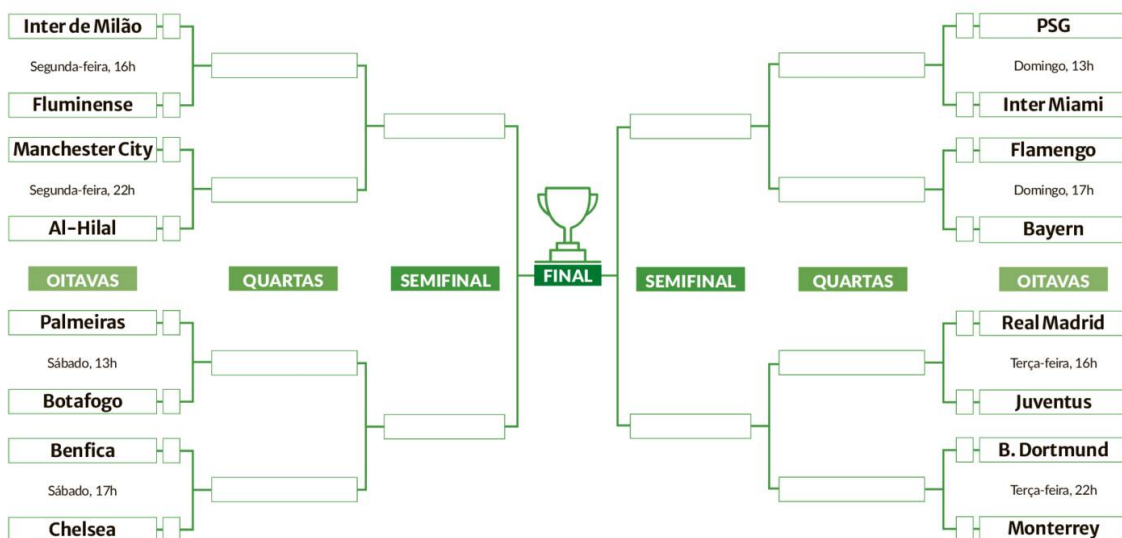
– Uma equipe brasileira vai passar e uma vai ficar. Preferia que os quatro brasileiros pudessem passar, seria fantástico – disse o comandante botafoguense.

Dupla Fla-Flu

Em Miami, o Flamengo enfrenta o Bayern de Munique, gigante do futebol europeu. Com a definição do chaveamento (ver abaixo), aliás, o time carioca já sabe que terá um caminho pedregoso caso avance no torneio. Se os favoritos confirmarem classificação, neste cenário o Flamengo enfrentaria o Paris Saint-Germain, atual vencedor da Liga dos Campeões, na próxima fase, e o Real Madrid, clube com mais taças da Champions, na semifinal.

O Fluminense joga na segunda-feira, às 16h, contra a Inter de Milão, em Charlotte. —

O caminho até Nova Jersey



Fim das férias

Reforços caseiros na volta aos trabalhos

Inter

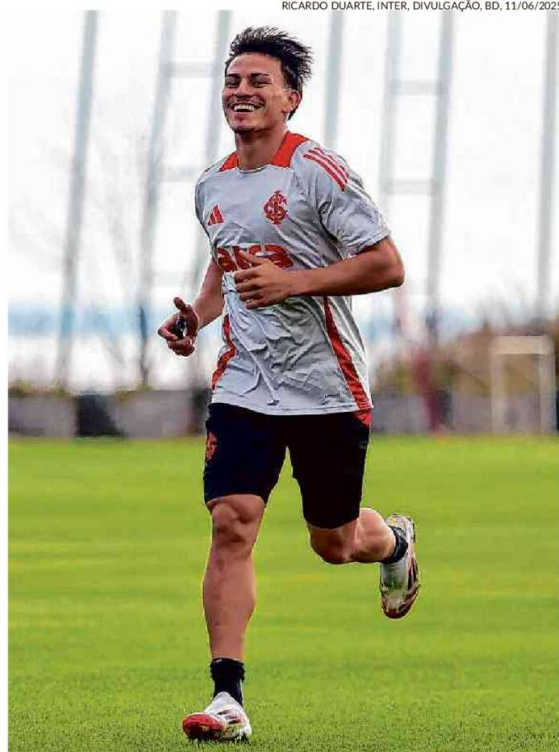
Rochet, Victor Gabriel e Carbonero, que estavam lesionados, poderão participar da intertemporada. **Bernabei** ainda não está em condições plenas, mas deverá estar pronto até a reabertura do Brasileirão. Três seguem fora por mais tempo – **Bruno Gomes, Vitinho e Fernando**

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

O Inter que se reapresenta neste sábado deve ter o que José Olavo Bisol, vice de futebol, chamou de “reforços caseiros”. Ao menos três jogadores que estavam lesionados devem fazer parte do grupo que reinicia os trabalhos no CT Parque Gigante, e outro é esperado para voltar a campo já na reestreia da temporada, em 12 de julho. Apenas três atletas não devem ter condições em um futuro próximo. E é provável que a equipe tenha uma cara nova.

– Para os jogos já do reinício do Brasileirão, teremos todos os atletas prontos e à disposição da comissão técnica, com exceção de Fernando, Vitinho e Bruno Gomes. Dos demais, incluindo Bernabei, esperamos que tenhamos todos. Na reapresentação, faremos um novo levantamento da evolução, dessas lesões e dos tratamentos e como os protocolos estão evoluindo. Mas estamos confiantes – explicou o dirigente em entrevista a ZH.

Da lista de jogadores lesionados, Rochet, Victor Gabriel e Carbonero estão de volta. Eles poderão participar desde os primeiros momentos da intertemporada. Rochet teve uma fratura na mão no único jogo em que esteve em campo em 2025 pelo Inter, contra o Flamengo, e agora está apto a voltar. Victor Gabriel teve uma ruptura parcial dos liga-



RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 11/06/2025

Há expectativa de que Bernabei esteja em campo no dia 12, contra o Vitória (na foto, em treino pouco antes da parada do Mundial)

mentos do tornozelo contra o Maracanã. Carbonero sofreu uma lesão muscular e, em dois meses, não conseguiu curar.

Bernabei vive outra situação. No jogo diante do Bahia, pela Libertadores, ele sofreu uma lesão muscular de grau 3. Por isso, ainda não teria condições de voltar ao trabalho pleno na apresentação. Mas segundo Bisol, a informação mais atualizada dá conta de que estará em campo em 12 de julho, no jogo que reabre a temporada, contra o Vitória, no Beira-Rio.

Três lesionados seguirão de fora por mais um tempo. Bruno Gomes, que rompeu ligamento cruzado anterior do joelho na primeira rodada do Gauchão, contra o Guarany de Bagé, só volta no final do ano. Vitinho, que teve uma fratura no cotovelo, deve perder ao menos mais um mês em recuperação. E Fernando, que teve ruptura parcial no ligamento cruzado posterior do joelho, pode preci-

sar de cinco meses até retornar aos gramados.

No último jogo antes da parada, contra o Atlético-MG, Alan Patrick foi desfalque. O camisa 10 estava suspenso pelo terceiro amarelo. Assim, está apto a jogar contra o Vitória.

Lateral paraguaio

A novidade fica por conta da nova contratação. Mesmo que ainda não tenha assinado o vínculo, Alan Benítez pode participar da intertemporada. O lateral-direito paraguaio está com pré-contrato assinado e será jogador colorado a partir de 1º de julho.

A direção não descarta novas contratações até o recomeço dos jogos. A janela reabre em 10 de julho. A dúvida é saber se todos os atletas atuais permanecerão na sequência do ano. O Inter ainda não tem propostas oficiais, mas sabe que Vitão, Victor Gabriel, Gustavo Prado e Ricardo Mathias despertam interesse de clubes de fora. —

NO
ATAQUE



Diogo
Olivier

Sobrevivência FC

O futebol com grife brilha nos EUA, mas o sem grife segue a mil pelo Brasil, no frio e na chuva. Na Série D, domingo tem peleia braba no Estrela D'Alva, em Bagé. O Guarany é lanterna – oito chaves regionais acomodam os 64 times na primeira fase. Enfrenta o Brasil-Pel, que vem de duas vitórias seguidas. Ambos – e o São Luiz – estão fora do G-4. O São José é terceiro. Faltam cinco rodadas.

Dois ex-séries A. Exibem boas campanhas: Santa Cruz e Portuguesa-SP. Os dois viraram SAF. Série D é terra de ninguém. Sair dela é um dever. Na Série C, o carrossel grená é líder isolado após metade da primeira fase. Pega o Ituano no Centenário, às 19h, domingo. O Ypiranga é terceiro. Os oito primeiros se classificam para dois quadrangulares de acesso. O ecossistema da bola luta. Sobrevive. O futebol não é feito só dos ricos. —

Terra de volantes – Se Felipe Carballo voltar do empréstimo ao New York Red Bulls, o Grêmio abrigará uma legião de volantes, mesmo com a possível desistência da

Nada ainda do **zagueiro** destro, mas volantes Mano já tem de sobra.

Quase dá um time inteiro.

Ronald, Alex Santana e Carballo. Quase dá um time inteiro. Nada ainda do zagueiro destro, mas volantes Mano Menezes já tem de sobra.

Pressa – O Inter acerta em enviar Felipe Dallegre, diretor de futebol e jurídico, para a Europa. O acionamento dos mecanismos de solidariedade, como o de Johnny na venda do Betis ao Atlético de Madrid, tem de ser feito pelo interessado. No caso, o Inter. O pedido pode ser online, claro, mas não é absurdo a velha pressão ao vivo. Não duvido que aproveite a viagem para tratar de algum reforço. —

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br

Caxias busca manter a liderança

Séries C e D

Depois de duas semanas, os times gaúchos voltam a campo nas Séries C e D. Pela Terceira Divisão nacional, o Caxias enfrenta o Ituano no Centenário, no domingo, às 19h, com a meta de manter a liderança – tem 18 pontos, um à frente da Ponte Preta. O time grená vem de duas vitórias seguidas, sendo a última delas fora de casa, diante do Botafogo-PB, por 2 a 1.

O Ituano é a equipe que fecha a zona de classificação à segunda fase, em oitavo lugar na tabela, com 13 pontos. Mas o time de Itu não vence

há cinco partidas, com três empates e duas derrotas.

O Ypiranga visitará o ABC, em Natal (RN), também no domingo, às 16h30min. O time de Erechim está na terceira colocação, com 16 pontos, e são três partidas consecutivas sem perder.

Pela Série D, os quatro times gaúchos terão disputas entre si. No domingo, às 15h, Guarany-Ba terá pela frente o Brasil-Pel, em Bagé. No dia seguinte, às 19h, em Ijuí, o São Luiz recebe o São José. O melhor colocado no grupo de oito participantes é o São José, em terceiro. Em seguida estão Brasil-Pel (5º), São Luiz (7º) e Guarany-Ba (8º). —

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Mano terá de encaixar as novas contratações no time

Preparação Desafios à vista

Na bússola tricolor

Atenções para manter recente sequência positiva

1 ENCAIXE DE CONTRATAÇÕES

Até o momento, o Grêmio fechou, por ora, uma contratação. Alex Santana foi selecionado antes da pausa do Brasileirão e já treina com o grupo. Já a transferência de Caíque para o Grêmio corre o risco de não ser concretizada. O departamento médico do Tricolor detectou problemas clínicos no volante durante exames na sexta-feira. No sábado, será feita nova análise. Mano Menezes ainda espera,

pelo menos, a chegada de um zagueiro destro para formar a dupla de zaga ao lado de Kannemann ou de Wagner Leonardo.

2 JOGOS FORA DE CASA

A sequência gremista na retomada das principais competições será árdua. Dos primeiros seis jogos, cinco serão como visitante e apenas um em Porto Alegre. Em 13 de julho, o Grêmio enfrenta o Cruzeiro, em Belo Horizonte, pelo Brasileirão. Depois viaja para Lima onde enfrentará o Alianza Lima, pela Sul-Americana. No dia 19, o time estará no Rio de Janeiro para enfrentar o Vasco, pelo Brasileirão. A primeira partida em Porto Alegre será o confronto de volta contra os peruanos. O jogo será no dia 23. Na sequência, outra

gremista analisa o regulamento para entender se precisa cumprir a pena no primeiro jogo como mandante pelo Gauchão de 2026 ou se poderá fazê-lo na Copa FGF, prevista para iniciar em setembro deste ano, já que se trata de uma competição organizada pela entidade estadual.

CONEXÃO DIGITAL

Leia mais notícias sobre o Grêmio



Grêmio

Técnico precisa ajustar o time com a entrada de novos jogadores. Além disso, o Tricolor terá uma **sequência árdua de partidas fora de casa**. E ainda precisa superar o Alianza Lima para **se manter vivo na Sul-Americana**

Pode estar longe do ideal, mas o Grêmio vivia um bom momento antes da parada das competições. A sequência recente tem cinco jogos de invencibilidade, com três vitórias e dois empates. Nas últimas 10 partidas, apenas uma derrota. Apesar de a comissão técnica desejar o descanso para o time recarregar as energias, o mês sem jogos do Brasileirão e Sul-Americana congela a boa fase. A seguir, Zero Hora apresenta os três principais desafios durante a pausa para o Grêmio manter o bom momento quando a bola voltar a rolar. —

partida longe de casa. Desta vez contra o Palmeiras no dia 26. Já em agosto, no dia 2, jogo no Rio de Janeiro diante do Fluminense. As partidas contra Fortaleza e Botafogo, que seriam na Arena, foram adiadas por conflito de datas.

3 SEGUIR VIVO NA SUL-AMERICANA

Prestígio, tranquilidade e dinheiro. É o que está em jogo na Copa Sul-Americana. Segundo colocado em seu grupo, o Grêmio terá de disputar um playoff contra o Alianza Lima, terceiro colocado em sua chave na Libertadores. O troféu do torneio é um dos que ainda não foram conquistados pelo clube. A passagem para as oitavas de final renderá premiação de US\$ 600 mil (R\$ 3,2 milhões).

Devolução de jogador

O técnico do New York Red Bulls, Sandro Schwarz, confirmou que Felipe Carballo não será adquirido pelo clube dos EUA. Carballo fez 25 jogos desde o empréstimo em agosto de 2024. O meio-campista tende a se reapresentar no CT Luiz Carvalho, no aguardo da definição do futuro. —

ALEX MARTIN, AFP



Apagão e derrota de virada

Em confronto no qual o cenário inicial indicava vitória sem sustos, a Seleção Brasileira feminina sofreu um apagão após abrir vantagem de dois gols e teve de se contentar com uma amarga derrota de 3 a 2 para a França, na sexta-feira, no Stade des Alpes, em Grenoble. Este era o último amistoso antes da disputa da Copa América, que será no Equador, a partir do dia 12 de julho. Com início eletrizante, o time comandado por Arthur Elias fez 2 a 0 em apenas 11

minutos e perdeu pelo menos outras duas chances incríveis de ampliar a vantagem. Sem sustentar o mesmo ritmo, a equipe nacional permitiu a reação das anfitriãs, que buscaram a virada. Luany e Kerolin marcaram para o Brasil enquanto Geyoro (duas vezes) e Katoto garantiram a vitória francesa. Nesta fase de preparação, a Seleção feminina vinha embalada por três vitórias (triunfos de 2 a 1 e 3 a 1 sobre o Japão, e 2 a 1 contra os Estados Unidos).

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Demais localidades - 0800 051-6336
12h20min: Globo Esporte
13h: Mundial de Clubes, Palmeiras x Botafogo
17h: Mundial de Clubes, Benfica x Chelsea

BAND

11h: automobilismo, Fórmula-1, GP da Áustria, classificação

SPORTV

13h: Mundial de Clubes, Palmeiras x Botafogo
17h: Mundial de Clubes, Benfica x Chelsea

SPORTV 2

6h: canoagem slalom, Copa do Mundo, etapa de Praga

SPORTV 3

7h: surfe, WSL, etapa de Saquarema

ESPN

23h15min: Copa Ouro, México x Arábia Saudita

ESPN 4

20h15min: Copa Ouro, Panamá x Honduras

DOMINGO

RBS TV
8h: Auto Esporte
11h: Esporte Espetacular
13h: Mundial de Clubes, PSG x Inter Miami
17h: Mundial de Clubes, Flamengo x Bayern de Munique

BAND

10h: automobilismo, Fórmula-1, GP da Áustria, corrida

SPORTV

13h: Mundial de Clubes, PSG x Inter Miami
17h: Mundial de Clubes, Flamengo x Bayern de Munique

SPORTV 2

11h30min: vôlei mas., Liga das Nações, Cuba x Argentina
15h: vôlei mas., Liga das Nações, Alemanha x Sérvia
18h: vôlei mas., Liga das Nações, Brasil x Polônia
21h30min: vôlei mas., Liga das Nações, Estados Unidos x Itália

Grupo **RBS**

ÊTA MUNDO MELHOR!

está chegando na RBS TV

ESTREIA EM 30 DE JUNHO

A nova novela das seis chegou pra emocionar, divertir e conquistar de vez o teu coração. Vem aí **"Êta Mundo Melhor!"**, a continuação de um dos maiores sucessos da TV. Candinho está de volta, com novas aventuras, velhos vilões e o jeitinho de sempre, repetindo:

"Tudo de ruim que acontece na vida é pra melhorá!"

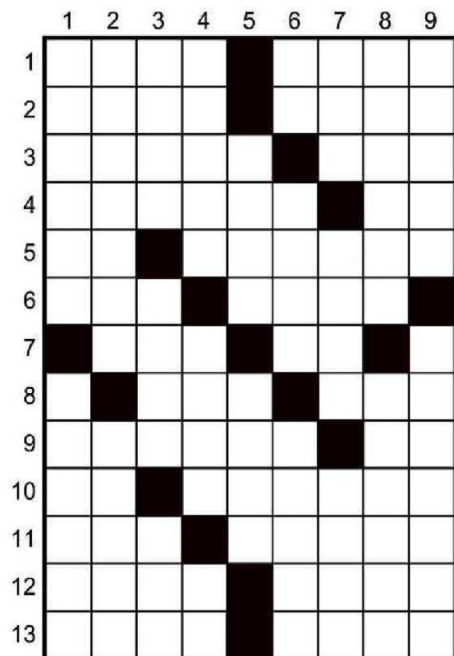


E a gente se encontra na RBS TV pra melhorar o teu final do dia.

Acesse o QR Code e saiba como sintonizar na nossa programação!

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

**HORIZONTAIS**

1. A seguir / Digno de confiança
2. Lança-se aos peixes / Revista infantil de quadrinhos
3. Perseguem-no os fás / Serviço de Atendimento ao Consumidor
4. Adiante! / A ti
5. O sódio, em química / O deus que faz dormir
6. Composição lírica elevada / Chefe de tribo muçulmana
7. Um apelo ao telefone / Agência Estado
8. Sufixo utilizado na internet para designar empresas sem fins lucrativos a não governamentais / Precoda Angeles e Alamos, nos EUA
9. Procurar / Algo que encanta, que fascina
10. O antigo nome da nota do / Sinal para estar vigilante
11. Um meio de instrução / Um tipo de assinatura
12. A membrana circular retrátil que limita a pupila / Altriz notável
13. A capital da Itália / Nobre sentimento humano

VERTICAIS

1. O escritor paraibano Suassuna (1927-2014), da "O Auto da Compadecida", foi membro da ABL / Começar a ferver
2. Pode-se dar com o estilingue / O órgão feminino onde se desenvolve e se nutre o feto
3. Aroma / As pequenas argolas que formam uma corrente / Um órgão sujeito a cálculos
4. O assento do ciclista / O terror das mares frias / Sociedade Anônima
5. Instrumento musical de sopro, da família das madeiras / Traje próprio para ocasiões solenes
6. Uma multinacional do ramo de eletroeletrônicos / Instrumento ofensivo ou defensivo / O fruto da propriedade
7. Aqui tendes! / Constante na devoção / Não bom
8. Fazer um desconto na compra / O Henrique que teve seis esposas
9. Escola média superior / Produzir um ruído seco e crepitante

Solução

HORIZONTAIS: 1. APOLO, 2. REDE, 3. UTERO, 4. SÓDIO, 5. SÓDIO, 6. SÓDIO, 7. SÓDIO, 8. SÓDIO, 9. SÓDIO, 10. SÓDIO, 11. SÓDIO, 12. SÓDIO, 13. SÓDIO. VERTICAIS: 1. APOLO, 2. REDE, 3. UTERO, 4. SÓDIO, 5. SÓDIO, 6. SÓDIO, 7. SÓDIO, 8. SÓDIO, 9. SÓDIO, 10. SÓDIO, 11. SÓDIO, 12. SÓDIO, 13. SÓDIO.

Palavras cruzadas diretas 1

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Bebida escocesa	(?) do chá, hábito cultural japonês	(?) publica: bens do povo (lat.)	Muito antigas	Roberto Leal e David Carreira
Abriga o Parque Memorial Quilombo dos Palmares, em AL				Aprovar; apreciar
Esfera de atividade da CSN				2, em romanos
			Moeda, em inglês	
(?) Vitalino, ceramista brasileiro	Engodos de pesca			Roberto Rossellini, cineasta italiano
	Daniel Azulay, desenhista carioca	Medida de volume		
Sapo da Amazônia		Seno (símbolo)		
Poetas da Grécia Antiga			Iguaria suína	
Antônio Dias, pintor brasileiro	O dedo da aliança		Governo (fig.)	
Epidemia mortal da África em 2014	A patroa da criada			Líder lendário de romances de cavalaria
	(?) Brasil, cantora			Roquette-Pinto, radialista
	Perder, em inglês			Casa (fig.)
		Resultado de uma subtração (Mat.)	(?) Batista, locutor	
O do carro interfere no valor do IPVA		Pesar; incidir	Pigmento de tintas	
			Certo caranguejo	
			Cordilheira europeia	
Utensílio de pouco valor		Tempero do queijo		Árvore da família das leguminosas
		Dotar de asas		
(?) de dormir, feito artesanal	Formação de ilhas			Os tempos passados
	Escola militar			
(?) Garcia Bernal, ator mexicano		Substância negra e viscosa		
				Sigla antes do cifrão, no dólar
Antiga companhia aérea paulista				
Agentes da violência contra mulheres				

BANCO 3/arv — res. 4/colh — José, 5/arv, 6/trasle.

54

Sudoku

www.arecreativa.com.br

	9	1		6	2			
4	5				1			6
7	2							1
	8		1				9	5
6		7		8	9			2
	1		2	4				3
9		5	3		4		7	8
	4	8	6		7	5		
3				5		1		

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

Solução de sexta-feira

6	3	9	1	7	5	2	4	8
1	4	2	8	9	3	6	7	5
8	7	5	6	2	4	9	3	1
4	9	6	7	5	1	3	8	2
7	2	8	3	4	6	5	1	9
3	5	1	9	8	2	4	6	7
5	8	7	4	3	9	1	2	6
2	1	3	5	6	7	8	9	4
8	6	4	2	1	8	7	5	3

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

Palavras cruzadas diretas 2

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Entrada comum em garagens de prédios	(?) de Sá, terceiro governador-geral do Brasil Colônia (Hist.)	O aprovado no teste do batômetro	Símbolo do escudo do Botafogo (fut.)	Ideologias dos países do Eixo (II Guerra)	Ricky Tavares, ator brasileiro
				Isto é (abrev.)	
Contar; encarregar				O primeiro medicamento anti-HIV	
Efeito indesejado após dietas restritivas	Terreno no qual se formam as dunas		Sucesso de Bethânia O mestre dos xitas		Eletrodoméstico da cozinha
Thomas Mann, escritor	Necessidade, em inglês			Caricaturista de cenas cômicas	
Técnica de pintura de Georges Seurat	D. (?) de Portugal: o Rei Lavrador		Diário online (?) bambu, palmeira		
Diodo emissor de luz (sigla)		Ausente-se do recinto		Jogo de cartas coloridas	
(?) de texto, software como o Word (inform.)				Sigla inglesa de "ôval"	
Ardiloso; astucioso	Demorar; adiar	(?) Cavalli, atriz da série "O Rei da TV"			Donativos de pequeno valor (fig.)
		Mergulho, em inglês		Material de acabamento da costura	Assim, em espanhol
(?) - festas, saudação de fim de ano	Devedores Anônimos (sigla)		Agência Nacional de Saúde (sigla)		
				Estado natal de Eduardo Suplicy (sigla)	
Trepadeira que fornece uvas (pl.)					
Movimento protestante do séc. XVI	Tipo de exame de urina		(?) - graduação, grau acadêmico		

BANCO 3/2, 4/1, 4/2, 4/3, 4/4, 4/5, 4/6, 4/7, 4/8, 4/9, 4/10, 4/11, 4/12, 4/13, 4/14, 4/15, 4/16, 4/17, 4/18, 4/19, 4/20, 4/21, 4/22, 4/23, 4/24, 4/25, 4/26, 4/27, 4/28, 4/29, 4/30, 4/31, 4/32, 4/33, 4/34, 4/35, 4/36, 4/37, 4/38, 4/39, 4/40, 4/41, 4/42, 4/43, 4/44, 4/45, 4/46, 4/47, 4/48, 4/49, 4/50, 4/51, 4/52, 4/53, 4/54, 4/55, 4/56, 4/57, 4/58, 4/59, 4/60, 4/61, 4/62, 4/63, 4/64, 4/65, 4/66, 4/67, 4/68, 4/69, 4/70, 4/71, 4/72, 4/73, 4/74, 4/75, 4/76, 4/77, 4/78, 4/79, 4/80, 4/81, 4/82, 4/83, 4/84, 4/85, 4/86, 4/87, 4/88, 4/89, 4/90, 4/91, 4/92, 4/93, 4/94, 4/95, 4/96, 4/97, 4/98, 4/99, 4/100, 4/101, 4/102, 4/103, 4/104, 4/105, 4/106, 4/107, 4/108, 4/109, 4/110, 4/111, 4/112, 4/113, 4/114, 4/115, 4/116, 4/117, 4/118, 4/119, 4/120, 4/121, 4/122, 4/123, 4/124, 4/125, 4/126, 4/127, 4/128, 4/129, 4/130, 4/131, 4/132, 4/133, 4/134, 4/135, 4/136, 4/137, 4/138, 4/139, 4/140, 4/141, 4/142, 4/143, 4/144, 4/145, 4/146, 4/147, 4/148, 4/149, 4/150, 4/151, 4/152, 4/153, 4/154, 4/155, 4/156, 4/157, 4/158, 4/159, 4/160, 4/161, 4/162, 4/163, 4/164, 4/165, 4/166, 4/167, 4/168, 4/169, 4/170, 4/171, 4/172, 4/173, 4/174, 4/175, 4/176, 4/177, 4/178, 4/179, 4/180, 4/181, 4/182, 4/183, 4/184, 4/185, 4/186, 4/187, 4/188, 4/189, 4/190, 4/191, 4/192, 4/193, 4/194, 4/195, 4/196, 4/197, 4/198, 4/199, 4/200, 4/201, 4/202, 4/203, 4/204, 4/205, 4/206, 4/207, 4/208, 4/209, 4/210, 4/211, 4/212, 4/213, 4/214, 4/215, 4/216, 4/217, 4/218, 4/219, 4/220, 4/221, 4/222, 4/223, 4/224, 4/225, 4/226, 4/227, 4/228, 4/229, 4/230, 4/231, 4/232, 4/233, 4/234, 4/235, 4/236, 4/237, 4/238, 4/239, 4/240, 4/241, 4/242, 4/243, 4/244, 4/245, 4/246, 4/247, 4/248, 4/249, 4/250, 4/251, 4/252, 4/253, 4/254, 4/255, 4/256, 4/257, 4/258, 4/259, 4/260, 4/261, 4/262, 4/263, 4/264, 4/265, 4/266, 4/267, 4/268, 4/269, 4/270, 4/271, 4/272, 4/273, 4/274, 4/275, 4/276, 4/277, 4/278, 4/279, 4/280, 4/281, 4/282, 4/283, 4/284, 4/285, 4/286, 4/287, 4/288, 4/289, 4/290, 4/291, 4/292, 4/293, 4/294, 4/295, 4/296, 4/297, 4/298, 4/299, 4/300, 4/301, 4/302, 4/303, 4/304, 4/305, 4/306, 4/307, 4/308, 4/309, 4/310, 4/311, 4/312, 4/313, 4/314, 4/315, 4/316, 4/317, 4/318, 4/319, 4/320, 4/321, 4/322, 4/323, 4/324, 4/325, 4/326, 4/327, 4/328, 4/329, 4/330, 4/331, 4/332, 4/333, 4/334, 4/335, 4/336, 4/337, 4/338, 4/339, 4/340, 4/341, 4/342, 4/343, 4/344, 4/345, 4/346, 4/347, 4/348, 4/349, 4/350, 4/351, 4/352, 4/353, 4/354, 4/355, 4/356, 4/357, 4/358, 4/359, 4/360, 4/361, 4/362, 4/363, 4/364, 4/365, 4/366, 4/367, 4/368, 4/369, 4/370, 4/371, 4/372, 4/373, 4/374, 4/375, 4/376, 4/377, 4/378, 4/379, 4/380, 4/381, 4/382, 4/383, 4/384, 4/385, 4/386, 4/387, 4/388, 4/389, 4/390, 4/391, 4/392, 4/393, 4/394, 4/395, 4/396, 4/397, 4/398, 4/399, 4/400, 4/401, 4/402, 4/403, 4/404, 4/405, 4/406, 4/407, 4/408, 4/409, 4/410, 4/411, 4/412, 4/413, 4/414, 4/415, 4/416, 4/417, 4/418, 4/419, 4/420, 4/421, 4/422, 4/423, 4/424, 4/425, 4/426, 4/427, 4/428, 4/429, 4/430, 4/431, 4/432, 4/433, 4/434, 4/435, 4/436, 4/437, 4/438, 4/439, 4/440, 4/441, 4/442, 4/443, 4/444, 4/445, 4/446, 4/447, 4/448, 4/449, 4/450, 4/451, 4/452, 4/453, 4/454, 4/455, 4/456, 4/457, 4/458, 4/459, 4/460, 4/461, 4/462, 4/463, 4/464, 4/465, 4/466, 4/467, 4/468, 4/469, 4/470, 4/471, 4/472, 4/473, 4/474, 4/475, 4/476, 4/477, 4/478, 4/479, 4/480, 4/481, 4/482, 4/483, 4/484, 4/485, 4/486, 4/487, 4/488, 4/489, 4/490, 4/491, 4/492, 4/493, 4/494, 4/495, 4/496, 4/497, 4/498, 4/499, 4/500, 4/501, 4/502, 4/503, 4/504, 4/505, 4/506, 4/507, 4/508, 4/509, 4/510, 4/511, 4/512, 4/513, 4/514, 4/515, 4/516, 4/517, 4/518, 4/519, 4/520, 4/521, 4/522, 4/523, 4/524, 4/525, 4/526, 4/527, 4/528, 4/529, 4/530, 4/531, 4/532, 4/533, 4/534, 4/535, 4/536, 4/537, 4/538, 4/539, 4/540, 4/541, 4/542, 4/543, 4/544, 4/545, 4/546, 4/547, 4/548, 4/549, 4/550, 4/551, 4/552, 4/553, 4/554, 4/555, 4/556, 4/557, 4/558, 4/559, 4/560, 4/561, 4/562, 4/563, 4/564, 4/565, 4/566, 4/567, 4/568, 4/569, 4/570, 4/571, 4/572, 4/573, 4/574, 4/575, 4/576, 4/577, 4/578, 4/579, 4/580, 4/581, 4/582, 4/583, 4/584, 4/585, 4/586, 4/587, 4/588, 4/589, 4/590, 4/591, 4/592, 4/593, 4/594, 4/595, 4/596, 4/597, 4/598, 4/599, 4/600, 4/601, 4/602, 4/603, 4/604, 4/605, 4/606, 4/607, 4/608, 4/609, 4/610, 4/611, 4/612, 4/613, 4/614, 4/615, 4/616, 4/617, 4/618, 4/619, 4/620, 4/621, 4/622, 4/623, 4/624, 4/625, 4/626, 4/627, 4/628, 4/629, 4/630, 4/631, 4/632, 4/633, 4/634, 4/635, 4/636, 4/637, 4/638, 4/639, 4/640, 4/641, 4/642, 4/643, 4/644, 4/645, 4/646, 4/647, 4/648, 4/649, 4/650, 4/651, 4/652, 4/653, 4/654, 4/655, 4/656, 4/657, 4/658, 4/659, 4/660, 4/661, 4/662, 4/663, 4/664, 4/665, 4/666, 4/667, 4/668, 4/669, 4/670, 4/671, 4/672, 4/673, 4/674, 4/675, 4/676, 4/677, 4/678, 4/679, 4/680, 4/681, 4/682, 4/683, 4/684, 4/685, 4/686, 4/687, 4/688, 4/689, 4/690, 4/691, 4/692, 4/693, 4/694, 4/695, 4/696, 4/697, 4/698, 4/699, 4/700, 4/701, 4/702, 4/703, 4/704, 4/705, 4/706, 4/707, 4/708, 4/709, 4/710, 4/711, 4/712, 4/713, 4/714, 4/715, 4/716, 4/717, 4/718, 4/719, 4/720, 4/721, 4/722, 4/723, 4/724, 4/725, 4/726, 4/727, 4/728, 4/729, 4/730, 4/731, 4/732, 4/733, 4/734, 4/735, 4/736, 4/737, 4/738, 4/739, 4/740, 4/741, 4/742, 4/743, 4/744, 4/745, 4/746, 4/747, 4/748, 4/749, 4/750, 4/751, 4/752, 4/753, 4/754, 4/755, 4/756, 4/757, 4/758, 4/759, 4/760, 4/761, 4/762, 4/763, 4/764, 4/765, 4/766, 4/767, 4/768, 4/769, 4/770, 4/771, 4/772, 4/773, 4/774, 4/775, 4/776, 4/777, 4/778, 4/779, 4/780, 4/781, 4/782, 4/783, 4/784, 4/785, 4/786, 4/787, 4/788, 4/789, 4/790, 4/791, 4/792, 4/793, 4/794, 4/795, 4/796, 4/797, 4/798, 4/799, 4/800, 4/801, 4/802, 4/803, 4/804, 4/805, 4/806, 4/807, 4/808, 4/809, 4/810, 4/811, 4/812, 4/813, 4/814, 4/815, 4/816, 4/817, 4/818, 4/819, 4/820, 4/821, 4/822, 4/823, 4/824, 4/825, 4/826, 4/827, 4/828, 4/829, 4/830, 4/831, 4/832, 4/833, 4/834, 4/835, 4/836, 4/837, 4/838, 4/839, 4/840, 4/841, 4/842, 4/843, 4/844, 4/845, 4/846, 4/847, 4/848, 4/849, 4/850, 4/851, 4/852, 4/853, 4/854, 4/855, 4/856, 4/857, 4/858, 4/859, 4/860, 4/861, 4/862, 4/863, 4/864, 4/865, 4/866, 4/867, 4/868, 4/869, 4/870, 4/871, 4/872, 4/873, 4/874, 4/875, 4/876, 4/877, 4/878, 4/879, 4/880, 4/881, 4/882, 4/883, 4/884, 4/885, 4/886, 4/887, 4/888, 4/889, 4/890, 4/891, 4/892, 4/893, 4/894, 4/895, 4/896, 4/897, 4/898, 4/899, 4/900, 4/901, 4/902, 4/903, 4/904, 4/905, 4/906, 4/907, 4/908, 4/909, 4/910, 4/911, 4/912, 4/913, 4/914, 4/915, 4/916, 4/917, 4/918, 4/919, 4/920, 4/921, 4/922, 4/923, 4/924, 4/925, 4/926, 4/927, 4/928, 4/929, 4/930, 4/931, 4/932, 4/933, 4/934, 4/935, 4/936, 4/937, 4/938, 4/939, 4/940, 4/941, 4/942, 4/943, 4/944, 4/945, 4/946, 4/947, 4/948, 4/949, 4/950, 4/951, 4/952, 4/953, 4/954, 4/955, 4/956, 4/957, 4/958, 4/959, 4/960, 4/961, 4/962, 4/963, 4/964, 4/965, 4/966, 4/967, 4/968, 4/969, 4/970, 4/971, 4/972, 4/973, 4/974, 4/975, 4/976, 4/977, 4/978, 4/979, 4/980, 4/981, 4/982, 4/983, 4/984, 4/985, 4/986, 4/987, 4/988, 4/989, 4/990, 4/991, 4/992, 4/993, 4/994, 4/995, 4/996, 4/997, 4/998, 4/999, 4/1000, 4/1001, 4/1002, 4/1003, 4/1004, 4/1005, 4/1006, 4/1007, 4/1008, 4/1009, 4/1010, 4/1011, 4/1012, 4/1013, 4/1014, 4/1015, 4/1016, 4/1017, 4/1018, 4/1019, 4/1020, 4/1021, 4/1022, 4/1023, 4/1024, 4/1025, 4/1026, 4/1027, 4/1028, 4/1029, 4/1030, 4/1031, 4/1032, 4/1033, 4/1034, 4/1035, 4/1036, 4/1037, 4/1038, 4/1039, 4/1040, 4/1041, 4/1042, 4/1043, 4/1044, 4/1045, 4/1046, 4/1047, 4/1048, 4/1049, 4/1050, 4/1051, 4/1052, 4/1053, 4/1054, 4/1055, 4/1056, 4/1057, 4/1058, 4/1059, 4/1060, 4/1061, 4/1062, 4/1063, 4/1064, 4/1065, 4/1066, 4/1067, 4/1068, 4/1069, 4/1070, 4/1071, 4/1072, 4/1073, 4/1074, 4/1075, 4/1076, 4/1077, 4/1078, 4/1079, 4/1080, 4/1081, 4/1082, 4/1083, 4/1084, 4/1085, 4/1086, 4/1087, 4/1088, 4/1089, 4/1090, 4/1091, 4/1092, 4/1093, 4/1094, 4/1095, 4/1096, 4/1097, 4/1098, 4/1099, 4/1100, 4/1101, 4/1102, 4/1103, 4/1104, 4/1105, 4/1106, 4/1107, 4/1108, 4/1109, 4/1110, 4/1111, 4/1112, 4/1113, 4/1114, 4/1115, 4/1116, 4/1117, 4/1118, 4/1119, 4/1120, 4/1121, 4/1122, 4/1123, 4/1124, 4/1125, 4/1126, 4/1127, 4/1128, 4/1129, 4/1130, 4/1131, 4/1132, 4/1133, 4/1134, 4/1135, 4/1136, 4/1137, 4/1138, 4/1139, 4/1140, 4/1141, 4/1142, 4/1143, 4/1144, 4/1145, 4/1146, 4/1147, 4/1148, 4/1149, 4/1150, 4/1151, 4/1152, 4/1153, 4/1154, 4/1155, 4/1156, 4/1157, 4/1158, 4/1159, 4/1160, 4/1161, 4/1162, 4/1163, 4/1164, 4/1165, 4/1166, 4/1167, 4/1168, 4/1169, 4/1170, 4/1171, 4/1172, 4/1173, 4/1174, 4/1175, 4/1176, 4/1177, 4/1178, 4/1179, 4/1180, 4/1181, 4/1182, 4/1183, 4/1184, 4/1185, 4/1186, 4/1187, 4/1188, 4/1189, 4/1190, 4/1191, 4/1192, 4/1193, 4/1194, 4/1195, 4/1196, 4/1197, 4/1198, 4/1199, 4/1200, 4/1201, 4/1202, 4/1203, 4/1204, 4/1205, 4/1206, 4/1207, 4/1208, 4/1209, 4/1210, 4/1211, 4/1212, 4/1213, 4/1214, 4/1215, 4/1216, 4/1217, 4/1218, 4/1219, 4/1220, 4/1221, 4/1222, 4/1223, 4/1224, 4/1225, 4/1226, 4/1227, 4/1228, 4/1229, 4/1230, 4/1231, 4/1232, 4/1233, 4/1234, 4/1235, 4/1236, 4/1237, 4/1238, 4/1239, 4/1240, 4/1241, 4/1242, 4/1243, 4/1244, 4/1245, 4/1246, 4/1247, 4/1248, 4/1249, 4/1250, 4/1251, 4/1252, 4/1253, 4/1254, 4/1255, 4/1256, 4/1257, 4/1258, 4/1259, 4/1260, 4/1261, 4/1262, 4/1263, 4/1264, 4/1265, 4/1266, 4/1267, 4/1268, 4/1269, 4/1270, 4/1271, 4/1272, 4/1273, 4/1274, 4/1275, 4/1276, 4/1277, 4/1278, 4/1279, 4/1280, 4/1281, 4/1282, 4/1283, 4/1284, 4/1285, 4/1286, 4/1287, 4/1288, 4/1289, 4/1290, 4/1291, 4/1292, 4/1293, 4/1294, 4/1295, 4/1296, 4/1297, 4/1298, 4/1299, 4/1300, 4/1301, 4/1302, 4/1303, 4/1304, 4/1305, 4/1306, 4/1307, 4/1308, 4/1309, 4/1310, 4/1311, 4/1312, 4/1313, 4/1314, 4/1315, 4/1316, 4/1317, 4/1318, 4/1319, 4/1320, 4/1321, 4/1322, 4/1323, 4/1324, 4/1325, 4/1326, 4/1327, 4/1328, 4/1329, 4/1330, 4/1331, 4/1332, 4/1333, 4/1334, 4/1335, 4/1336, 4/1337, 4/1338, 4/1339, 4/1340, 4/1341, 4/1342, 4/1343, 4/1344, 4/1345, 4/1346, 4/1347, 4/1348, 4/1349, 4/1350, 4/1351, 4/1352, 4/1353, 4/1354, 4/1355, 4/1356, 4/1357, 4/1358, 4/1359, 4/1360, 4/1361, 4/1362, 4/1363, 4/1364, 4/1365, 4/1366, 4/1367, 4/1368, 4/1369, 4/1370, 4/1371, 4/1372, 4/1373, 4/1374, 4/1375, 4/1376, 4/1377, 4/1378, 4/1379, 4/1380, 4/1381, 4/1382, 4/1383, 4/1384, 4/1385, 4/1386, 4/1387, 4/1388, 4/1389, 4/1390, 4/1391, 4/1392, 4/1393, 4/1394, 4/1395, 4/1396, 4/1397, 4/1398, 4/1399, 4/1400, 4/1401, 4/1402, 4/1403, 4/1404, 4/1405, 4/1406, 4/1407, 4/1408, 4/1409, 4/1410, 4/1411, 4/1412, 4/1413, 4/1414, 4/1415, 4/1416, 4/1417, 4/1418, 4/1419, 4/1420, 4/1421, 4/1422, 4/1423, 4/1424, 4/1425, 4/1426, 4/1427, 4/1428, 4/1429, 4/1430, 4/1431, 4/1432, 4/1433, 4/1434, 4/1435, 4/1436, 4/1437, 4/1438, 4/1439, 4/1440, 4/1441, 4/1442, 4/1443, 4/1444, 4/1445, 4/1446, 4/1447, 4/1448, 4/1449, 4/1450, 4/1451, 4/1452, 4/1453, 4/1454, 4/1455, 4/1456, 4/1457, 4/1458, 4/1459, 4/1460, 4/1461, 4/1462, 4/1463, 4/1464, 4/1465, 4/1466, 4/1467, 4/1468, 4/1469, 4/1470, 4/1471, 4/1472, 4/1473, 4/1474, 4/1475, 4/1476, 4/1477, 4/1478, 4/1479, 4/1480, 4/1481, 4/1482, 4/1483, 4/1484, 4/1485, 4/1486, 4/1487, 4/1488, 4/1489, 4/1490, 4/1491, 4/1492, 4/1493, 4/1494, 4/1495, 4/1496, 4/1497, 4/1498, 4/1499, 4/1500, 4/1501, 4/1502, 4/1503, 4/1504, 4/1505, 4/1506, 4/1507, 4/1508, 4/1509, 4/1510, 4/1511, 4/1512, 4/1513, 4/1514, 4/1515, 4/1516, 4/1517, 4/1518, 4/1519, 4/1520, 4/1521, 4/1522, 4/1523, 4/1524, 4/1525, 4/1526, 4/1527, 4/1528, 4/1529, 4/1530, 4/1531, 4/1532, 4/1533, 4/153

Esta coluna contém informação e opinião

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteu o prêmio estimado em R\$ 1,8 milhão referente ao concurso 3.428.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 03 - 05 - 07 - 11 - 12
- 13 - 14 - 15 - 16 - 19
- 20 - 22 - 23 - 24 - 25

Lotomania

A Lotomania sorteu o prêmio estimado em R\$ 1,6 milhão referentes ao concurso 2.789.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 05 - 20 - 22 - 25 - 31
- 35 - 39 - 50 - 51 - 55
- 57 - 65 - 66 - 68 - 71
- 72 - 75 - 82 - 91 - 98

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.826 da Dupla Sena teve R\$ 150 mil como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:

02 - 04 - 20 - 24 - 27 - 28

SEGUNDO SORTEIO:

08 - 17 - 35 - 40 - 41 - 48

Super Sete

O sorteio do concurso 712 da Super Sete teve prêmio estimado em R\$ 2,1 milhões.

NÚMEROS SORTEADOS:

Coluna 1: 8
Coluna 2: 2
Coluna 3: 2
Coluna 4: 5
Coluna 5: 6
Coluna 6: 5
Coluna 7: 9

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Estátua do General Osório



Festa na Praça da Alfândega, em 1933

Montado no cavalo, no alto de um pedestal, General Osório parece observar quem passa pela Praça da Alfândega, em Porto Alegre. A estátua equestre é rodeada por um espelho d'água com chafarizes, recentemente reativados. A imponente e histórica obra de arte foi inaugurada em 6 de agosto de 1933. A cerimônia foi filmada por Italo Majeroni Leopoldis-Som, fundador da Cinográfica Leopoldis-Som. O cinejornal *Atualidades Gaúchas* mostra uma multidão, incluindo muitos militares, na Praça Senador Florêncio, nome do logradouro na época (assista ao filme no site de Zero Hora).

O marechal Manuel Luís Osório (1808-1879), mais conhecido como General Osório, é patrono da Arma de Cavalaria do Exército Brasileiro e herói da Guerra do Paraguai (1864-1870). Em 1929, foi aberta a concorrência para a construção do monumento em homenagem ao militar nascido em Conceição do Arroio, município

CONEXÃO DIGITAL
Veja a inauguração da estátua na Praça da Alfândega, em 1933



Imagem está de costas para a Rua da Praia

gaúcho que depois trocou o nome para Osório. O vencedor foi o escultor Hildegardo Leão Velloso, que fundiu a estátua no Rio de Janeiro.

Na festa de inauguração, discursou o presidente da comissão pró-monumento, general João Maia. A obra foi posicionada sobre um pedestal de granito rosa, de frente para a Rua Sete de Setembro, que era aberta ao tráfego de veículos.

No livro *Escultura Pública de Porto Alegre*, o historiador de arte José Francisco Alves recorda um episódio de 1966. Um vendaval derrubou a estátua, que exigiu restauro.

No final da década de 1970, a Câmara Municipal uniu as praças Senador Florêncio e Barão do Rio Branco, incorporando parte da Rua Sete de Setembro.

Os vereadores devolveram ao local o nome Praça da Alfândega. A estátua equestre continua em destaque, mas ficou de costas para o ponto de maior movimento, o calçadão da Andradas...

Previsão do tempo

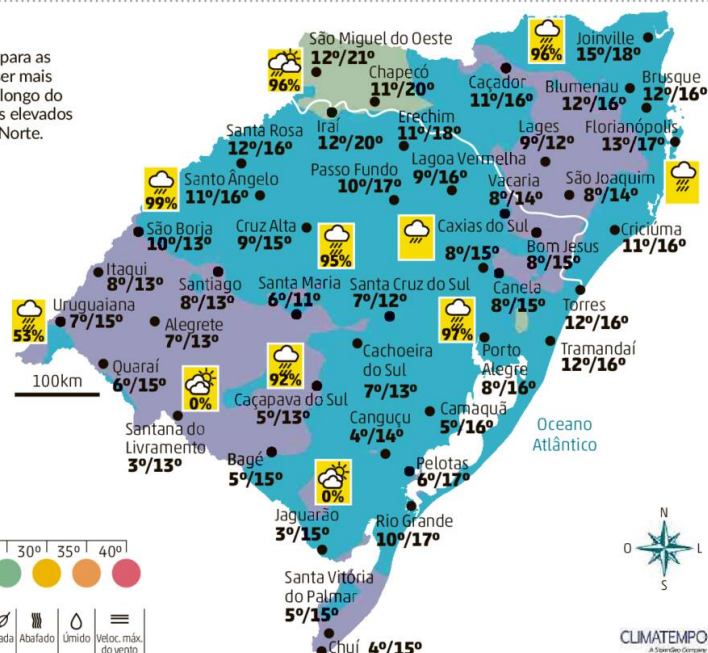
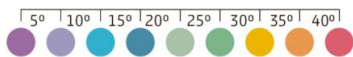
Rio Grande do Sul

No sábado, o tempo instável retorna para o RS. Destaque para as Missões, Norte, Serra e Litoral Norte, onde a chuva deve ser mais volumosa. No domingo, o tempo chuvoso permanece. Ao longo do dia, a instabilidade se espalha e há previsão de acumulados elevados em todas as regiões, especialmente nos Vales e no Litoral Norte.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Domingo
97% Probabilidade de chuva no dia	Chuvoso 11°/16° 100%
Manhã Chuvadas rápidas 9°/12°	Segunda Chuvadas rápidas 9°/12° 60%
Tarde Chuvadas rápidas 13°/16°	Terça Nublado 6°/11° 0%
Noite Chuvoso 15°/16°	

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje

CLIMATEMPO
A Especialidade do Tempo

Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Faça tudo que estiver ao seu alcance, dependendo o menos possível do que outras pessoas tenham de decidir ou fazer, porque aí as coisas tendem a emperrar e provocar transtornos. De todo modo, haverá avanço.

TOURO - 21/4 a 20/5

A dinâmica dos seus relacionamentos foi domesticada para entender você de um jeito que, com o tempo, deixou de ser vigente. As mudanças começaram subjetivamente, mas agora se expandem para o mundo exterior.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

É evidente que não cabe na realidade concreta tudo que você pensa e imagina; por isso, é imprescindível que você amadureça no discernimento, aprendendo a selecionar direito no que focar e o que descartar.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Conviva com as dúvidas com a mesma naturalidade com que a sua alma convive com as certezas; de uma maneira ou de outra, você vai conseguir obter os resultados pretendidos, só que talvez não do jeito imaginado.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Haverá avanços substanciais, alguns que definam perspectivas muito favoráveis aos seus planos e anseios. Não seria o caso de conseguir amarrar todas as pontas de uma vez só, mas de aproveitar tudo que for disponível.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Este é um momento de muita riqueza emocional, mas a sua alma pode ficar congestionada de tanta emoção. Para isso não acontecer, procure dedicar um tempo para descansar e tomar distância.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Qualquer possibilidade de entendimento há de ser aproveitada por você, pois seria pior continuar sustentando um conflito que mantém tudo em suspense. É melhor aceitar o que estiver disponível e seguir em frente.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Surpreenda a todos tomando atitudes inesperadas, porque dessa forma você vai destruir quaisquer planos que as pessoas tenham feito para atrapalhar você. Surpreenda até sua própria alma com atitudes insólitas.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Em vez de tentar convencer quem quer que seja de que os seus planos são bons e darão certo, concentre-se em tomar as iniciativas pertinentes. Depois, os fatos falarão por si, e você não precisará explicar.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Deixar para depois não pareceria sensato, mas há horas em que os recursos são escassos e impedem os movimentos que você gostaria de pôr em marcha. Isso não há de ser motivo de lamento, mas de descanso.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Ainda que, de vez em quando, você tenha certeza de que não vai dar conta do que acontece, continue em frente e ignore essa noção que o medo sopra no seu ouvido; de passo em passo, você lidará com tudo.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Não há como ter garantia de que tudo dará certo; se assim fosse, você nunca sentiria medo, mas esse sentimento está sempre por aí, estragando inclusive os momentos de celebração. O medo está equivocado.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Shutdown

Ernesto deixou de pagar a fatura do cartão de crédito e continua comprando, acumulando juros. Tampouco quita o condomínio. Mantém em ordem o aluguel e as contas de água e luz para seguir vivendo.

Tem um salário de R\$ 3 mil para um emprego de 39 horas semanais, numa rotina típica de segunda a sexta-feira, com oito horas de trabalho por dia e um intervalo para descanso. Só que, no mesmo período, os gastos atingem R\$ 5.394. Está devendo R\$ 2.394 todo mês.

A dívida acumulada, com um déficit mensal de R\$ 2.394 e com cartão de crédito rotativo a juros médios de 44% ao mês, chegaria a um valor em torno de R\$ 427 mil em 12 meses.

Ernesto não revela isso para a esposa (é casado em regime de partilha de bens). Ela nem sabe das suas finanças, mas logo ele estará com o nome no SPC e Serasa, sem perspectiva de retomada. Não terá mais conta hábil ou possibilidade de realizar transações.

Precisará de aproximadamente 142 salários inteiros de R\$ 3 mil para quitar a dívida de R\$ 427 mil, acumulada em um ano de uso do cartão de crédito rotativo – quase 12 anos de trabalho, sem gastar um centavo com mais nada.

Ernesto vive para pagar o passado. E o passado só avança e engole o futuro.

Agora faça de conta que Ernesto é o governo federal, e que sua esposa desinformada é o eleitor, o contribuinte.

É o que o governo está fazendo: arrecada mais, mas gasta ainda mais – e termina o mês no vermelho.

Neste ano, a arrecadação está prevista em R\$ 2,3 trilhões. Ao longo do terceiro mandato de Lula, as despesas cresceram R\$ 344 bilhões, encaminhando-se para R\$ 2,415 trilhões, segundo dados da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado e do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do Tesouro Nacional.

O governo federal arrecada mais,
mas gasta ainda mais – **e termina
o mês no vermelho**

Com os gastos sucessivos e galopantes acima da receita, o governo pode encerrar 2025 com um déficit primário (sem somar os juros para rolar débitos) equivalente a 0,77% do PIB, incluindo o pagamento de precatórios. O fato gera impacto direto sobre o crescimento da dívida pública, principal termômetro de solvência dos países. Projeções da IFI indicam que o governo Lula acrescentará cerca de 12 pontos percentuais à dívida em quatro anos.

Existe o arcabouço fiscal, um limite estabelecido entre 0,6% e 2,5% acima da inflação para o crescimento da despesa primária, que não pode ultrapassar 70% do crescimento da receita. Assim, para cada R\$ 1 em novas receitas, devem ser gastos R\$ 0,70, respeitando-se o teto de alta de 2,5%.

Só que ele é fictício. Uma das estratégias é liberar recursos do orçamento como despesas financeiras, que não são computadas como primárias e ficam de fora da regra fiscal.

Dinheiro do chamado Fundo Social (abastecido com rendas da União provenientes do pré-sal) tem servido para irrigar os programas do BNDES, o Minha Casa, Minha Vida e o Fundo de Investimento em Infraestrutura Social, com desembolsos estimados em R\$ 74 bilhões neste ano.

O que considero como problemático: programas que cabiam no orçamento federal agora necessitam de recursos do fundo.

Nossa trajetória inconsequente de gastos que excedem a receita líquida promete nos levar ao shutdown em 2027, com a paralisação da máquina pública por falta de recursos orçamentários.

Caso esse quadro se concretize, haverá interrupção de serviços públicos, atraso no pagamento de servidores e suspensão de programas sociais.

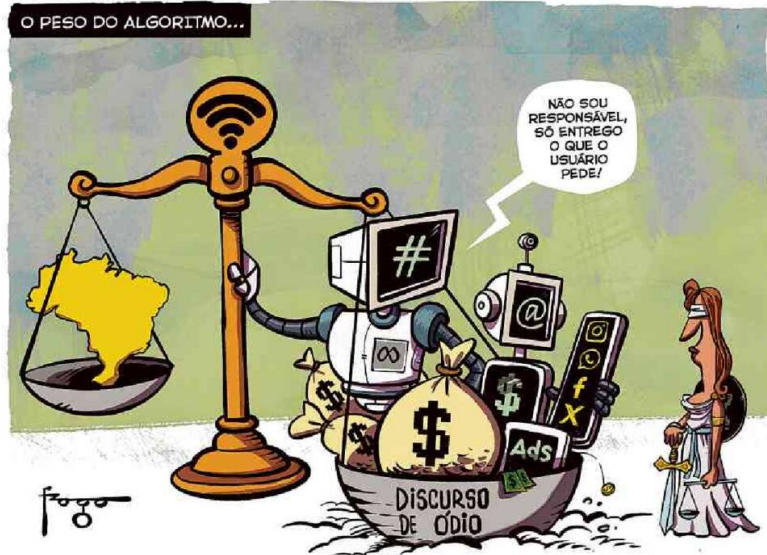
Estamos quebrados. Por isso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tentou elevar desesperadamente as receitas com o aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), mas o decreto presidencial foi derrubado com maioria esmagadora na Câmara Federal em sessão de quarta-feira.

O divórcio entre governo e eleitor é iminente. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

O PESO DO ALGORITMO...





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 16,00. PRODUTO A R\$ 15,42. PIS E COFINS R\$ 0,58. SC: R\$ 18,00



ZERO HORA

ZERO HORA
SÁBADO E
DOMINGO,
28 E 29 DE
JUNHO DE 2023

CONTRACAPA

HOJE
ESCREVEM



Rodrigo Lopes
O mundo vai ficar mais
armado e perigoso. | 4



Gabriel Sant'Ana Wainer
Debate profícuo virou
rinha identitária. | 19



Marcelo Rech
A balela vendida pelo
regime dos aiato-lás. | 19

Relatórios indicam que Irã removeu material

Urânio enriquecido

Novos relatórios de inteligência apontam que grande parte do estoque de urânio enriquecido do Irã permanece intacto, mesmo após os Estados Unidos atacarem instalações nucleares do país na noite do último sábado. A revelação, feita pelo jornal britânico Financial Times, contradiz o presidente Donald Trump, que afirmou que o bombardeio havia "obliterado" o programa nuclear iraniano.

Segundo o jornal, os relatórios indicam que 408 quilos de urânio enriquecido a 60% (próximo ao nível de armas) não estavam concentrados em Fordow – uma das instalações atacadas no sábado. O material teria sido removido para outros locais, o que também foi negado por Trump nesta semana.

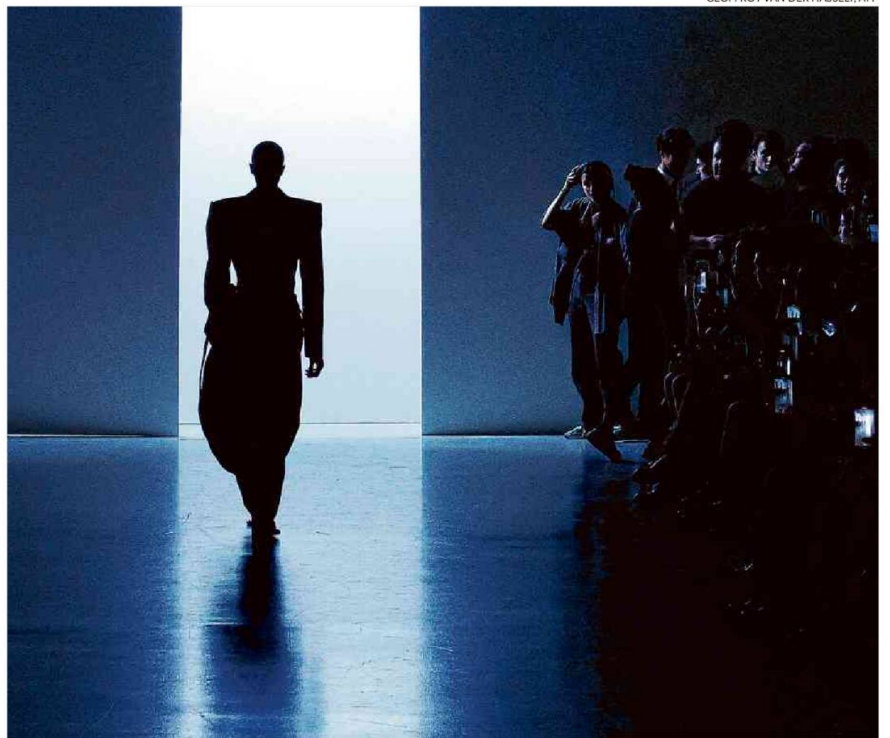
Os documentos, de acordo com a reportagem, foram encaminhados a governos da Europa e apontaram que Fordow sofreu "danos extensos, mas não destruição completa".

Centrifugas inoperantes

A possibilidade de o urânio ter sido removido de Fordow antes do ataque de sábado já havia sido citada pelo diretor da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi. Em entrevista à Radio France Internationale, ele afirmou que as centrifugas da instalação "não estão mais operacionais".



SATELLITE IMAGE ©2023 MAXAR TECHNOLOGIES, AFP
Central de Fordow foi um dos alvos do bombardeio dos EUA no último sábado



GEOFFROY VAN DER HASSELT, AFP

Moda na passarela em Paris

Um dos eventos mais importantes e influentes da indústria da moda global, a Paris Fashion Week se encerra neste domingo na capital francesa. Na imagem acima, um modelo na passarela apresenta criação do renomado estilista sul-coreano Junn.J, fundador da marca que leva o seu nome.

INSTAGRAM, @RESGATEJULIANAMARTINS, REPRODUÇÃO



Óbito ocorreu 20 minutos depois dos ferimentos, indica análise

Queda em vulcão

Autópsia aponta causa da morte de Juliana

● A autópsia do corpo de Juliana Marins, brasileira encontrada morta após despencar de um penhasco durante trilha em um vulcão na Indonésia, apontou que ela sofreu trauma contundente, danos em órgãos internos e hemorragia. A estimativa é de que tenha morrido em torno de 20 minutos após sofrer os ferimentos em sequência de quedas.

JULI PRESS, AFP



Shiraishi admitiu ter matado nove pessoas que contactava pela rede

Pena de morte

"Assassino do Twitter" é executado no Japão

● Takahiro Shiraishi, conhecido como "assassino do Twitter", foi executado na sexta-feira, no Japão. Ele foi condenado em 2020 por assassinar e esfaquear nove pessoas, a maioria mulheres jovens, com as quais havia feito contato pela rede social. Ele alegou que procurava pessoas com tendências suicidas e as ajudava a morrer.

OLE BERG-RUSTEN, NTB, AFP



Investigadores divulgaram o resultado da apuração na sexta

Noruega

Filho de princesa é suspeito de estupro

● Marius Borg Høiby, filho mais velho da futura rainha da Noruega, princesa Mette-Marit, é suspeito de cometer três estupros e outros 20 crimes, como ameaça, vandalismo e tráfico. A investigação foi concluída pela polícia, e cabe ao Ministério Público decidir se apresenta acusações. Mais de 12 pessoas são apontadas como vítimas. Ele nega.

CADERNO

Z

H

2

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
28 E 29 DE JUNHO DE 2025

Juliana Bublitz
Professores especiais
marcam quem
passa por eles
| 2

Cultura e rebeldia
Relicário celebra e
preserva a memória
do rock gaúcho
| 3

Ticiano Osório
FI, com Brad Pitt,
celebra Senna e tem
cenas com Hamilton
| 6

**Reinaldo
e o acervo
roqueiro**



CAMILA HERMES



João Carlos Castanha, hoje com 64 anos, tornou-se um celebrado artista da noite porto-alegrense, mas enfrentou muitas dificuldades

Evoluções

Brigar pelo espaço, naturalizar e conviver

Mês do Orgulho

Após o trabalho pioneiro e persistente de figuras na cena cultural da Capital e do Estado, a comunidade LGBTQ+ finalmente pode se enxergar mais vezes nas telas e nos palcos. Apesar das conquistas, artistas e estudiosos avaliam que o **caminho para a aceitação plena da diversidade** ainda segue sendo desafiador

Carlos Redel
carlos.redel@zerohora.com.br

– Poucos anos atrás, era um escândalo ter um personagem gay em uma novela. O país parava, era uma polêmica. Hoje, estamos em uma crescente, em uma evolução. E a grande incentivadora disso tudo foi a televisão. Espero que, em breve, todo mundo seja

visto como igual – diz o ator João Carlos Castanha, 64 anos, que também é um lendário performer da noite porto-alegrense, criando, por exemplo, a aclamada Maria Helena Castanha.

Esta reflexão feita pelo artista é de quem está na luta por espaço há décadas – desde os anos 1970. Na época, explica, não existia um palco garantido. Era preciso batalhar arduamente por cada centímetro, batendo em portas fechadas que foram se abrindo.

Brasil segue sendo o país que mais mata pessoas trans no mundo

Castanha conseguiu e, inclusive, ganhou um filme – que leva o seu nome, lançado em 2014, com direção de Davi Pretto. A projeção mistura documentário e ficção, mergulhando nos fascinantes personagens criados pelo ator. E, também, no ser hu-

mano. O longa-metragem foi um marco para o cinema gaúcho, conforme crítica de Zero Hora na época apontou.

Evoluções. É o que foi citado por Castanha no começo do texto. É o que foi observado pelo crítico Daniel Feix ao ver o filme sobre o artista. É o que busca, de maneira incansável, a comunidade LGBTQ+, que se insere, cada vez mais, em papéis que quebram os estereótipos que foram construídos por muitos anos na mídia. Mas ainda é preciso de muito mais – o Brasil segue sendo o país que mais mata pessoas trans no mundo, por exemplo.

Quem assina o contrato

Ainda que haja estes pontos gravíssimos que necessitam de atenção e transformação, os espaços conquistados são celebrados. E, a partir deles, as mudanças ganham força. A atriz, cantora e escritora Valéria Barcellos, aos 45 anos, percebe as evoluções – inclusive, recentemente, esteve no elenco da

novela *Terra e Paixão* (2023-2024), da TV Globo:

– É bem verdade que a mídia tem nos mostrado cada vez mais, e isso é muito bom, porque normaliza a nossa presença para, depois, naturalizar. Normalizar, ou seja, colocar em uma norma, em uma regra, que estamos ali. Já o naturalizar é colocar a nossa presença como algo natural. Quando somos colocados em exposição, colocamos as pessoas em contato. E esse é o ponto principal: a convivência.

A artista detalha que estas mudanças precisam ocorrer de forma mais rápida. Segundo Valéria, existe muita teoria dentro do campo progressista, mas, na prática, o processo é excessivamente lento. É necessário, na visão dela, inclusive, que os contratantes também sejam pessoas da comunidade LGBTQ+, transformando representação em representatividade.

– A representatividade é muito maior que a representação. A representação é simplesmente colocar uma pessoa ali, no meio artístico, transformando-a em teu mártir. Tu podes dizer: “Eu tenho uma pessoa trans aqui na minha equipe, no meu trabalho”. Mas esse trabalho também que ser por trás das câmeras. As pessoas LGBTQ+ têm que ocupar os espaços, sendo desde quem abre a porta até quem assina o contrato – explica a cantora e atriz.

Ela complementa:

– Mas é claro que as coisas estão mudando. Estou muito feliz, mas ainda quero mais. —

LEIA MAIS NA PÁGINA 8 >

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS

Juliana Bublitz

juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

CHERRIES, STOCKADORE.COM

Bons mestres não morrem

Professora Verena partiu. Fiquei sabendo com atraso, pelo anúncio fúnebre repassado no grupo de WhatsApp das amigas do colégio. Verena Dahmer dedicou a vida a ensinar os mistérios da língua portuguesa. Formou gerações no Colégio Mauá, um dos mais tradicionais de Santa Cruz do Sul.

Tinha um jeitão de durona, era exigente, mas também paciente como uma mãe. Creio que todos os bons mestres o são.

Professores – falo dos especiais – marcam quem passa por eles. São guias e, ao mesmo tempo, cúmplices. É como se deixassem um pouco de si em cada um de nós.

Tenho certeza de que você, aí do outro lado, deve estar se lembrando, neste exato momento, com carinho e talvez com um sorriso no rosto, de alguém que marcou a sua formação. Bons mestres não morrem.

Em maio, partiu Clarisse. Tinha 73 anos. Cedo. Era professora de História na mesma escola, colega de Verena. Minha professora. E era daquelas que entendia como poucos as urgências e os excessos da adolescência, sempre com uma piscadela de olho maroto (olho que ri), como quem diz: “Eu sei de tudo”.

Clarisse Thomazi dava mais do que aulas: levava os alunos pela mão, para que aprendessem a desenvolver pensamento crítico. Falava dos acontecimentos históricos com tanto gosto que a gente passava a se interessar também. Era parceira para viagens, adorava um bom papo. Era um exemplo. Professores são isso, também.

Estirpe

Como qualquer ser humano, eles têm defeitos e falham. Mas os bons não são os perfeitos. Talvez por isso mesmo sejam tão bons: a gente se vê neles, se identifica com eles.

Homens e mulheres que nascem com o dom de ensinar não se colocam no pedestal. São, em geral, os docentes mais simples e acessíveis da escola. Sabem ouvir. É o que um guri ou uma guria com neurônios em ponto de bala deseja.

Clarisse e Verena fazem parte dessa estirpe de grandes mestres que perpassa a humanidade desde que aprendemos a ler e a escrever. Fazem lembrar até do cheiro e do gosto do colégio da infância.

Fecho os olhos e ainda vejo o corredor no terceiro andar, a al-

gazarra no recreio, o cachorro-quente do bar, a temida “sala do diretor”, que, no fim das contas, era um homem doce e bondoso, seu Wilson Griesang, também já falecido. Mas será mesmo que ele, Verena e Clarisse se foram?

Dia desses, um dos maiores artistas da cena teatral gaúcha, Hique Gomez, disse com todas as letras que seu eterno parceiro de palco, Nico Nicolaiewsky, da peça *Tangos & Tragédias*, não morreu (embora tenha partido em 2014).

É como se esses professores deixassem um pouco de si em cada um de nós

Hique falou isso por um simples motivo: para ele, a consciência de Nico segue viva na obra, no legado.

Com os professores que honram a missão de ensinar é assim também. O bom mestre segue vivo em cada aluno que guarda suas lições. Os ensinamentos – não falo de fórmulas matemáticas nem de regras gramaticais – ficam. Falo dos aprendizados para a vida. Eles são eternos. —



➔ Com um trabalho de 25 anos de combate à fome, o Banco de Alimentos de Porto Alegre, criado pela Fiergs, entregou nove toneladas de mantimentos à Defesa Civil na última semana para ajudar famílias afetadas pela chuva.

01 Biblioteca comunitária toma forma em praça pública

A biblioteca comunitária da ONG WimBelemDon, entidade que completa 25 anos em 2025 com um trabalho social incrível, está ganhando forma na zona sul de Porto Alegre. O projeto vai transformar a Praça Carlos Santa Helena, adotada pela entidade, em um jardim de leitura e de convivência.

Contêineres

Realizada com o apoio do Instituto Jama, a construção começou com a instalação de contêineres no local. As estruturas foram soldadas e estão recebendo isolamento acústico e térmico, entre outros trabalhos.

Nos próximos dias, serão

concluídas a parte elétrica e a preparação dos móveis. O espaço também terá banheiros e uma área de apoio para esportes para a comunidade.

– Não tem como não se emocionar. É um sonho que está se realizando – diz Marcelo Ruschel, fundador e superintendente da entidade.

A previsão é de que tudo fique pronto no início de agosto, para uso dos alunos do projeto e de quem mais quiser. O local será um complexo cultural e educativo, com uma série de atividades gratuitas na praça.

Para apoiar a causa, acesse gzh.digital/biblio e contribua com a “vaquinha”. —



Contêineres foram instalados com a ajuda de um guindaste

02 Paixão centenária

Júlia Augusta Linck Luce, a Dona Juta, ganhou um presente de 100 anos. Filha de Honória Kroeff Linck e Adolpho Guilherme Luce Jr., que presidiu o Grêmio nos anos de 1924 e 1936, a aposentada recebeu uma camisa exclusiva do clube (com o nº 100 e seu nome nas costas). Ela cresceu frequentando o antigo Estádio da Baixada e, com a inauguração do Olímpico, em 1954, ganhou cadeira cativa. É uma gremista. Parabéns, Dona Juta! —



Dona Juta

Com fitas cassete e CDs demo, relicário preserva a memória do rock gaúcho

Música

Com sede em Porto Alegre, projeto independente **transforma o analógico no digital**. Ingressos de shows, pôsteres, reportagens, discos e fanzines também integram o acervo fundado pelo técnico de áudio Reinaldo Portanova Filho a partir de uma sugestão de Edu K, vocalista e guitarrista do DeFalla

André Malinoski

andre.malinoski@zerohora.com.br

Projeto independente, o Relicário do Rock Gaúcho pode ser visto como uma espécie de portal/biblioteca/museu da música em Porto Alegre. Trata-se de um trabalho realizado por amigos unidos pelo mesmo objetivo: preservar a memória do rock produzido no Pampa. – O Relicário do Rock Gaúcho é um patrimônio cultural. Com o advento da tecnologia e da digitalização, procuramos transformar o analógico no digital – explica o técnico de áudio e fundador da iniciativa Reinaldo Portanova Filho, 57 anos.

Formada ainda por Samaronne Silveira – uma verdadeira enciclopédia viva do rock gaúcho – e Darlan Porto, a equipe remasteriza áudio e vídeo, além de materiais impressos como fanzines raros.

Entre os itens, há fitas cassete e CDs demo, DVDs, além de vinis dignos de serem encontrados em disputados leilões de colecionadores. Porém, a função não se resume apenas ao processo de digitalização das músicas.

– Hoje em dia, temos uma parceria com o Estúdio Sorriso, que transforma qualquer bitola de vídeo em sinal digital. Ajeitamos a imagem porque muita coisa se perde. Não tenho um estúdio especial para isso. Tenho um estúdio bastante doméstico – pondera o técnico de áudio, que transita há anos pela cena roqueira da Capital.

Cercado por relíquias de bandas de rock e de equipamentos analógicos, Portanova, espalhado em uma sala de seu apartamento no bairro Rio



Reinaldo Portanova Filho, 57 anos, fundou o Relicário do Rock Gaúcho em 2013



Itens impressos são relíquias



Recorte de Zero Hora sobre Edu K

Branco, conta que a história do Relicário do Rock Gaúcho começou em 2008. Na época, ele tinha um blog pessoal chamado portanovablog.br. No espaço, o porto-alegrense inseria gravações utilizando computador e recursos oferecidos pelo YouTube.

– Era extremamente raiz. Era como se eu estivesse nos anos 1980 gravando uma fita cassete, só que agora digital – compara, dizendo que, na ocasião, colocou na internet raridades como sho-

ws da banda DeFalla.

Conforme relata, o músico Edu K, vocal e guitarrista do DeFalla, viu as gravações no YouTube em 2011. E sugeriu para Portanova digitalizar e criar um canal em que as raridades do rock gaúcho pudessem ser disponibilizadas para fãs de forma gratuita. Em 2013, houve a fundação oficial e a escolha do nome Relicário do Rock Gaúcho.

Dessa maneira, os músicos e bandas ficaram sabendo deste



Fitas cassete de várias bandas



Disco de 1990 da banda Os Replicantes

trabalho independente em prol da preservação do rock gaúcho. Alguns começaram a doar fitas cassete, CDs, DVDs, discos, fanzines, pôsteres, fotos, recortes de matérias de jornais e revistas, além de ingressos de shows. Por sua vez, os responsáveis pelo relicário também compravam objetos quando os preços eram acessíveis e, ainda hoje, adquirem itens.

Portanova ilustra como ocorre o processo:

– Vou citar a Smog Fog (banda surgida em Porto Alegre nos anos 1980). Quem tem os originais da banda, e de todos os outros da Vortex (antiga loja e estúdio musical), é o Gerbase (integrante de Os Replicantes). E ele nos cedeu os originais para fazermos cópias.

– A ORTN era uma banda de punk rock bastante popular na época da Vortex. Agora, resgatamos o material exclusivo – complementa.

Rótulo

O integrante do Relicário do Rock Gaúcho recorda uma história de 2019 que acabou contribuindo para a ampliação do material do patrimônio.

– O Rogério Cazzeta (proprietário da Toca do Disco) comprou o acervo que sobrou da Rádio Ipanema. Nesse montante, tinha vários CD-Rs (tipo de mídia) e DVDs de gravações de bandas. Aquilo não tinha valor comercial, e ele cedeu para nós esse material. Junto, cedeu as fitas de rolo, que são uma preciosidade e eram todas da Ipanema. E depois descobrimos um local que tinha mais coisas da rádio. Fomos lá e compramos – detalha.

Comunicadores que atuaram nas principais rádios de Porto Alegre incentivaram o projeto e doaram itens. Músicos e seguidores do canal do YouTube chegaram a ceder equipamentos para auxiliar nos processos.

Até o momento, nenhuma empresa, universidade ou instituição cultural procurou o Relicário do Rock Gaúcho para promover uma exposição das peças históricas. O acervo está dividido nas casas dos responsáveis pelo projeto. O trabalho não conta com patrocínios de alguma marca expressiva.

Portanova reflete sobre essa realidade:

– Acho muito difícil alguém patrocinar o rock, que tem um rótulo de ser do cabeludo, do maconheiro, do cara que vai contestar contra o sistema. No meu ver, o rock faz com que tu penses, enquanto a música popular não faz isso. Ela te dá só os sentimentos.

Seguidores e amigos fazem doações espontâneas para ajudar na preservação da história do gênero musical no RS. Quem quiser ajudar pode contribuir por meio do Pix apoio@relicariodorockgaucha.com, em nome de Luciano Vargas Flores. —

FOTOS CAMILA HERMES

Diversão e Arte

Apresentação "Bam – In Concert" traz hits de musicais

Os sucessos de musicais são cantados pelos alunos da Bublitz Academia de Musicais no sábado, às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel. Ingressos em theatrosaopedro.rs.gov.br.



REPRODUÇÃO

Música Banda fecha turnê no RS

Rock de Galpão encerra sua turnê Pachamama Soul com show no Rancho Tabacaray (Av. Vicente Monteggia, 2.770) no sábado, às 20h. Ingressos em Sympa a partir de R\$ 80.



ZÉ CARLOS DE ANDRADE, DIVULGAÇÃO

Lançamento Livro de colorir conta história de Iberê

Fundação Iberê lança no sábado livro de colorir baseado no universo do pintor. O evento conta com oficina de desenho para crianças com ilustrador Fabio Zimbres, das 15h às 17h.

Paralamas do Sucesso no Araújo Vianna

Show

O **quê**: Paralamas do Sucesso

Quando: sábado, às 21h

Onde: Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685)

A banda de rock Paralamas do Sucesso chega com sua turnê comemorativa de 40 anos na capital gaúcha. O grupo se apresenta no Araújo Vianna nesse sábado, às 21h.

Em 2025, o trio formado por Herbert Vianna (vocal e guitarra), Bi Ribeiro (baixo) e João Barone (bateria) deu início a uma nova turnê, chamada *Paralamas Clássicos – 40 Anos*, na qual olha para a própria história sob o filtro dos

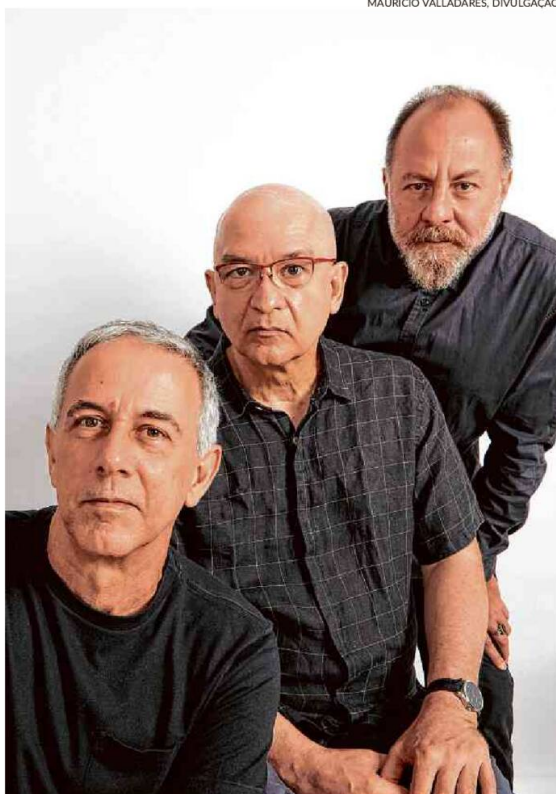
seus principais hits. A turnê se iniciou em maio, no estádio Allianz Parque, em São Paulo.

História

Nas suas mais de quatro décadas, o Paralamas lançou 27 discos, sucessos incontáveis e realizou diversos shows pelo mundo.

No palco também estarão os três músicos que acompanham a famosa banda há décadas: João Fera (teclados), Monteiro Jr. (saxofone) e Bidu Cordeiro (trombone).

O grupo preparou um repertório com faixas de toda sua trajetória, numa viagem que começa pelo álbum de estreia, *Cinema Mudo*, e chega ao seu trabalho mais recente, *Sinais do Sim*, que foi lançado em 2017. —



MAURÍCIO VALLADARES, DIVULGAÇÃO

Trio compartilha seus 40 anos de carreira em turnê especial

Teatro

Peça traz reflexão sobre refugiados climáticos

• O espetáculo *A Menina dos Olhos d'Água* terá duas sessões em Porto Alegre, no sábado, às 16h e às 17h30min, no Teatro do Goethe-Institut (Rua 24 de outubro, 112). Ingressos em Sympa a R\$ 22,50 e R\$ 44. Dirigido por Camila Bauer e atuação é de Liane Venturella, a montagem utiliza imagens reais, bonecos e vídeos para retratar, de forma lúdica, a situação dos refugiados climáticos. A peça recebeu premiação internacional e foi apresentada na Alemanha. —

WALLACE GONÇALVES, DIVULGAÇÃO



História é contada com boneca

Monólogo

Othon Bastos celebra a vida e a carreira em peça

• Aos 91 anos, o ator Othon Bastos estreia na capital gaúcha seu monólogo *Não Me Entrego, Não!*. O espetáculo contará com sessões no sábado, às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro Simões Lopes Neto (R. Riachuelo, 1.089). Este é seu primeiro monólogo, escrito e dirigido por Flávio Marinho, lembrando suas vivências e fatos marcantes de sua trajetória. O artista tem mais de 70 anos de carreira. O solo foi elaborado sob minuciosa pesquisa, levando em conta os principais acontecimentos

da existência de Othon. A peça é uma lição de vida e de resiliência, de como enfrentar os duros obstáculos que se apresentam em nossa existência e como superá-los. Sendo um mural de sua vida, passando pelos trabalhos, amores, teatro e cinema. Ingressos em theatrosaopedro.eleventickets.com a partir de R\$ 100. —



BETI NIEMEYER, DIVULGAÇÃO

Ator em *Não Me Entrego, Não!*

Comédia

Cris Pereira leva risadas ao público de Lajeado

• O comediante Cris Pereira, criador dos personagens Jorge da Borracharia, Pedreiro Dinei e Gaudêncio, se apresentará no Teatro da Univates (Av. Avelino Talini, 171, Lajeado), no domingo, às 18h. A turnê do humorista percorrerá trinta cidades de quatro Estados brasileiros. O espetáculo celebra as três décadas de carreira realizando um show especial histórias hilárias contadas pelo comediante. Ingressos em minhaentrada.com.br a partir de R\$ 45. —

TEATRO UNIVATES, DIVULGAÇÃO



Comediante comemora 30 anos de carreira percorrendo o país

Artes visuais

A POA em traços de Erico Santos na Galeria Bublitz

• O público poderá ver pelos olhos e traços de Erico Santos as belezas e as cores da arquitetura e da natureza da cidade na exposição *Paisagens de Porto Alegre*. O artista revela seus traços e cores característicos em 16 obras que estarão em exposição na Galeria Bublitz (Av. Neusa Goulart Brizola, 143) a partir de sábado. A exposição já esteve no Paço Municipal, e possui curadoria de José Francisco Alves. O vernissage será das 11h às 13h e a mostra fica no espaço até o dia 26 de julho, com entrada franca. —

Divirta-se

Cinema

ESTREIA

ANDY WARHOL - UM SONHO AMERICANO

Documentário, 14 anos. De L'ubomír Slivka. Eslováquia, 2025, 104 min. A vida e a carreira de Andy Warhol, desde suas raízes eslovacas até sua ascensão como ícone cultural.

SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemateca Capitólio (17h)

ATEEZ WORLD TOUR (TOWARDS THE LIGHT: WILL TO POWER)

Show, livre. De Oh Yoon-dong. Japão, 2024, 268 min. Filme registra a turnê mundial mais recente do grupo de k-pop ATEEZ.

SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinépolis João Pessoa 4 (16h)

DREAMS

Drama, 14 anos. De Dag Johan Haugerud. Noruega, 2014, 110 min. A adolescente Johanne descobre que está apaixonada por sua professora de francês.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (18h40, 21h)
Sala Eduardo Hirtz (18h45)

F1 - O FILME

Ação, 12 anos. De Joseph Kosinski. EUA, 2025, 155 min. Um piloto veterano de Fórmula 1 volta da aposentadoria para ser o mentor de seu jovem colega de equipe.

SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Moviedine Lincódia 1 (21h)

DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Moviedine Lincódia 1 (18h40)

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 5 (14h50, 18h)
Cinemark Barra 3 (13h45, 17h)
Cinemark Ipiranga 1 (14h40, 18h, 21h20)

Cinemark Ipiranga 3 (20h30)
Cinemark Wallig 1 (20h)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h15, 17h30, 21h)

GNC Praia de Belas 5 (14h, 20h20)
GNC Igatemi 5 (14h10, 20h30)
CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 5 (21h10)
Cinemark Barra 3 (20h15)
Cinemark Barra 4 (14h40, 18h, 21h20)

Cinemark Wallig 8 (14h40, 18h, 21h20)
Cinesystem Bourbon Country 4 (14h30, 17h30, 20h30)

GNC Praia de Belas 5 (17h10)
GNC Moinhos 4 (14h, 17h10, 20h20)
GNC Igatemi 5 (17h20)
GNC Igatemi 6 (21h)

IMO

Documentário, 16 anos. De Bruna Schelt Correa. Brasil, 2024, 71 min. Três mulheres revisitam suas memórias.

SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h)

MIZGAN 2.0

Terror, 16 anos. De Gerard Johnstone. EUA, 2025, 120 min. Dois anos após os eventos do primeiro filme, sequência acompanha a boneca assassina e sua criadora.

SÁBADO
Moviedine Lincódia 2 (18h40, 21h10)
DOMINGO
Moviedine Lincódia 2 (16h30, 19h)

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 1 (13h50, 16h25, 19h, 21h35)
Cinemark Barra 4 (11h55)

Cinemark Barra 6 (21h50)
Cinemark Barra 8 (18h15, 21h05)
Cinemark Ipiranga 1 (11h55)

Cinemark Ipiranga 4 (13h20, 16h10, 19h, 21h50)
Cinemark Wallig 3 (13h30, 16h15, 19h, 21h50)

Cinépolis João Pessoa 1 (13h15, 16h, 18h45, 21h30)
CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 6 (16h10, 19h)
Cinesystem Bourbon Country 3 (19h, 21h30)
GNC Praia de Belas 3 (13h50, 16h20, 18h50, 21h20)

GNC Praia de Belas 4 (21h40)
GNC Igatemi 3 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
GNC Igatemi 6 (18h30)

O SILÊNCIO DAS OSTRAS

Drama, 12 anos. De Marcos Pimentel. Brasil, 2024, 127 min. A vida de uma garota que nasceu numa vila de operários de uma mina.

SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h)

EM CARTAZ

A PROCURA DE MARTINA

Fantasia, 14 anos. De Marcia Faria. Brasil, 2024, 90 min. Trama acompanha viúva de 75 anos diagnosticada com Alzheimer.

DOMINGO
Cinemateca Capitólio (15h)

BAILARINA

Ação, 18 anos. De Len Wiseman. EUA, 2025, 125 min. Assassina treinada sai em busca de vingança após a morte do pai.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA

GNC Praia de Belas 6 (22h)

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO

Aventura, 10 anos. De Dean DeBlois. EUA e Reino Unido, 2025, 118 min. Na acidentada ilha de Berk, onde vikings e dragões são inimigos ferrenhos há gerações, um garoto se destaca.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS

Moviedine Lincódia 1 (18h30)
Moviedine Lincódia 2 (14h10)
CÓPIA LEGENDADA 3D

Cinemark Barra 5 (21h35)
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA

Moviedine Lincódia 1 (16h10)
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS 3D

Cinefix Total 2 (13h30)
Cinemark Barra 2 (15h, 20h50)
Cinemark Barra 5 (18h45)

Cinemark Barra 2 (12h15, 17h45)
Cinemark Barra 5 (13h, 15h55)
Cinemark Ipiranga 2 (12h20, 15h30, 18h40)

Cinemark Wallig 4 (20h30)
Cinemark Wallig 5 (13h15, 16h, 18h45, 21h35)

Cinesystem Bourbon Country 1 (13h30, 16h, 18h30)
Cinépolis João Pessoa 2 (12h50, 15h15, 18h, 20h45)

GNC Praia de Belas 1 (13h30, 16h, 18h30, 21h)
GNC Praia de Belas 2 (13h40)

GNC Moinhos 1 (18h30)
GNC Moinhos 3 (13h20)
GNC Moinhos 5 (16h15)

GNC Igatemi 4 (13h05, 15h45, 18h15, 20h45)
GNC Igatemi 6 (16h)

CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 1 (21h)
GNC Moinhos 1 (21h10)

ELIO

Animação, livre. De Adrian Molina, Domee Shi e Madeline Sharafian. EUA, 2025, 99 min. Um garoto se torna o embaixador do planeta Terra para todo o Universo.

SÁBADO
CÓPIA DUBLADA

Moviedine Lincódia 2 (16h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS

Cinépolis João Pessoa 4 (12h)
Moviedine Lincódia 1 (14h)
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA 3D

Cinemark Barra 8 (11h55)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 3 (14h, 16h45)

Cinemark Ipiranga 2 (12h30, 15h)
Cinemark Wallig 1 (12h, 14h25)
Cinesystem Bourbon Country 3 (14h15, 16h30)

GNC Praia de Belas 4 (13h10, 15h20, 17h25, 19h40)
GNC Moinhos 1 (14h20, 16h30)

GNC Igatemi 1 (13h10, 15h15, 17h30)
GNC Igatemi 6 (13h45)

ENTRE DOIS MUNDOS

Drama, 12 anos. De Emmanuel Carrère. França, 2021, 107 min. Mulher muda de cidade e começa a sua realocação no mercado de trabalho.

DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA

Sala Norberto Lubisco (17h15)
EXTERMINÍO: A EVOLUÇÃO

Terror, 18 anos. De Danny Boyle. Reino Unido, Estados Unidos e Irlanda do Norte, 2025, 115 min. Trinta anos após o surto

da raiva, um grupo de sobreviventes isolados em uma ilha segura enfrenta novos horrores.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 3 (18h50, 21h)
Cinemark Ipiranga 3 (17h40)
Cinemark Wallig 1 (17h15)

Cinépolis João Pessoa 4 (21h45)
GNC Praia de Belas 2 (16h10, 18h40)
GNC Igatemi 1 (19h40)

GNC Igatemi 2 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (19h, 22h)

Cinesystem Bourbon Country 2 (20h45)
GNC Praia de Belas 2 (21h10)
GNC Igatemi 1 (21h55)

HOMEM COM H

Biografia, 16 anos. De Esmir Filho. Brasil, 2025, 119 min. A história de amor entre um casal, que se desenrola ao longo de 21 anos na cidade chinesa de Datong.

SÁBADO E DOMINGO
GNC Moinhos 2 (15h50)

LEVADOS PELAS MARÉS

Drama, 14 anos. De Jia Zhang-le. China, 2024, 111 min. A história de amor entre um casal, que se desenrola ao longo de 21 anos na cidade chinesa de Datong.

SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA

Sala Norberto Lubisco (17h15)
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA

CineBancários (15h)
LILLO & STITCH

Aventura, 10 anos. De Dean Fleischer Camp. EUA, 2025, 108 min. Um extraterrestre fugitivo ajuda uma solitária menina havaiana a restabelecer sua família.

SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS

Sala Norberto Lubisco (17h15)
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA

CineBancários (15h)
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA

Moviedine Lincódia 2 (14h10)
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA 3D

Cinemark Barra 7 (19h45)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinefix Total 4 (14h10, 16h30, 18h50, 21h20)

Cinemark Barra 7 (12h, 14h30, 17h15)
Cinemark Ipiranga 5 (13h, 15h40, 18h20, 21h)

Cinemark Wallig 2 (13h, 15h30, 18h15, 20h45)
Cinesystem Bourbon Country 2 (14h, 16h15, 18h50)

Cinépolis João Pessoa 3 (11h45)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)

GNC Moinhos 5 (13h45)
GNC Igatemi 2 (13h15, 15h30, 17h40, 19h50)

MACBETH - REINADO DE SANGUE

Drama, 14 anos. De Orson Welles. EUA, 1948, 92 min. Macbeth encontra-se com três bruxas que preveem que ele se tornará rei.

DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemateca Capitólio (16h30)

MISSÃO IMPOSSÍVEL: O ACERTO FINAL

Ação, 14 anos. De Christopher McQuarrie. EUA, 2025, 171 min. Ethan Hunt e seus amigos encaram mais um desafio.

CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 8 (14h15)

O GRANDE GOLPE DO LESTE

Comédia, 12 anos. De Natja Brunckhorst. Alemanha, 2025, 116 min. Após a queda do Muro de Berlim, uma família que vive do lado socialista encontra um verdadeiro tesouro.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (14h45)

IMPÉRIO

Ficção-científica, 14 anos. De Bruno Dumont. França, 2024, 111 min. Uma pequena vila no norte da França é o campo de batalha de cavaleiros extraterrestres.

SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA

Cinemateca Capitólio (15h)
RITAS

Documentário, 14 anos. Brasil, 2025, 83 min. De Osvaldo Santana e Karen Harley. Rita Lee é tema de um documentário em que a própria cantora relembra momentos de sua trajetória.

DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (17h)

SANEAMENTO BÁSICO, O FILME

Comédia, 12 anos. De Jorge Furtado. Brasil, 2007, 112 min. Pequeno grupo de moradores do interior gaúcho se reúne para produzir um filme para melhorar as condições de vida local.

SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (19h15)

SANGUE DE HERÓIS

Faroeste, 14 anos. De John Ford. EUA, 1948, 127 min. O tenente-coronel Owen Thursday, herói da Guerra Civil, é enviado para o Forte Apache, na fronteira com o México.

DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemateca Capitólio (18h30)

STELLA: VÍTIMA E CULPADA

Drama, 16 anos. De Kilian Riedhof. Alemanha, Áustria e outros, 2025, 121 min. Jovem judia alemã que cresce em Berlim durante o regime nazista sonha em ser cantora de jazz.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (18h20, 20h45)

TRÊS AMIGAS

Comédia dramática, livre. De Emmanuel Mouret. França, 2024, 117 min. Três mulheres trabalham juntas e compartilham suas expectativas e desilusões amorosas.

SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (15h)

VIRGÍNIA E ADELAIDE

Drama, 14 anos. De Yasmin Thayns e Jorge Furtado. Brasil, 2024, 95 min. A amizade entre as pioneiras da psicanálise no Brasil.

SÁBADO
Sala Eduardo Hirtz (17h)

ESPECIAL

SÁBADO
Cinemateca Capitólio: às 18h45, *Ilha das Flores + Saneamento Básico*.
Cinépolis João Pessoa 4: às 11h, *Como Treinar o Seu Dragão* (sessão inclusiva).
Sala Paulo Amorim: 8½ *Festa do Cinema Italiano*; às 15h, *A Doce Vida*; às 19h, *Berlínquer – A Grande Ambição*.

DOMINGO

Sala Paulo Amorim: 8½ *Festa do Cinema Italiano*; às 14h30, *O Barbeiro*; às 16h30, *Conspiração*; às 18h30, *O Último Chefão*; às 19h, *Fellini 8 ½*.

Música

BAILE EMO - ARRAIAL

Evento embaillado pela banda cover de Bring Me The Horizon, Antivest.

Bar Opinião (Rua da República, 834). Ingressos a R\$ 120, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 23h.

CANDLELIGHT: COLDPLAY X IMAGINE DRAGONS

Concerto à luz de velas com temas de ambas as bandas.

Teatro CIEE-RS (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R\$ 120, via feverup.com. **Domingo**, às 19h.

CANDLELIGHT: OS CLÁSSICOS DO ROCK

Concerto à luz de velas com sucessos de bandas como Pink Floyd, Led Zeppelin e Guns N' Roses.

Teatro CIEE-RS (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R\$ 75 (meia-entrada) e 150 (inteiro), via feverup.com. **Domingo**, às 21h.

MAGLORE

Show comemorativo de 15 anos de carreira.

Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R\$ 70 (meia-entrada), R\$ 85 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R\$ 140 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Domingo**, às 20h30.

OSPA

Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresenta o concerto *Paisagens Virtuosísticas*.

Casa da Ospa (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos a partir de R\$ 17, 50

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

(meia-entrada), R\$ 20 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R\$ 35 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 17h.

PARALAMAS DO SUCESSO

Turnê comemorativa de 40 anos de carreira.

Audatório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a partir de R\$ 140 (meia-entrada), R\$ 150 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R\$ 280 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 21h.

ROCK DE GALPÃO

Encerramento da turnê *Pachamama Soul*. **Rancho Tabacary** (Av. Vicente Monteggia, 2.770). Ingressos a partir de R\$ 100 (terceiro lote, solidário) e R\$ 180 (segundo lote, inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

ZIGGY STARDUST

Tributo a David Bowie.

Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R\$ 25 (meia-entrada) e R\$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

Espetáculos

A MULHER QUE VIROU BODE

Espetáculo traz a trajetória da jornalista e escritora Jurema Finamor.

Teatro Renascença no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (Av. Erico Veríssimo, 307). Ingressos a R\$ 25 (meia-entrada) e R\$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sextas e sábados**, às 20h, e **domingos**, às 18h. Até 6/7.

MURILLO COUTO

Humorista apresenta o espetáculo de Stand-up Comedy *Construindo um Show sobre Casamento*.

Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a partir de R\$ 40 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteiro), via uhuu.com, com taxas. **Sábado**, às 21h.

NÃO ME ENTREGUE, NÃO!

Orthon Bastos relembra vivências e fatos marcantes de sua trajetória em primeiro monólogo.

Teatro Simões Lopes Neto no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a partir de R\$ 50 (meia-entrada) e R\$ 100 (inteiro), via theatrosapoedro.rs.gov.br. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

Livro

CONTO DE UM HOMEM SÓ

Evento de lançamento do novo livro do jornalista, escritor e tradutor Guilherme Giuliani.

Livraria Paralelo 30 (Rua Vieira de Castro, 48). **Sábado**, às 17h.

Infantil

A MENINA DOS OLHOS D'ÁGUA

Espetáculo fala sobre a situação dos refugiados climáticos e a superação de uma pequena menina diante de catástrofes ambientais.

Teatro do Instituto Goethe (Rua 24 de Outubro, 112). Ingressos a R\$ 40, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 16h e às 17h50.

BAM - IN CONCERT

Espetáculo da Bublitz Academia de Músicas traz cenas de *Wicked*, *A Pequena Sereia*, *Frozen* e mais.

Teatro Oficina Alois Rebelo no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R\$ 30 (meia-entrada) e R\$ 60 (inteiro), via theatrosapoedro.rs.gov.br. **Domingo**, às 16h e às 19h.

CONTA GOTA - HISTÓRIAS D'ÁGUA

Esta coluna contém informação e opinião

PARA
VER**Ticiano Osório**

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

WARNER, DIVULGAÇÃO

Brad Pitt e Damson Idris estrelam o longa dirigido por Joseph Kosinski, de "Top Gun Maverick"

"F1: O Filme" tem potencial para fazer enorme sucesso de bilheteria nos cinemas. Trama retrata conflito entre dois pilotos que são colegas na pior equipe do campeonato: o veterano Sonny (Brad Pitt) e o jovem Pearce (Damson Idris)

Na corrida pelo bilhão?

F1: O Filme (2025), que estreou nos cinemas, tem carro, piloto, torcida e combustível para alcançar a marca de US\$ 1 bilhão nas bilheteiras.

Para começar, o diretor da equipe já conhece o caminho. Joseph Kosinski comandou *Top Gun: Maverick* (2022), que faturou quase US\$ 1,5 bilhão. Novamente, sua engenharia mistura com muita competência drama, ação e humor, fazendo as duas horas e 35 minutos voarem — mas, agora, no chão.

No cockpit, em vez de Tom Cruise há outro astro de Hollywood: Brad Pitt.

O número de espectadores potenciais é imenso e vem crescendo. Segundo o site Statista, a quantidade de fãs da Fórmula-1 pulou de 737 milhões, em 2023, para 826,5 milhões, em 2024. O público nos autódromos também está em curva ascendente:

5,7 milhões em 2022, 6 milhões em 2023 e 6,5 milhões no campeonato do ano passado.

A pista em que o filme corre não está nada desgastada: são raras as ficções cinematográficas sobre a F1, e a última a realmente cruzar a linha de chegada foi lançada há mais de 10 anos, *Rush: No Limite da Emoção* (2013).

E *F1* tem um apelo especial no Brasil, país de três campeões: Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e Ayrton Senna, que é citado três ou quatro vezes no filme.

Mas é bom avisar que *F1: O Filme* não começa em uma corrida de Fórmula-1. Na primeira cena, o piloto Sonny Hayes (Brad Pitt) está se preparando para voltar à pista durante as 24 Horas de Daytona. Já cinquentão, Sonny é um ex-piloto da F1, que ele abandonou após um grave acidente em 1993, quando era uma promessa. Hoje, o protagonista cor-

re no que der para correr, depois de três casamentos fracassados e de perder quase todo o dinheiro em apostas.

Ou seja, de cara se percebe que *F1* é, como *Top Gun: Maverick*, um filme sobre a segunda chance, um tema que é mítico nos EUA, país que nasceu justamente de uma segunda chance, a dos colonizadores ingleses.

A segunda chance de Sonny também é a segunda chance de Ruben Cervantes (Javier Bardem), um ex-piloto espanhol que agora é dono da pior equipe do campeonato, a APXGP, que nunca chegou entre os 10 primeiros colocados. Ruben já gastou US\$ 350 milhões e será obrigado a vender ou fechar a escuderia se não conquistar uma vitória nos nove Grandes Prêmios (GPs) restantes. Ele chamou Sonny para ser o companheiro experiente de um jovem piloto, o inglês Joshua Pearce (Damson Idris). Pearce também está ameaçado: se não conseguir provar seu talento, pode ficar sem emprego na próxima temporada. E daí de nada adianta ser um queridinho da imprensa e das redes sociais.

Opostos em quase tudo, Sonny e Pearce estão mais para rivais do que para colegas. O conflito entre os dois pilotos é o motor de *F1: O Filme*. Gravitam em torno deles personagens como Kate McKenna (Kerry Condon), a projetista do carro, e Peter Banning (Tobias Menzies), acionista da APXGP.

Joseph Kosinski sabe a hora de acelerar — e não só nas cenas de

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

Veja também

Filmes sobre F1 no streaming

GRAND PRIX (1966)

De John Frankenheimer. Captura a atmosfera eletrizante das corridas de F1 numa época em que os carros eram muito menos seguros. (Aluguel em Amazon Prime Video e Apple TV)

• SENNA: O BRASILEIRO. O HERÓI. O CAMPEÃO (2010)

De Asif Kapadia. Documentário sobre Ayrton Senna, tricampeão mundial. (Netflix)

• RUSH (2013)

De Ron Howard. Retrata a rivalidade, nos anos 1970, entre os pilotos Niki Lauda (papel de Daniel Brühl), austríaco discreto, e James Hunt (Chris Hemsworth), inglês baladeiro. (Canal Adrenalina Pura do Amazon Prime Video)

ação, mas também na troca rápida de diálogos — e de pisar no freio, para intensificar os momentos de impacto. O diretor sabe também dar curvas nas expectativas do público — eu me surpreendi pelo menos duas vezes com o rumo tomado na trama. E preciso dizer que dei uma choradinha.

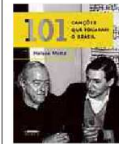
Ainda que haja derrapagens (na parte romântica e no desenho do vilão), *F1* é um filmaço. Em Porto Alegre, vale ser visto na sala Imax do Cinemark do shopping Bourbon Wallig, porque aquela tela gigantesca e aquele possante sistema de som tornam a experiência realmente imersiva. Não sei se alcançará o bilhão, mas pode chegar perto. Até porque os fãs de Fórmula-1 são capazes de ver duas vezes o filme.

Não apenas para assistir de novo às cenas de velocidade, ultrapassagens, manobras de defesa e batidas que foram encenadas em autódromos célebres, como Silverstone, Monza, Spa-Francorchamps e Suzuka, no Japão, além do circuito de rua de Las Vegas e o de Abu Dhabi. O fã de *F1* também vai sentir vontade de rever todas as participações especiais de pilotos do Mundial de 2024. Alguns aparecem com destaque, como Lewis Hamilton, que é um dos produtores do filme e teve papel fundamental para a autenticidade nas corridas e nos bastidores, Max Verstappen e Fernando Alonso. Os chefes de equipe da Ferrari e da McLaren inclusive têm falas. E até o cachorro do Hamilton aparece! —

O QUE ESTOU
LENDO

Guilherme Gonçalves

guilherme.goncalves@zerohora.com.br



101 Canções que Tocaram o Brasil
De Nelson Motta
Estação Brasil,
224 páginas, à
venda em sebos

As canções do Brasil

101 Canções que Tocaram o Brasil, de Nelson Motta, conta uma parte da história da música brasileira. É uma obra que mistura jornalismo cultural, crítica musical e memória afetiva para traçar um panorama da música popular brasileira a partir de canções que marcaram época.

Com sua experiência como jornalista, produtor musical e letrista, Motta escolhe 101 músicas que, segundo ele, foram fundamentais para contar a história emocional, política e estética do Brasil. Cada canção é analisada em sua relevância musical, seu contexto histórico e seu impacto cultural, mostrando como a música popular pode ser uma ferramenta poderosa para compreender o país.

O autor evita criar uma lista definitiva ou hierárquica das "melhores músicas": seleciona aquelas que, de alguma forma, "tocaram" o Brasil — seja pelo sucesso comercial, seja pelo impacto social ou pela inovação artística. Percorre diversos estilos e épocas, passando por nomes como Noel Rosa, Ary Barroso, Cartola, Tom Jobim, Chico Buarque, Rita Lee, Tim Maia e Planet Hemp.

A leitura é enriquecida com bastidores de gravações, curiosidades sobre os artistas e relatos de como determinadas músicas surgiram ou ganharam notoriedade. Essa abordagem torna o livro interessante para especialistas em música e acessível para curiosos no assunto.

Cada canção é apresentada em duas páginas, que, se lidas no embalo de suas melodias, fazem com que o livro seja devorado em menos de um dia. —

CONEXÃO
DIGITAL

Aponte o celular para o QR code e veja vídeo em que o jornalista fala sobre o livro



Esta coluna contém informação e opinião

TV Aberta

Sábado

12 RBSTV

06:00 Globo Rural
06:50 Bom Dia Sábado
07:30 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:30 Galpão Crioulo
09:00 Baixa Sábado
09:30 É de Casa
11:30 Jornal do Almoço
12:20 Globo Esporte RS
12:40 Mundial de Clubes: Palmeiras x Botafogo
15:05 Jornal Hoje
17:45 Caldeirão com Mion
16:45 Mundial de Clubes: Benfica x Chelsea
19:05 RBS Notícias
19:45 Dona de Mim
20:30 Jornal Nacional
21:20 Vale Tudo
22:25 Altas Horas
00:15 Central da Copa
00:35 Supercine - Caminhos da Memória
02:05 Dona de Mim
02:45 Coruja I - Domingo
04:20 Coruja II - Mesma Hora, No Próximo Natal

2 RECORD TV

06:30 Gualbo no Ar
07:00 JR 24H - 1
07:05 Gualbo no Ar
08:30 Fala Brasil
09:35 Hoje em Dia
11:30 Balança Geral RS
15:30 O Rico e o Lázaro
16:30 Cidade Alerta
17:10 JR 24H - 2
17:15 Cidade Alerta
17:40 JR 24H - 3
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal de Mulher
21:00 Força de Mulher
22:00 Reis (Reprise)
22:30 Power Couple Brasil
23:00 Quilhos Mortais
00:30 JR 24H - 4

Domingo

12 RBSTV

05:50 Santa Missa
06:40 Globo Repórter
07:30 Nosso Galpão
08:00 Auto Esporte
08:35 Globo Rural
10:05 Viver Sertanejo
11:00 Esporte Espectacular
12:45 Mundial de Clubes: PSG x Inter Miami
15:05 Domingão com Huck
16:40 Mundial de Clubes: Flamengo x Bayern
19:05 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:35 Destino: São João
00:20 Domingo Maior - Alita: Anjo de Combate
02:25 Cinemação - Rota de Fuga 3

2 RECORD TV

06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 IURD
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Eu, A Patroa e As Crianças
12:15 Todo Mundo Odeia o Chris
14:15 Cine Maior
15:45 Acerte ou Caia
18:15 Love & Dance
19:45 Domingo Espectacular
23:00 Esporte Record
00:15 O Residente
01:00 IURD

00:45 Fala Que Eu Te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
03:00 Palavra Amiga
04:00 IURD

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
18:00 Brasil do Povo
19:55 RedeTV! News
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Sonho
00:30 Pampa Show - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 SBT Apresenta: Lucas Toon
06:45 Sábado Animado
11:00 SBT Notícias 1ª Edição
12:00 Masbahi!
12:30 Na Beira do Fogo com El Topador
13:00 SBT Notícias 1ª Edição
14:00 Cinema em Casa - 1ª Sessão: Peter Pan a Procura do Livro do Nunca
15:30 Éta Lucas!
16:30 Cinema em Casa - 2ª Sessão: O Filho do Máscara
18:00 SBT Notícias 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabadour com Virginia
01:05 Juminão SBT
01:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT Notícias

7 TVE

06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
10:45 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino Villa Nova

4 TV PAMPA

03:00 RS Na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
15:00 A Hora do Zap - Reprise
18:45 Pampa Show - Melhores Momentos
21:00 Para Aqui
22:30 Pampa Show - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 SBT Notícias
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Sports
08:30 Chaves
09:00 Notícias Impressionantes
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos com Patrícia Abravanel
00:00 TiTas - Estreia
01:00 SBT Notícias

7 TVE

06:00 Retratos da Fé
06:30 TVE Universidades
07:00 Canto do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Moderna Tradição (Reprise)
10:00 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino
12:00 Canto e Sabor do Brasil
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão de Cinema
15:45 Vitória Cup Cruzeiro x Banfield

x Itabirito
13:00 Hip Hop TV
13:30 Saúde+
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Parques do Brasil
15:00 Segredo da Austrália Selvagem
16:00 Sessão de Cinema: Blue Jasmine
18:00 A América Latina Selvagem
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Brasil Sobre Duas Rodas
20:00 Sangue Oculto
21:00 Sessão de Cinema: Atentado ao Hotel Taj Mahal
23:00 Samba na Gamboa
00:15 Sarau do Solar
01:15 Amor Veríssimo
01:45 Sangue Oculto
02:45 Sessão de Cinema

10 BAND

04:00 Estação Cinema: Celebidades
05:30 Alma de Gigante
06:00 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Band Kids - Os Chocolix
08:00 Band Mulher
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Fórmula 1
12:15 Band Esporte Clube
13:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Porsche Cup - Etapa de Portimão
14:50 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande Que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Sabadão de Todos
22:00 The Blacklist 10ª Temporada
23:00 SFT - Mma
01:05 BWF Luta Livre
02:05 Cine Privé
03:05 Chama no Privé

48 ULBRA TV

06:00 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Oi, Duggee!

18:00 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino
20:00 No Mundo da Bola
21:30 Sobre Nós (Reprise)
22:00 Moderna Tradição
23:00 Cantos do Sul da Terra
00:00 Cena Musical 2025
01:00 Brasil Sobre Duas Rodas

10 BAND

04:00 Cinema Na Madrugada: Tudo Pela Honra
05:35 -Info
06:00 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Entre Amigos (Reprise)
08:00 Band Motores (Reprise)
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
09:30 Fórmula 1
12:00 Viva Sorte
13:30 Show do Esporte
16:00 Masterchef Amadores (Reprise)
18:00 Planeta Selvagem As Hébidas: Terra de Lendas
19:00 Perrengue na Band
21:00 Apito Final
23:00 Programa do João
00:00 Canal Livre
01:00 Linha de Combate (Reprise)
01:35 Linha de Combate (Reprise)
02:30 Fórmula 1

48 ULBRA TV

06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Vamos Pedalar
07:30 Planeta Turismo
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio
10:00 Agro cultura
13:30 Brasil, Mostra a Tua Caral

07:45 Meu Amigãozão
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Milo
08:35 Simon, O Supercoelho
08:45 Bluey
09:00 O Mundo Bitá
09:10 Parquinho Jurídico
09:15 Octonautas
09:25 PJ Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
10:00 Câmara Viva
10:05 Asas e Histórias
10:15 Campeonato Alemão (Bundesliga) - Ao Vivo
12:30 Quintal da Cultura (Maratona)
13:00 Cocoricó
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, O Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Contos Assustadores da Masha
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 PJ Masks - Heróis de Pijama
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Meu Amigãozão
15:45 O Show da Luna
16:00 Milo
16:15 Turma da Mônica
16:45 O Mundo de Mia
17:15 As Aventuras de Tintim
17:45 O Mundo de Beakman
18:15 Irmão do Jorel
18:30 Shaun, O Carneiro
19:00 Mundo da Lua
19:30 Ico Thomaz Show
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso (Reprise)
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos Na TV
13:00 Ico Thomaz Show
13:50 Um Herói do Coração
13:45 Masha e O Urso
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 PJ Masks - Heróis de Pijama
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Meu Amigãozão
15:45 O Show da Luna
16:00 Milo
16:15 Turma da Mônica
16:30 Shaun, O Carneiro
17:00 Planeta Turismo
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa (Reprise)
19:00 Brasil Jazz Sinfônica
20:00 Persona
21:00 Café Filosófico
22:00 Megacities Short-docs - Inédito
22:30 Cinecult - Retorno a Itaca
00:15 Futurando
00:45 Camarote 21
01:15 Minidocs
01:45 Territórios Culturais
02:00 Figuras da Dança
02:30 Mosaicos
03:30 Ensaios
04:30 Cultura Memória - Masp, A Aventura do Olhar
05:30 História da Arte no Brasil

Novelas da semana

Garota do Momento RBS TV

A emissora não irá reprisar o último capítulo da novela em razão do Mundial de Clubes.

Etã Mundo Melhor RBS TV

O horário não foi divulgado pela emissora.

Segunda-feira

Ernesto sequestra Junior, filho de Candinho, e ele se desespera. Ernesto descobre que Filó morreu no incêndio e deixa o bebê com roceiros. Candinho afirma a Celso que encontrará seu filho. Na estrada, Candinho cruza com os roceiros Damião e Jacira e acredita ter ouvido um choro de criança, mas Sabiá o distrai. Jacira e Damião dão o bebê de Candinho para a cigana Carmem. Carmem entrega o bebê a Zulma. Candinho se desespera por não encontrar seu filho.

Terça-feira

Candinho descobre que o bebê foi entregue a Carmem e a procura, com a ajuda de Celso e Sabiá. Zulma afirma a Zenaide que o bebê de Candinho é sua mina de ouro. Anastácia, mãe de Candinho, morre com a notícia do desaparecimento do neto. Passagem de alguns dias. Celso fica indignado com o testamento de Anastácia. Estela leva Anabela para o hospital. Zulma aplica golpes usando o bebê de Candinho. Celso visita Sandra no reformatório. Celso vê Zulma na porta da igreja.

Quarta-feira

Zulma despista Celso, que afirma a Sandra que encontrou o bebê de Candinho. Dita é roubada durante a viagem para São Paulo. Zé dos Porcos chora ao constatar que Mafalda o deixou. Quinzinho recebe uma carta de Medéia anunciando sua chegada, e Cuneundes se desespera. Estela fica nervosa ao receber flores. Dita chega ao cemitério para confirmar a morte de Filó, e acaba se assustando com Candinho e Policarpo, sem identificar que eram eles. Celso procura Zulma.

Quinta-feira

Celso faz um acordo com Zulma para esconder o bebê de Candinho. Cuneundes garante a Quinzinho que não irá aturar os desaforos de Medéia. Candinho conhece Asdrúbal. Cuneundes planeja ficar com o bebê de Filó. Celso visita Sandra e afirma que dará um jeito de afastar Ernesto. Celso diz a Tamires que pensa em comprar o dancin para Sandra. Margarida acolhe Dita em sua pensão. Zulma fantasia sobre a origem do bebê que tem nos braços. Dita encontra Candinho.

Sexta-feira

Candinho conta para Dita e Margarida sobre a morte de Filó e o desaparecimento do bebê. Araújo acusa Celso de lhe propor um negócio escuso. Zé dos Porcos afirma a Quincas que jamais se casará novamente. Olga comenta com Araújo sobre a necessidade de internação de seu filho, que está em tratamento no Exterior. Estela pede que Aurora impeça o homem que a procurou de voltar à sua casa. Tamires diz a Celso que sua prima negou a proposta de compra do dancin.

Dona de Mim RBS TV, 19h45min

Vanderson diz a Tânia que deseja conhecer Sofia. Patrícia aconselha Jaques a ficar de olho em Samuel. Vanderson perambula pela mata próxima à mansão, e é rendido por Nina. Abel diz a Ricardo que Rebeca cuidará do caso. Nina invade o quarto de Sofia, e Leo se assusta. Filipa abraça Nina. Jusara pede que Alan entregue um prato de comida a Marlon. Samuel mostra a foto de Vanderson para Nina. Todos se preparam para a festa junina. Yuri consegue adiantar a sultura de Ryan.

Jaques desconfia da intenção de Abel ao contratar Rebeca e dispensar Ricardo no caso de Vanderson. Alan mantém a detenção de Marlon e Adriano. Ryan deixa a prisão com Yuri. Jaques afirma que Abel não confia mais em Ricardo. Nina observa Filipa com Sofia. Lucas beija Dara. Filipa decide fazer uma festa de boas-vindas para Nina. Ryan surge no meio da festa junina, e todos se surpreendem. Kami tenta falar com Marlon. Lucas encontra Ryan. Kami pede para conversar com Ryan.

Rosa se surpreende com a defesa que Jaques faz de Vanderson. Jaques provoca Sofia, e Leo o ataca. Leo encontra um novo poema de Samuel. Davi promove uma festa na casa de Ayla e Gisele. Marlon e Adriano são liberados da detenção. Jaques propõe que Danilo seja o motorista de Ros. Leo confessa a Stephany que acredita que Samuel goste dela. Abel descobre que Vanderson está movendo uma ação pelo reconhecimento da paternidade de Sofia.

Abel confronta Jaques sobre o processo movido por Vanderson. Nina conversa sobre o comportamento de Filipa. Lúcio rouba Danilo, que pede ajuda a Marlon. Deco ameaça Nina. Abel confessa para Rebeca que registrou Sofia sabendo que não era seu pai biológico. Danilo comenta com Pam que pensa em aceitar a proposta de Jaques. Leo e Samuel seguem Vanderson. Marlon leva Dedé para encontrar Ryan. Dedé chama Marlon de pai na frente de Ryan.

Marlon reforça com Dedé que é seu tio. Ryan agradece a ajuda de Marlon. Danilo pede para ser contratado novamente por Abel, como motorista de Rosa. Ryan corta o cabelo de Dedé, Nina aceita ir à praia com Rosa e Danilo, Kami repreende Ryan por cortar o cabelo de Dedé. Ayla apoia Davi junto a Samuel. Adriano decide filmar mais uma ocorrência policial. Nina furtu um item na praia, e Danilo a ajuda. Davi sai com Letty e Thelma, e acaba as levando para a mansão dos Boaz.

Davi pede que Letty e Thelma fiquem em silêncio para não serem percebidas na mansão. Leo vê Nina se tatuando. Kami confronta Marlon por conta do corte de cabelo de Dedé. Patrícia agride Vanderson, Samuel revela a Abel que descobriu que Patrícia é irmã de Ricardo. Rebeca anuncia que a audiência sobre a paternidade de Sofia foi marcada. Abel pede que Samuel descubra se Jaques desvia dinheiro da Boaz. Kami recebe uma carta de Ryan. Vanderson conhece Sofia.

Vale Tudo RBS TV, 21h20min

Estéban fica decepcionado ao saber que Celina não irá para seu jantar. Celina se convence de que não deve viajar com Estéban e deixar a sobrinha sozinha. Maria de Fátima se enfurece ao descobrir que César roubou dinheiro de sua conta. Laís decide ir para o Rio pegar Sarita. Heleninha pede desculpas a Celina. Laís descobre que foi Maria de Fátima quem pegou os documentos de Sarita. Raquel pressiona Maria de Fátima a dizer como ela teve coragem.

Afonso convida Maria de Fátima para ficar uns dias em sua casa. Maria de Fátima manda Marco Aurélio cancelar a demissão de César. Leila demonstra insatisfação com a presença de Maria de Fátima na casa de Marco Aurélio. Renato comunica a Bartolomeu que o cliente deseja que o jornalista assuma a campanha da sua marca. Assuma a Laudelino que pretende conseguir o dinheiro necessário para comprar a Paladar. Laudelino pede Aldeide em casamento.

Maria de Fátima aconselha Raquel a esquecer Ivan. Eugênio acredita na mentira contada por Marina a mando de Maria de Fátima. Odete propõe executar o projeto de Afonso para a TCA, caso o filho se mude para Paris. Solange e Sardinha pedem para Mário Sérgio deixar a casa. Eugênio cede ao pedido de Maria de Fátima para deixá-la sozinha com Afonso. Renato demite Mário Sérgio. Afonso se surpreende com a resposta negativa de Maria de Fátima sobre morar em Paris.

César repreende Maria de Fátima por ter recusado a proposta de Afonso. Odete diz a Afonso que Maria de Fátima está esperando outro tipo de pedido de casamento. Maria de Fátima fica incrédula ao ser pedida em casamento por Afonso. Maria de Fátima sugere a Raquel que faça um jantar para conhecer Afonso. Ivan cede sua casa a Luciano, enquanto ele estiver em Roma com Heleninha. Raquel sustenta as mentiras que Maria de Fátima conta a Afonso sobre sua família.

Raquel fica constrangida por mentir a Afonso sobre Rubinho. Odete ajuda Maria de Fátima a se sentir mais valorizada em sua família. César ameaça Maria de Fátima, prometendo contar a Afonso sobre a parceria do casal. Maria de Fátima pede a Marco Aurélio que transfira César para a TCA em Paris. Odete deixa claro para Maria de Fátima que seu casamento com Afonso será feito com acordo pré-nupcial. Marco Aurélio comunica a Ivan a relação dos funcionários que irão com ele.

Ivan omite para Mário Sérgio que conhece César. Ivan diz a Raquel que ela se arrenderá muito por cada acusação que fez a ele. Cecília se oferece para ajudar Celina a se desvenchar da dependência financeira de Odete. Marco Aurélio contrata Mário Sérgio como diretor da TCA. Ivan nota a fragilidade de Freitas e o convida para sair, descobrindo que Marco Aurélio conseguiu a mala de um milhão de dólares de volta. Ivan afirma a Raquel que Maria de Fátima pegou os dólares.

JEFFERSON BOTEGA, BD 23/03/2023



"Precisamos ser lembradas, celebradas, empregadas, acarinhadas, respeitadas, abraçadas, amadas durante todos os outros dias do ano", salienta a atriz Valéria Barcellos

Com menos estereótipos e muito mais complexidade

Mês do Orgulho

Artistas LGBTQ+, aos poucos, estão conseguindo se libertar de espaços restritos ao humor. **Para o psicólogo Hamilton Kida**, surgiram papéis mais inseridos em um contexto social amplo e real. Agora, também há oportunidades de interpretar dramas, aventuras, romances e suspense

Os artistas LGBTQ+ percebem mais espaço e segurança nos espaços midiáticos, com o desenvolvimento de personagens com menos estereótipos – anti-gamente, os homossexuais que

se destacavam nas telas estavam lá para serem alvo de risos, como a Vera Verão. Foi nesta toada que Castanha criou alguns de seus personagens. Era outra época, mas foi a forma que o artista encontrou para se destacar.

– Os personagens, hoje, fazem parte de um contexto social, natural, sem necessariamente reforçar estereótipos, preconceitos – conta o psicólogo Hamilton Kida, 37, fundador da Rainbow Psicologia, consultório especializado no público LGBTQ+. – Então, além de ter a visibilidade, que já é algo importante por si só para a comunidade, temos esse fator de quebrar estereótipos, preconceitos, generalizações, de acordo com os perfis que a gente tinha de representação nos anos 1990, 2000.

O especialista, que atende em



Castanha criou personagens em um período de maiores restrições

sua clínica há sete anos, entende que estes personagens colaboram, inclusive, para que a comunidade consiga se identificar, enxergar elementos de suas vidas nas obras de ficção. Segue existindo espaço para comédia, mas também para dramas, aventuras, romances e suspense. São personas complexas, envolvidas em tramas elaboradas.

Inclusive, Castanha exemplifica que, durante uma sessão da peça *Terapia Colorida*, no ano passado, na qual foi homenageado durante a montagem de Juliana Barros, houve um momento muito especial, que demonstra como a arte consegue impactar o público:

– No meio do espetáculo, uma guria se levantou chorando e se assumiu na frente dos pais. Foi uma coisa muito bonita, que real-

mente emocionou. E este tipo de trabalho ajuda até o jeito de as famílias olharem para os filhos. E tu, sendo LGBTQ+, tens vontade de se abrir para a família.

Igualdade o ano inteiro

Guilherme Gomes Ferreira, 35, assistente social, professor do curso de Serviço Social da UFRGS e ativista na ONG Somos – Comunicação, Saúde e Sexualidade, afirma que, para a naturalização da comunidade LGBTQ+ na mídia, ainda será necessário percorrer um caminho longo. Houve avanço, mas não completo:

– No processo histórico, essas coisas vão para a frente e para trás. Lembro do casal de *Torre de Babel* (1998-1999), vivido pela Silvia Pfeifer e pela Christiane Torloni, que morreu em uma ex-

plosão. A sociedade não aceitou, e o diretor matou as duas. Hoje, temos uma aceitação maior, mas não tão natural. Quando vemos um beijo homossexual na novela, é muito mais comum ser um selinho, mais tímido. Não vemos uma cena de sexo entre um casal LGBTQ+. Já de casais héteros, é normal.

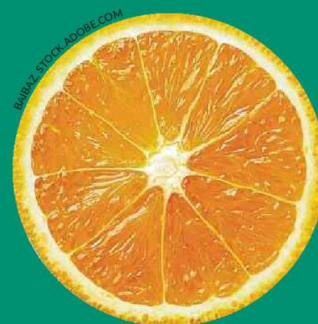
É por isso que os entrevistados concordam que é preciso haver uma conversa permanente sobre a ocupação dos espaços de direito da comunidade LGBTQ+. E se junho é o Mês do Orgulho, com os holofotes sendo direcionados para as pautas da pluralidade, a batalha é para que o ano inteiro seja de respeito e de igualdade. Inclusive, com vigilância constante para que os direitos conquistados não sejam perdidos com uma alternância de poder, por exemplo.

– A gente vive mais 11 meses. E precisamos ser lembradas, celebradas, empregadas, acarinhadas, respeitadas, abraçadas, amadas durante todos os outros dias do ano. E não antes de qualquer pessoa, mas como qualquer outra pessoa. As pessoas acham, às vezes, que queremos destaque, mas é muito pelo contrário. Queremos o lugar comum. A gente quer parar que seja nós e eles, ou nós e vocês. A gente quer ser o nós, uma coisa só – enfatiza Valéria Barcellos. —

VIDA

Unimed 
Porto Alegre

ANB - Nº 312301



J.J. Camargo
Nunca é
só futebol
Pág. 2

Viver bem juntos
Prevenção na
saúde cardíaca
Págs. 6 e 7

+Saúde
Imunidade
no inverno
Pág. 8

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
28 E 29 DE JUNHO DE 2025
Nº 1.753

O divã do chatbot

Congresso debateu temas como uso de inteligência artificial em psicoterapia

Fernanda Polo (*)
fernanda.polo@zerohora.com.br

Psiquiatras, neurologistas, psicólogos e outros especialistas se reuniram neste mês em Fortaleza (CE) para debater os avanços em estudos relacionados ao cérebro e ao comportamento. Aliando prática clínica e pesquisa científica, os profissionais compartilharam novidades e discutiram os impactos relacionados a intervenções e a tratamentos na área das neurociências no Brain Congress – Congresso de Cérebro, Comportamento e Emoções, o maior da área no Brasil.

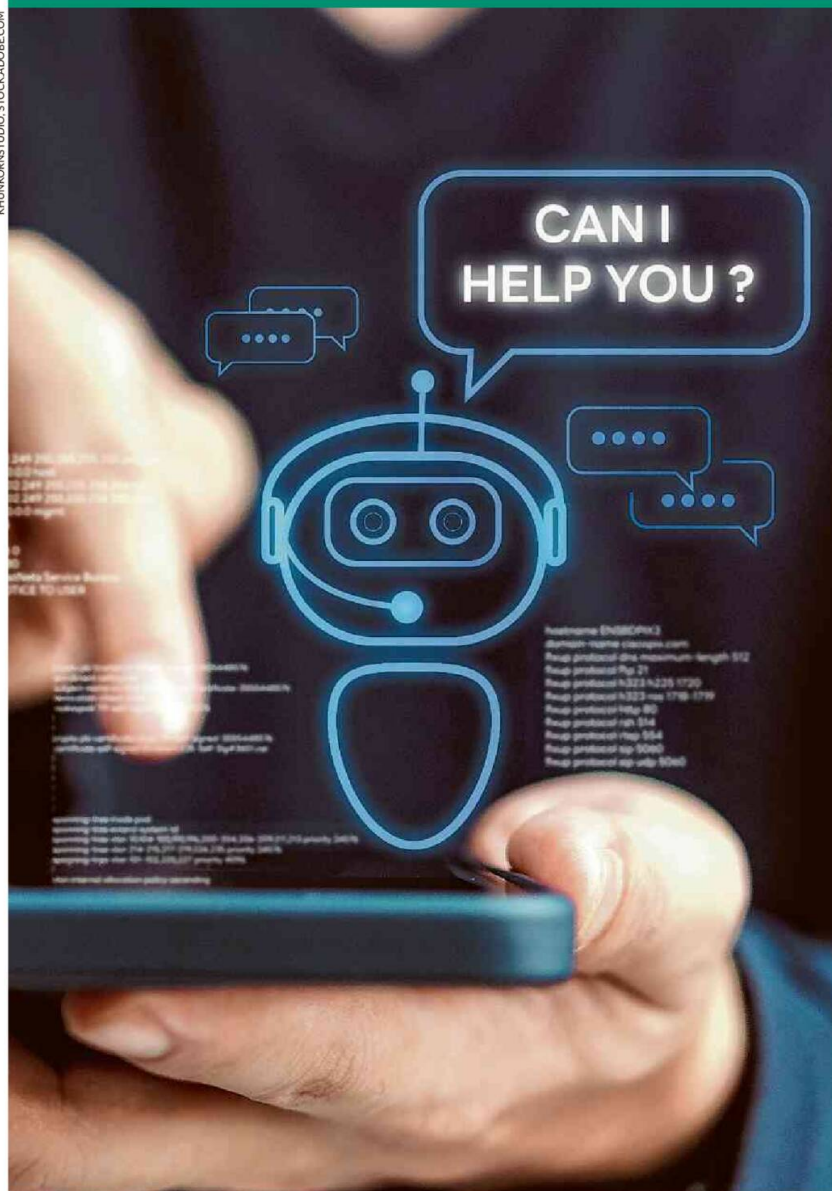
A inteligência artificial também permeou as discussões. As conversas abordaram aspectos como a importância de exercitar a criatividade frente ao uso de IA para manter o cérebro eficiente; a necessidade de balancear o temor da substituição com uma vida com intenção; os efeitos da IA no cérebro em desenvolvimento;

reflexões sobre seu uso na medicina; e os riscos e benefícios do uso de IA na psicoterapia, que se popularizou na internet e foi tema de painéis.

As evidências científicas do uso com esse intuito foram discutidas por Fernanda Landeiro e Giovanni Abrahão Salum Jr. A IA pode otimizar o tratamento e ampliar o acesso aos serviços psicológicos por meio de ferramentas tecnológicas como chatbots, que conversam com os humanos. Porém, há limitações significativas, como a falta de empatia humana e o risco de isolamento social – com possibilidade de agravamento de condições como depressão e ansiedade – se houver dependência excessiva. Outro risco é o de diagnósticos imprecisos: chatbots falharam em 25% dos casos de depressão leve a moderada em um estudo da Nature Digital Medicine. ■

(*) A repórter viajou a convite do Congress on Brain, Behavior and Emotions 2025

CONTINUA NA PÁGINA 4 >



Chatbots com IA podem otimizar tratamento e ampliar acesso a serviços psicológicos, mas há limitações

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo



J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.extoracica

Era para ser só mais um jogo de futebol

Lições para a vida da vitória do Botafogo sobre o PSG no Mundial de Clubes

Estimar a probabilidade de sucesso de alguma missão ou prever o resultado de uma iniciativa individual ou coletiva é uma tarefa que os veteranos aprenderam a evitar. Viver muito é descobrir que ninguém envelhece famoso como futurólogo. Tudo porque o ser humano, quando estimulado, é capaz de façanhas impensáveis. E quem quiser tornar esse exercício futurístico ainda mais imponderável deve incluir na equação a gana e a determinação dos motivados. Não importa se os sentimentos propulsores forem considerados menores, como desmerecimento e humilhação.

Não por acaso, é célebre a prática dos treinadores de usarem declarações depreciativas da mídia ou de adversários na última palestra antes de encontros decisivos. O que é certo é que a vítima do descaso, assim energizada, se torna irreconhecível para os rivais e até para os amigos.

E então, mesmo que os opo-

nentes sejam reconhecidamente superiores, a reação deles diante do desassombro inesperado dos desafiantes os deixa meio embasbacados e incapazes de fazer o que faziam com naturalidade.

Quem não acredita em capacidade de superação ilimitada de um determinado grupo diante de esforço coletivo de entrega incomum se coloca na expectativa de que a exaustão física deva recolocar tudo nos devidos lugares, e estabelece um tempo de espera, porque afinal ninguém é de ferro. O problema é que a energia física não é só uma questão de ATPs disponíveis. Existem fatores associados que nem a biologia consegue avaliar com precisão. E então passam os minutos, começa o segundo tempo, os obstinados continuam correndo muito, e agora os antigos favoritos começam a mostrar sinais de cansaço temperado com o desespero de não conseguirem furar um bloqueio mantido por uns malucos multiplicados.



Botafogo disfarçou fúria com disciplina tática ao enfrentar adversário considerado imbatível

Ver esse grupo de botafogueses, jovens aspirantes à fama, enfrentando um adversário considerado imbatível, com aquela fúria disfarçada de disciplina tática, dá razões para crer que tudo é possível desde que, realmente, queiramos que seja.

Acompanhar as entrevistas finais, naquela mistura de ofegância que mal continha o riso e de abraços repetidos que atrasavam o choro, fechou uma noite que certamente manteve a legião alvinegra insone, enquanto queimava a enxurrada de hormônios da recompensa.

Viver muito é descobrir que ninguém envelhece famoso como futurólogo

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular para ler as colunas anteriores



Uma pena que esse modelo de ousadia e pertinácia, tão difícil de produzir quanto conservar, tenha um efeito meteórico, excluindo do seu encanto todas as gerações que nas suas vidinhas burocráticas e insossas nunca se ofereceram à superação e envelheceram amorfas e silenciosas. Felizmente, poupando-nos da explicação de que esses exageros não valem a pena, porque, com ou sem eles, um dia, morreremos todos.

Melhor assim. Quem não sabe o que perdeu morre mais feliz. —

• CUIDADO INTEGRAL DA SUA
• SAÚDE PULMONAR, COM EXCELÊNCIA CLÍNICA E CIRÚRGICA

Pavilhão Pereira Filho, o hospital de Pneumologia e Cirurgia Torácica da Cidade da Saúde.

AGENDE SUA CONSULTA:
☎ 51 3214 8000
PARTICULAR E CONVÊNIOS



PAVILHÃO PEREIRA FILHO

SANTA CASA DE PORTO ALEGRE


Rogério Mengarda

Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

INFORME COMERCIAL


f Dr.RogérioMengarda

@odontomengarda

www.odontomengarda.com

Dentes Podem Prever Doenças do Coração?

Eduardo tinha 42 anos, uma rotina ativa, alimentação equilibrada e nenhum histórico familiar importante. Sempre foi vaidoso com o corpo, mas confesso: com os dentes, nem tanto. Uma gengiva que sangrava de vez em quando, um mau hálito persistente, dentes sensíveis. Nada que o preocupasse de verdade — até o dia em que sofreu um infarto.

O episódio foi repentino, assustador. E os exames posteriores surpreenderam ainda mais: ele não tinha colesterol alto, nem hipertensão significativa. O que chamou a atenção da equipe cardiológica foi o nível elevado de marcadores inflamatórios no sangue — e, principalmente, o relato de uma inflamação gengival crônica não tratada.

Encaminhado por seu cardiologista à



Foto: DALL·E

OdontoMengarda, Eduardo passou por uma análise periodontal completa. O diagnóstico confirmou o que já se suspeitava: ele convivia há anos com uma periodontite silenciosa — uma infecção bacteriana que atinge os tecidos de suporte dos dentes e libera mediadores inflamatórios diretamente

na corrente sanguínea.

Pesquisas da Harvard School of Public Health e da American Heart Association mostram que doenças periodontais aumentam significativamente o risco de eventos cardiovasculares, como infarto e AVC. A inflamação crônica, mesmo localizada na gengiva,

pode afetar o endotélio dos vasos sanguíneos e contribuir para o entupimento arterial.

Depois de iniciar o tratamento periodontal intensivo na OdontoMengarda, Eduardo não só estabilizou a saúde bucal, como também reduziu drasticamente seus níveis inflamatórios sistêmicos. Hoje, ele brinca dizendo que o sorriso acabou salvando seu coração.

A boca, muitas vezes, é o espelho do que está por vir.

*Você sabia que sua gengiva pode estar enviando sinais que o coração está prestes a escutar? Agende sua avaliação na OdontoMengarda e descubra como cuidar da boca pode ser também uma forma inteligente de cuidar do coração.**

**TER O SORRISO QUE VOCÊ
SONHA É MAIS FÁCIL E
RÁPIDO QUE IMAGINA**

- Implantes Dentários
- Porcelanas
- Rejuvenescimento do Sorriso



Odontologia

DR. ROGÉRIO MENGARDA

CRORS 16544

**AGENDE JÁ SUA CONSULTA
DE AVALIAÇÃO**

Fone: 51 3330-1755 / 51 98953-0170



Av. 24 de Outubro, 1651 - Porto Alegre / RS
Horário de Atendimento: segunda a sexta das 8:30 às 18:00

Benefícios e riscos da IA

O que dizem especialistas sobre uso da inteligência artificial na psicoterapia

Um relatório da American Psychological Association apresentado no Brain Congress – Congresso de Cérebro, Comportamento e Emoções destacou que pessoas que usavam exclusivamente chatbots para suporte emocional relataram aumento de 25% nos sentimentos de solidão após três meses. Jovens que usam ferramentas de IA para “desabafar” podem evitar procurar ajuda profissional, prolongando o sofrimento. As consequências do uso incluem, ainda, falta de suporte adequado em crises.

O estudo concluiu que a combinação de inteligência artificial com a terapia tradicional pode ser benéfica, mas a dependência excessiva pode levar a sentimentos de solidão e desconexão emocional.

– É uma resposta à realidade social marcada pelo aumento da prevalência de transtornos mentais e pela limitação do acesso a serviços psicológicos. O uso de IA pode representar uma alternativa de ampliação do cuidado, facilitando o acesso, reduzindo custos e promovendo intervenções em larga escala – afirmou a psicóloga Fernanda de Almeida, destacando que pode apoiar intervenções pontuais, especialmente na terapia

cognitivo-comportamental.

Há várias possibilidades de uso da IA na saúde mental, destacou o psiquiatra Giovanni Abrahão Salum Jr. em sua exposição: predição de diagnósticos, de respostas a tratamentos e de estratificação de risco (ainda sem valor clínico, em nível de pesquisa); monitoramento; suporte (como no caso dos chatbots) e tratamento.

Uma comparação entre chatbots e terapeutas presenciais revelou que humanos são melhores em “elaborações” e “colaboração conjunta”. Contudo, as máquinas superaram os humanos em “sugestão”, “asseguramento”, “estratégias de psicoeducação” e “validação”.

Embora alguns estudos mostrem redução de sintomas e satisfação de usuários com chatbots, há outras limitações, que incluem os riscos de aconselhamento inadequado, vieses que reproduzem preconceitos e riscos a longo prazo ainda não conhecidos.

– É uma nova geração de mecanismos de autoajuda, em que eles são mais interativos, têm um papel, mas devem ser utilizados agora como parte das diretrizes de cuidado. Então, como a sociedade vai encaixar isso? É uma discussão que acabou de começar. Não tem grandes conclusões, é algo que temos de continuar discutindo



Pesquisas corroboram a ideia de que a IA deve ser uma ferramenta complementar, não substituta

e entendendo o papel dessas tecnologias no cuidado dos pacientes – ponderou.

As evidências iniciais suportam a eficácia, mas ainda há poucos estudos para conclusões sólidas, sendo necessário dar continuidade, segundo Salum Jr. As pesquisas corroboram a ideia de que a IA deve ser uma ferramenta complementar, não substituta, para fortalecer a psicoterapia – e que a supervisão humana é crucial para garantir a qualidade e a ética do atendimento. —

O básico que funciona

Diferentes painéis também reforçaram que apostar no básico – exercício físico, alimentação adequada e sono – funciona.

O exercício está ligado à longevidade com autonomia. É benéfico para a saúde mental e cerebral, assumindo um papel não farmacológico em tratamentos. Melhora a memória e a tomada de decisões, além de diminuir o risco de desenvolver Alzheimer e demências, conforme Mychael Lourenço,

professor do Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que atua com neurociência molecular. Também pode diminuir ou retardar o aparecimento dos sintomas de Parkinson, segundo Joaquim Ferreira, neurologista português.

O sono também é benéfico para a saúde em geral e tem um papel importante na formação e consolidação da memória, além de ser responsável pelo equi-

líbrio emocional. Faz com que o sistema linfático trabalhe de modo mais ativo, removendo toxinas e permitindo que o cérebro funcione de forma mais satisfatória, conforme o neurocirurgião Fernando Campos Gomes Pinto.

Já a alimentação adequada integra os pilares de uma vida saudável e tem impactos na saúde mental. A ligação entre o eixo cérebro-intestino também tem ficado cada vez mais evidente. —

Temas discutidos no congresso

- A neurociência cognitiva estuda questões sobre a estética, incluindo o impacto do ambiente construído. Estudos estão começando a explorar como pessoas no espectro autista reagem de forma única a espaços construídos.
- A depressão é um dos maiores problemas de saúde mental global, intimamente ligada à ansiedade, mas com baixa detecção, especialmente em países de baixa renda. Dispositivos digitais medem a atividade de uma pessoa com depressão e podem ser úteis na detecção e em possível tratamento.
- A esquizofrenia tem vivenciado grandes avanços no tratamento nos últimos 30 anos, permitindo que as pessoas tenham vidas produtivas e com qualidade. Novas moléculas sem dopamina estão sendo lançadas.
- A obesidade já é reconhecida como uma doença do cérebro, com forte correlação com a saúde mental e o comportamento. Pesquisas atuais têm buscado caracterizar populações com obesidade e ansiedade. Há também foco nos fenótipos do comportamento alimentar para desenvolver tratamentos mais assertivos.

CONEXÃO
DIGITAL



Aponte a câmera do celular para o QR code acima e leia mais conteúdos sobre saúde mental

60 Mais



Idade não é um obstáculo para o conhecimento online

Aprendizado na maturidade ainda enfrenta barreiras, mas dificuldades podem ser superadas com abordagens acolhedoras, apontam especialistas

Leonardo Martins

leonardo.martins@zerohora.com.br

A crescente oferta de cursos online voltados ao público sênior reflete um interesse cada vez maior de pessoas com mais de 60 anos em manter a mente ativa, descobrir novos interesses e seguir participando da vida social.

Esse movimento ganha força em um cenário de envelhecimento populacional e aumento da conectividade: em 2023, 66% dos idosos no Brasil estavam conectados à internet, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua – o número mais do que dobrou em menos de uma década. Entre os que acessam, 86,5% o fazem todos os dias.

Mas o aprendizado na maturidade ainda enfrenta barreiras: crenças limitantes, pouca familiaridade com o ambiente digital e contextos que nem sempre favorecem a motivação.

Conforme especialistas, superar esses obstáculos exige abordagens acolhedoras, intergeracionais e livres de preconceito etário, capazes de transformar a tecnologia em ponte.

– A aprendizagem em si não muda com a idade. O que pode mudar é o histórico de reforços que esse indivíduo teve ao longo da vida – explica Monica Rezende Queiroz, psicóloga do grupo Mantevida.

Segundo Monica, pessoas com mais de 60 anos tendem a ter repertórios mais cristalizados e menos contato recente com estímulos que incentivem o aprendizado. Mas isso não significa que elas não aprendem, apenas que o contexto precisa favorecer esse processo.

Conforme a especialista, essa adaptação do ambiente é importante para promover o que a



Crescente oferta de cursos online para público sênior reflete aumento na presença dos 60+ na internet

psicologia chama de “motivação comportamental”. A psicóloga explica que, ao contrário da visão popular, que costuma tratar a motivação como algo interno, quase instintivo ou ligado apenas à força de vontade, a ciência do comportamento entende que ela surge de uma relação entre o ambiente, as ações das pessoas e os resultados que essas atitudes produzem.

– Para alguém mais velho, a zona de conforto muitas vezes é reforçada justamente por evitar o erro ou a frustração. Então, precisamos criar contextos de reforço positivo: metas tangíveis, elogios, utilidade prática. Isso aumenta a probabilidade do novo comportamento acontecer – afirma Monica.

Crenças limitantes

Outro ponto que dificulta o engajamento são as chamadas crenças limitantes, que se materializam em frases como “não sou bom com tecnologia” ou “já estou velho demais pra isso”. Segundo a psicóloga, essas falas funcionam como regras autoimpostas, mantidas por anos de reforços negativos. A boa notícia? Elas podem ser modificadas.

– O papel da psicologia é exatamente ensinar novas formas

de contato com reforçadores naturais. Em vez de evitar uma tarefa por medo, a pessoa aprende que pode errar e tentar de novo. Isso amplia o repertório e reduz padrões rígidos que limitam o comportamento – diz Monica.

Essas crenças, no entanto, não surgem do nada: estão enraizadas em um fenômeno social mais amplo, o etarismo (ou idadismo) – forma de preconceito baseada na idade cronológica, que pode ser institucional, interpessoal ou até internalizada pela própria pessoa idosa.

O diretor científico do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, Régis Mestriner, destaca que essa forma de discriminação é uma das mais naturalizadas na sociedade, e por isso mesmo, uma das mais difíceis de reconhecer e combater. Segundo ele, esse preconceito aparece com frequência no campo da educação, quando se pressupõe que pessoas mais velhas não têm mais capacidade de aprender ou que o ambiente digital seria restrito aos jovens:

– As diferentes formas de idadismo acabam limitando e desmotivando a pessoa idosa, mesmo que de forma inconsciente.

Essas mensagens, muitas vezes sutis, se manifestam em pia-

Aprender depois dos 60 reduz sintomas depressivos e amplia a rede de apoio

das, olhares condescendentes ou até em estruturas de cursos que infantilizam ou padronizam os alunos 60+, como se não houvesse pluralidade entre eles. Com o tempo, esse discurso é absorvido, e muitas pessoas passam a duvidar da própria capacidade de aprender. É o que os especialistas chamam de etarismo internalizado.

Mestriner reforça que o envelhecimento, por si só, não impede a aprendizagem. O que pode dificultar são fatores associados, como condições de saúde ou barreiras educacionais acumuladas ao longo da vida. Ainda assim, com estratégias adequadas e ambientes acolhedores, o aprendizado pode acontecer com qualidade e gerar impacto real.

– O desejo de aprender não tem prazo de validade. Ao contrário: ele pode ser uma das maiores fontes de saúde, autoestima e longevidade ativa – conclui. ■

Uma forma de cuidar da saúde

Além do benefício prático de adquirir novos conhecimentos, aprender algo novo após os 60 pode ser um remédio para a saúde mental. Conforme a psicóloga Monica, o aumento da autoestima, a socialização e o senso de pertencimento são reforços poderosos que atuam diretamente no bem-estar.

– Aprender depois dos 60 estimula a flexibilidade comportamental, reduz sintomas depressivos e amplia a rede de apoio. Tudo isso contribui para um envelhecimento mais saudável e com propósito – detalha.

Nesse processo, familiares e amigos que oferecem suporte e reforço positivo, como paciência, incentivo e colaboração, tornam-se facilitadores do aprendizado. Já ambientes marcados por críticas ou superproteção tendem a frear o desenvolvimento.

A transformação no cenário educacional e digital entre pessoas 60+ tem sido observada nas universidades. O professor Mestriner diz que esse público é altamente heterogêneo, com diferentes trajetórias e níveis de familiaridade com o ambiente digital. Os interesses também variam: alguns exploram recursos como educação, cultura, saúde e finanças, outros se limitam a funções mais básicas.

– Esse cenário nos convida a refletir: mais do que o simples acesso à internet, precisamos considerar o grau de apropriação, a qualidade do uso, o interesse contínuo em aprender e o desejo de se manter ativo e atuante numa sociedade que está em constante transformação – comenta Mestriner, que defende uma abordagem ampla, mais personalizada, sem uma “receita única” de cursos para pessoas 60+. – Como sociedade, precisamos avançar na superação da lógica da segmentação etária. Os cursos devem estar abertos a todas as idades. O que deve importar, acima de tudo, é o interesse pela temática, a motivação pessoal e o alinhamento com os pré-requisitos específicos de cada curso, e não a idade cronológica do participante. ■



Entenda a importância da prevenção para a saúde cardíaca

MUDANÇAS SIMPLES NO ESTILO DE VIDA TÊM IMPACTO DIRETO NA REDUÇÃO DE RISCO PARA O CORAÇÃO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil: a cada 90 segundos uma pessoa morre em decorrência dessas patologias. Conforme a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), elas respondem pela morte de 400 mil brasileiros ao ano. No entanto, grande parte das fatalidades envolvendo problemas no coração poderiam ser evitadas com ações preventivas simples, diagnóstico precoce e controle dos fatores de risco.

As doenças cardiovasculares afetam o aparelho cardiovascular, em especial, o coração e os vasos sanguíneos. São responsáveis por diagnósticos como a hipertensão arterial, a popular pressão alta, doença arterial coronária (DAC), infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência cardíaca e arritmias cardíacas.

O médico cardiologista cooperado da Unimed Porto Alegre Ricardo Stein explica que a prevenção de doenças cardíacas pode ser classificada em dois tipos. A primária, para as pessoas que ainda não tiveram eventos cardíacos e buscam evitar o adoecimento através da prática de hábitos saudáveis, e a secundária, para aquelas que já tiveram algum episódio, visando controlar a doença e prevenir novas ocorrências.

— É importante entender que tratar doenças como diabetes, colesterol e obesidade, além de buscar avaliação médica, é uma atitude preventiva. O exercício físico e uma boa alimentação também são grandes aliados na prevenção. Estamos vendo cada vez mais as pessoas, em especial os jovens, buscando viver de forma mais saudável a fim de aumentar sua longevidade. As pessoas querem viver mais e melhor — destaca.

CUIDADO INTEGRAL COM A SAÚDE

Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é considerado o país mais sedentário da América do Sul. O fato está relacionado a uma vi-

da sem a prática regular de exercícios físicos e uma dieta pouco balanceada — segundo a revista Public Health Nutrition, alimentos de baixa qualidade nutricional representam 30% da dieta dos brasileiros. Diante dessa realidade, a mudança de hábitos é o caminho para cuidar da saúde do coração. E as ações começam com pequenas mudanças no dia a dia.

A prevenção passa por aliar práticas físicas com uma alimentação mais natural. A recomendação é uma dieta rica em frutas, vegetais e grãos integrais, além de moderação no consumo de sal, açúcar e gorduras saturadas.

— Recomendamos sempre o “descascar mais e desembalar menos”. Ou seja, alimentos frescos e naturais em detrimento de industrializados. Também é preciso ficar atento aos sinais que o corpo dá: verificar regularmente o colesterol, a glicose e a pressão arterial, pois essas condições muitas vezes não apresentam sintomas, mas são cruciais para a saúde cardiovascular — aconselha o médico cardiologista cooperado da Unimed Porto Alegre Cícero de Campos Baldin.

AValiação ANTES DO EXERCÍCIO

O especialista ainda reforça que a avaliação física é indispensável para quem quer iniciar alguma atividade física, especialmente as de alto impacto. De acordo com ele, a prática esportiva é possível com o acompanhamento adequado, mesmo para aqueles que já apresentaram alguma ocorrência cardíaca.

— Um bom exemplo é o caso do jogador dinamarquês que teve uma parada cardíaca em campo e retornou a jogar competitivamente após a implantação de um cardioversor desfibrilador implantável (CDI). A estrutura de titânio permite o controle da arritmia cardíaca, condição com a qual o jogador foi diagnosticado — completa Baldin.

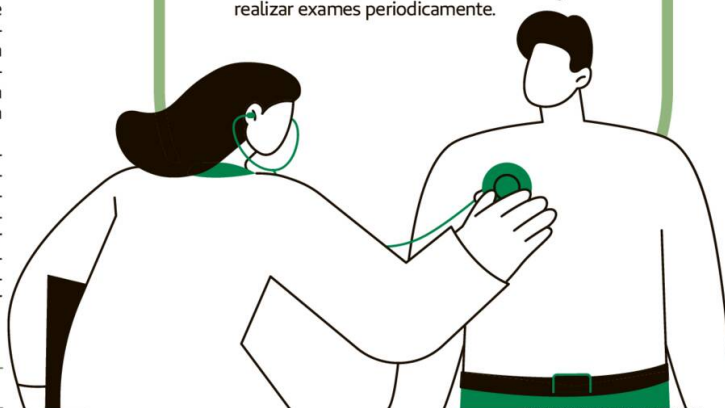
Prevenção para todas as idades

A prevenção de doenças cardíacas não deve ser uma preocupação apenas de quem está envelhecendo. O checkup deve iniciar ainda na juventude, contudo, o cardiologista Ricardo Stein pondera que a abordagem médica deve ser individualizada.

— No atendimento em cardiologia o eletrocardiograma (ECG) já faz parte da consulta. No consultório, o médico deve conversar com o paciente sobre seus hábitos, sintomas e histórico familiar e, a partir disso, realizar o ECG. Com base nessa avaliação inicial cabe ao cardiologista entender se há necessidade de seguir adiante com outros exames — explica.

Para pacientes que realizam a prática de exercícios intensos, como corrida, natação ou ciclismo, exames mais específicos como a ergometria (teste de esforço) e a ergoespirometria (teste cardiopulmonar de exercício) podem ser solicitados.

A tecnologia desempenha um papel crucial para a prevenção, tratamento e incentivo a hábitos saudáveis. Por meio de aplicativos no celular e relógios inteligentes é possível ser lembrado sobre a necessidade de se exercitar, comer de forma saudável, beber água e realizar exames periodicamente.





Viver Bem

Com foco no bem-estar, a Unimed Porto Alegre oferece aos seus clientes o **Programa Viver Bem**, que incentiva a promoção da saúde e oferece assistência preventiva com foco na qualidade de vida. Disponível no aplicativo, é só preencher o perfil médico e, a partir disso, receber dicas personalizadas. São informações sobre alimentação saudável, benefício dos alimentos, atividade física, além de dicas para estimular a mudança de hábitos. Na iniciativa Mude 1 Hábito, a dica é começar aos poucos, sem cobranças ou metas inatingíveis. O importante é dar o primeiro passo.

5 dicas para cuidar da saúde do coração



1) PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO

Recomendação de 150 minutos de atividade moderada ou 75 minutos de atividade intensa durante a semana. Sempre precedida por uma avaliação médica para entender qual o exercício ideal.



2) DIETA EQUILIBRADA

Prefira alimentos frescos e naturais em detrimento de industrializados. A recomendação é uma dieta rica em frutas, vegetais e grãos integrais, além de moderação no consumo de sal, açúcar e gorduras saturadas.



3) MANTENHA UM PESO SAUDÁVEL

Para ter uma boa saúde cardiovascular é recomendado o cuidado com a balança. O excesso de peso é um dos fatores de risco mais comuns e significativos para o desenvolvimento de doenças cardíacas. O acúmulo de gordura no corpo sobrecarrega o órgão e aumenta o risco de entupimento das artérias, prejudicando o funcionamento adequado de todo o sistema circulatório.



4) NÃO FUME

O cigarro, além de viciar, danifica as artérias com inflamação e placas de gordura (ateroma), causando obstrução e aumentando o risco de infarto. Cigarros eletrônicos também não são recomendados.



5) PRESTE ATENÇÃO NO SEU CORPO

É essencial monitorar regularmente seus níveis de colesterol, glicose e pressão arterial. Essas condições são frequentemente silenciosas, sem sintomas óbvios, mas causam danos contínuos às artérias e sobrecarregam o coração. Identificá-las precocemente faz toda a diferença, permitindo intervenções que podem prevenir infartos, AVCs e outras complicações graves.

Fonte: Ministério da Saúde

CONTEÚDO PARA MARCAS

A qualidade e o carinho que você já conhece.

Da prevenção ao tratamento, o melhor cuidado para sua saúde em nossa estrutura própria de atendimento.



Laboratórios



Centros de Diagnósticos por Imagem



Clínicas de Vacinas



Espaços lúdicos e tecnologias para o público infantil



Atendimento digital ágil e eficiente via site ou app



Mais de 20 pontos de atendimento*

Disponível também para clientes particulares.



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais.

Unimed 
Porto Alegre

*Porto Alegre, região metropolitana e litoral gaúcho.

+ Saúde



RESPIR088, ADOLFOSTOCK.COM

Laranja é uma fruta rica em vitamina C, nutriente essencial na prevenção de infecções virais. Para atingir a quantidade ideal, deve-se consumir de duas a três porções diárias

Imunidade à prova de inverno

Como seus hábitos podem prevenir infecções respiratórias sazonais

Camila Perlin Ramos (*)

Quem não escolheria passar longe das gripes e infecções típicas do inverno, se pudesse? Basta ser acometido por um desses quadros para a rotina virar de cabeça para baixo. Mesmo que durem apenas alguns dias, a sensação é de que o tempo se arrasta – afinal, estar doente traz aquele mal-estar geral, cansaço e a inevitável vontade de apenas descansar. É como se o corpo gritasse por uma pausa, e o ânimo simplesmente desaparecesse.

E se você realmente pudesse escolher – ou ao menos fazer a sua parte – para evitar infecções comuns no inverno, ou ao menos passar por elas de forma tão leve que mal fossem percebidas? Afinal, vírus e bactérias estão constantemente ao nosso redor, e nosso corpo trabalha o tempo todo para eliminá-los. Mas por que, ao entrar em contato com o mesmo vírus, algumas pessoas desenvolvem sintomas intensos,

enquanto outras – até mesmo dentro da mesma casa – quase não sentem nada, ou nem percebem que foram infectadas? A resposta está no nosso sistema imunológico.

A imunidade é influenciada por uma série de fatores – e grande parte deles está ligada à forma como você vive no dia a dia. O que você come, a qualidade do seu sono, a prática regular de exercícios, a saúde da sua flora intestinal e o nível de estresse que você enfrenta estão todos conectados e impactam diretamente o funcionamento do sistema imunológico. Entre esses fatores, a alimentação desempenha um papel central, sendo essencial tanto para prevenir infecções virais quanto para fortalecer a imunidade – algo amplamente comprovado na literatura médica.

Manter uma boa saúde geral e uma nutrição adequada é fundamental para que o sistema imunológico funcione de forma eficiente, ajudando a reduzir tanto a chance de infecções virais

quanto a gravidade dos sintomas – especialmente nas infecções respiratórias.

Vitaminas

Diversas vitaminas são essenciais nesse processo, pois ativam e fortalecem as defesas do corpo sempre que ele entra em contato com um vírus, por exemplo. Vitaminas como A, C, D e E, além de minerais como zinco, selênio, ferro e cobre, participam diretamente de vários mecanismos imunológicos, contribuindo para a produção e eficácia dos linfócitos (as células de defesa) e dos anticorpos.

Quando o organismo carece desses nutrientes-chave, o risco de infecções aumenta – e os quadros tendem a ser mais intensos e prolongados, com sintomas mais severos e uma recuperação mais lenta.

A literatura científica mostra, com cada vez mais clareza, a forte ligação entre a alimentação e o bom funcionamento do sistema imunológico. Dietas ricas em frutas, vegetais, grãos integrais,

oleaginosas, peixes, laticínios fermentados e azeite de oliva são frequentemente associadas à melhor resposta imunológica. Aquela recomendação clássica de consumir frutas cítricas no inverno continua válida – elas são fontes importantes de vitamina C, um nutriente essencial na prevenção de infecções virais. Para atingir a quantidade ideal, deve-se consumir de duas a três porções diárias de frutas ricas nessa vitamina.

Outros nutrientes também desempenham papéis fundamentais: a vitamina A, presente em frutas e vegetais coloridos; a vitamina D, encontrada especialmente em peixes gordurosos e laticínios; e a vitamina E, abundante em sementes, castanhas e azeite de oliva. Os alimentos fermentados e os probióticos merecem destaque por sua atuação direta na saúde intestinal: ajudam a formar a barreira intestinal e a modular a resposta imunológica, reduzindo a vulnerabilidade a infecções.

Além dos nutrientes essenciais, certos alimentos oferecem com-

postos bioativos, como polifenóis, antocianinas e carotenoides, que reforçam o sistema antioxidante do corpo, contribuindo na defesa contra agentes invasores. Frutas de coloração roxa, avermelhada ou azul, como mirtilo, amora, açaí, uva, cereja, cranberry e morango são exemplos potentes.

Os minerais ferro, zinco, cobre e selênio, igualmente importantes para a imunidade, podem ser obtidos de fontes como carnes, leguminosas, castanhas, sementes e cereais – e devem fazer parte da alimentação regular.

Hábitos prejudiciais

Por outro lado, alguns hábitos podem prejudicar seriamente o sistema imunológico. O consumo frequente de alimentos ultraprocessados, açúcares em excesso e gorduras saturadas favorece a inflamação sistêmica e desequilibra a flora intestinal. O estresse elevado também tem impacto direto, ativando mecanismos que enfraquecem a imunidade.

Portanto, se você quer atravessar o inverno com mais saúde e menos infecções, comece agora a rever seus hábitos. Priorize uma alimentação rica em nutrientes, durma bem, pratique exercícios físicos, reduza o estresse e cuide do seu intestino – que abriga a flora intestinal, peça-chave na regulação do sistema imunológico. O seu estilo de vida influencia, sim, na sua imunidade. ■

(*) Médica nutróloga, professora do Curso de Pós-Graduação Médica, na especialidade de Nutrologia, da Afya Educação Médica de Porto Alegre

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
28 E 29 DE JUNHO DE 2025

donna

A woman in a white lab coat and mask is performing a cosmetic procedure on a client lying down. The client is wearing a white hairnet and has her eyes closed. The woman is holding a small, cylindrical device near the client's face. The background is a soft, out-of-focus indoor setting.

**MENOS SOL,
MAIS CUIDADO**
PROCEDIMENTOS
ESTÉTICOS NO INVERNO

CARTA DA
EDITORIACuidados propícios
no inverno

Que atire a primeira pedra quem nunca se olhou no espelho e quis mudar alguma coisa em seu corpo.

Na edição deste fim de semana, a repórter Lou Cardoso traz uma matéria sobre os procedimentos estéticos no inverno, estação que costuma ser a queridinha para quem quer fazer alguma intervenção, com aumento na procura por estes cuidados nos consultórios, como relata a dermatologista entrevistada. Um dos motivos para isso acontecer é porque muitos destes procedimentos requerem intervalos sem a exposição solar, o que se torna mais difícil nas estações mais quentes.

Dentre os procedimentos mais procurados estão lasers para manchas, cicatrizes e rejuvenescimento, tratamentos para melasma, bioestimuladores de colágeno, que ajudam na firmeza e elasticidade da pele, entre outros.

Acredito que um dos fatores mais importantes, após decidir fazer alguma interferência, é a escolha do profissional, o qual deve ser qualificado e de confiança. —

Giordana Cunha
Editora Interina

Agendonna

renata.maynard@zerohora.com.br

SKINCARE

Pele madura

• O inverno é uma das estações do ano mais desafiadoras para a pele madura. Com as temperaturas mais baixas, a pele fica mais vulnerável ao ressecamento e à perda de firmeza, já que acontece a perda da hidratação e do colágeno. Além disso, a falta de nutrientes pode intensificar os sinais da idade, deixando mais evidente a flacidez. Por isso, é fundamental adaptar a rotina de skincare e autocuidado durante essa época do ano e priorizar produtos com fórmulas potentes, que ajudam a nutrir, proteger e tratar e revitalizar a pele madura.

• Diante desse cenário, o Renew Lift Sérum, lançamento da Avon, traz tecnologia antigravidade, ideal para atender as demandas da pele madura. A novidade proporciona efeito lifting imediato e melhora a firmeza da pele desde a primeira aplicação.



UTILIDADES

Galvanotek lança Linha Casa com pots multiuso

• A Galvanotek, referência nacional em embalagens termoformadas, com sede em Carlos Barbosa, lançou sua nova Linha Casa. A novidade é composta por pots transparentes e empilháveis, ideais para armazenar e conservar alimentos no ambiente doméstico ou no food service. Disponíveis em três tamanhos: 650 ml, 1.100 ml e 1.400 ml, os pots aliam praticidade, design funcional e a qualidade. Um detalhe importante: as tampas dos acessórios são produzidas com biobased, um material obtido a partir de fontes renováveis, que auxilia na redução da emissão dos gases do efeito estufa. A linha chega para atender consumidores que buscam soluções versáteis e seguras para o dia a dia.

• Onde comprar:
@galvanotek
embalagens



FOTOS DIVULGAÇÃO

* O melhor do inverno É SER GAÚCHO

O inverno chega em muitos lugares.
Mas aqui, tem um jeito especial de ser vivido.

Tem chimarrão na mão. Experiências que vão da serra à cidade. Céu azul com bergamota. E o aconchego da solidariedade. Nós, do Grupo RBS, queremos aproveitar cada momento da estação junto contigo.

Afinal, o melhor do inverno é ser gaúcho e poder viver cada uma das nossas tradições. Porque quando a gente valoriza o que é daqui, a gente aquece a economia, o turismo, a cultura e o futuro do nosso Estado.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e confira formas de apoiar iniciativas solidárias no Estado

f /GrupoRBS
i @GrupoRBS
t @GrupoRBS
gruporbs.com.br

PRA CIMA,
RIO GRANDE

Grupo **RBS**
A gente vive junto.

PORMEZZ, ADOBE.STOCK.COM

Situação
costuma afetar
majoritariamente
as mulheres



Segura no trabalho

Estudo sobre assédio sexual em empresas gera e-book para auxiliar a criação de um ambiente acolhedor para denúncias

Letícia Paludo

O assédio sexual costuma ser uma realidade que afeta majoritariamente o público feminino. O alvo são principalmente mulheres negras em início de carreira ou de baixa renda, de acordo com pesquisa realizada pela consultoria de equidade de gênero Think Eva em parceria com o LinkedIn em 2020.

Pensando em maneiras em que a gestão possa exercer um papel de agente transformador no combate ao assédio, o Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), em parceria com a Think Eva e o Instituto Talenses Group, realizou o estudo *E a Liderança? Resposta Gerencial*

a *Denúncias de Assédio Sexual*.

Divulgada neste mês, a pesquisa analisou a conduta de 283 líderes em diferentes organizações e reuniram os dados e insights em um e-book.

– Vimos que o clima ético da empresa aparece como um grande motivador para o encaminhamento ou não das denúncias. Observou-se lideranças com um grande nível de desconhecimento do problema, muita insegurança sobre o que fazer ou não fazer e baixa tendência a encaminhar os casos para o RH – afirma Maíra Liguori, jornalista e cofundadora da consultoria social Think Eva.

Carla Fava, diretora executiva do Instituto Talenses Group, relata que o primeiro desafio é manter a pauta do combate ao assédio na agenda da alta lide-

Medidas de enfrentamento

Embora as mudanças precisem ocorrer tanto em nível organizacional quanto social, o estudo aponta algumas estratégias imediatas para iniciar o combate, como:

- Criação de canais de denúncia externos e anônimos, com garantia de sigilo
- Acolhimento da vítima com escuta qualificada e apoio psicológico
- Separação imediata entre vítima e agressor
- Protocolo ágil e transparente de apuração, com rigor na coleta de provas e punições exemplares
- Capacitação de líderes para lidar com vieses inconscientes e situações de violência
- Campanhas constantes de letramento, que mantenham o tema vivo no dia a dia
- A empresa é uma das principais interessadas em coibir os casos de assédio. Conforme Maíra Liguori, a organização corre riscos reputacionais quando não se posiciona e não encaminha amente as ocorrências – as quais, dependendo da gravidade, podem se enquadrar no Código Penal.

rança. Segundo ela, ambientes com políticas claras, canais de denúncia eficientes e acolhimento institucional aumentam a chance de que as denúncias sejam levadas a sério:

– É importante que lideranças estejam engajadas na construção de um ambiente seguro, para que as pessoas se sintam confortáveis em denunciar e tenham certeza de que a denúncia será levada em consideração.

Principais bloqueios

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), 23% da população mundial já foi vítima de alguma forma de violência no trabalho, sendo que uma em cada 15 pessoas relata ter sofrido assédio sexual, com a maioria sendo mulheres.

No Brasil, quase metade das entrevistadas pela Think Eva e LinkedIn na pesquisa *O Ciclo do Assédio Sexual no Ambiente de Trabalho*, em 2020, afirmaram ter sido assediadas sexualmente, inclusive em ambientes digitais como redes sociais e plataformas de trabalho remoto.

O que agrava ainda mais o cenário é a baixa taxa de denúncias. Apenas 5% das vítimas procuram o RH e 8% recorrem a canais anônimos. Um terço não toma nenhuma atitude e 15% pedem demissão. O medo de represália e a descrença nas estruturas institucionais são os principais bloqueios.

– É aquele ditado: “a corda sempre arrebenta para o lado mais fraco”. A mulher não acredita que essa denúncia vai ser tratada com seriedade e celeridade, tem descrença na forma como os gestores vão acompanhar isso e receio de que isso prejudique sua carreira – explica a advogada Kennya Pimentel, especialista em compliance de gênero.

A naturalização

Outro ponto levantado pelo estudo é que casos percebidos como “menos graves”, como comentários inapropriados ou insinuações veladas, são menos propensos a serem encaminhados. Isso revela um problema cultural profundo de naturalização da violência.

– O assédio sexual é uma das violências mais toleradas na nossa cultura. Está muito intrínseco ao comportamento do que é “ser homem”, do que é “ser mulher” – afirma Maíra.

O assédio sexual, de acordo com a advogada, engloba mesmo pequenos gestos e “brincadeiras”, que não raro servem como instrumento para intimidação.

– Para mulheres em posição de liderança, muitas vezes o assédio é usado como uma forma de mandar um recado de que ela não pertence àquele espaço, até de forma inconsciente – complementa Maíra. ■

Época de

Especialistas explicam a razão de o inverno ser o período mais propício para os procedimentos estéticos

Lou Cardoso

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

Quem nunca começou a se preparar para o verão durante os meses de frio, não é mesmo? Com menos exposição ao sol e temperaturas mais baixas, especialistas da área da beleza apontam que o inverno é o momento ideal para tratamentos que renovam, clareiam e rejuvenescem a pele, especialmente a do rosto.

A estação costuma ser a que-ridinha dos procedimentos estéticos, já que a recuperação da pele é mais fácil nesse período, o que potencializa os benefícios. Por isso, para quem deseja exibir bons resultados na época de calor, quando estamos mais vaidosos e expostos, o planejamento precisa começar com bastante antecedência, como explica a biomédica esteta Tássia Trema de Deus.

– Dependendo do objetivo do paciente, alguns resultados podem levar meses para aparecer. Sabemos que, na prática, a maioria das pessoas quer começar sem planejamento, mas sempre reforçamos a importância de iniciar os cuidados o quanto antes – diz a profissional que divide a clínica com Beatriz Menezes.

A dermatologista Juliana Fonte afirma que o período é propício, pois, se o procedimento causar hematomas, o risco de manchas provocadas pelo sol é significativamente menor. Além disso, técnicas que promovem uma leve lesão da pele, como laser e microagulhamento, exigem maiores cuidados com a exposição ao calor e a luz solar, aspectos que são mais fáceis de controlar durante o inverno.

– As temperaturas mais baixas também contribuem para uma recuperação mais tranquila. Nesse período, há menos inchaço e desconforto, menor risco

Gestantes devem evitar determinados procedimentos, independentemente da época do ano

de manchas hiperocrômicas e, consequentemente, uma cicatrização mais rápida e segura – diz a médica.

A procura por procedimentos estéticos costuma aumentar durante o inverno. As pacientes aproveitam para realizar tratamentos como o peeling químico, que melhora a textura da pele, reduz poros, controla a oleosidade e a mantém radiante. Outra opção popular é o laser de CO2, indicado para rejuvenescimento, tratamento de manchas e até condições como rosácea, cita a farmacêutica esteta Raylane Freitas:

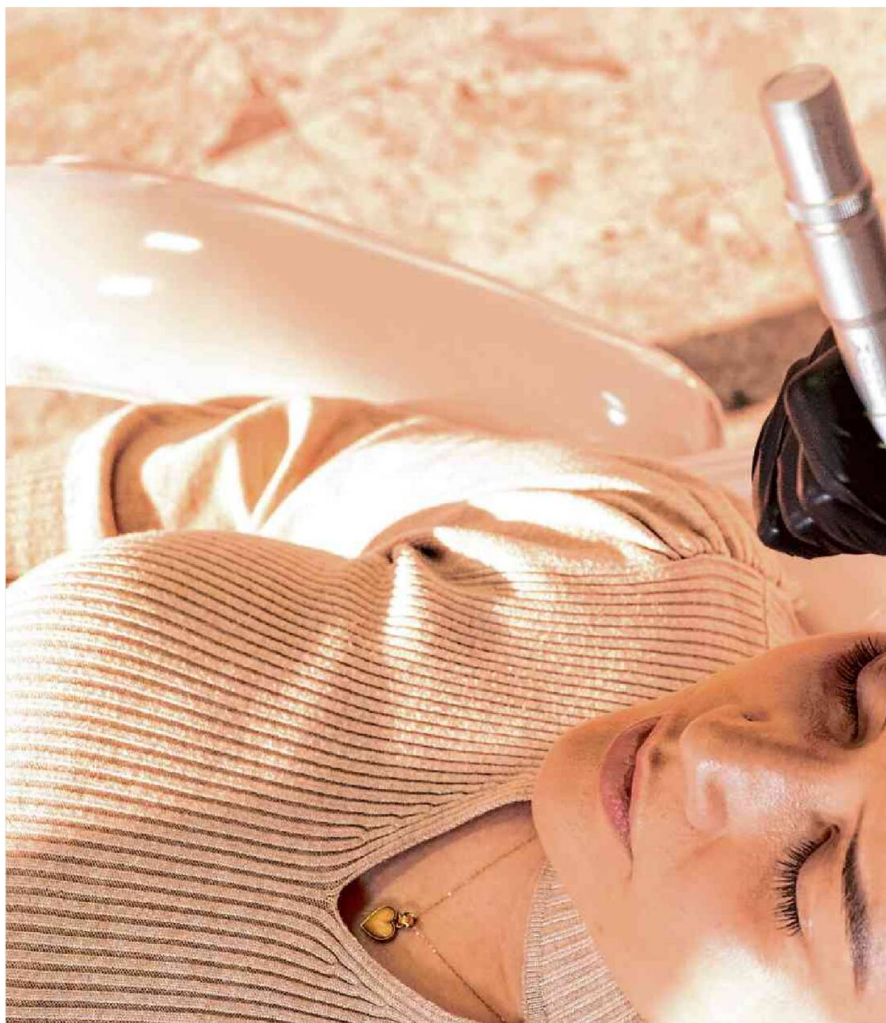
– O ideal é iniciar esses tratamentos quando a temperatura começa a cair e a exposição solar diminui. Como muitos desses procedimentos requerem várias sessões com intervalos específicos, iniciar cedo ajuda a completar o tratamento dentro da temporada e obter os resultados desejados.

Tratamentos como toxina botulínica e preenchimentos também são populares durante todo o ano, embora muitas pessoas prefiram realizá-los no inverno para evitar exposição solar intensa durante a recuperação.

Mas, de forma geral, Juliana reforça que não há contraindicações específicas para procedimentos estéticos no inverno. As restrições seguem sendo individuais, conforme o tipo de técnica e o perfil do paciente.

– Por exemplo, gestantes devem evitar determinados procedimentos, independentemente da estação – esclarece a dermatologista.

Raylane observa que há uma mudança gradual de mentalidade entre os pacientes em relação



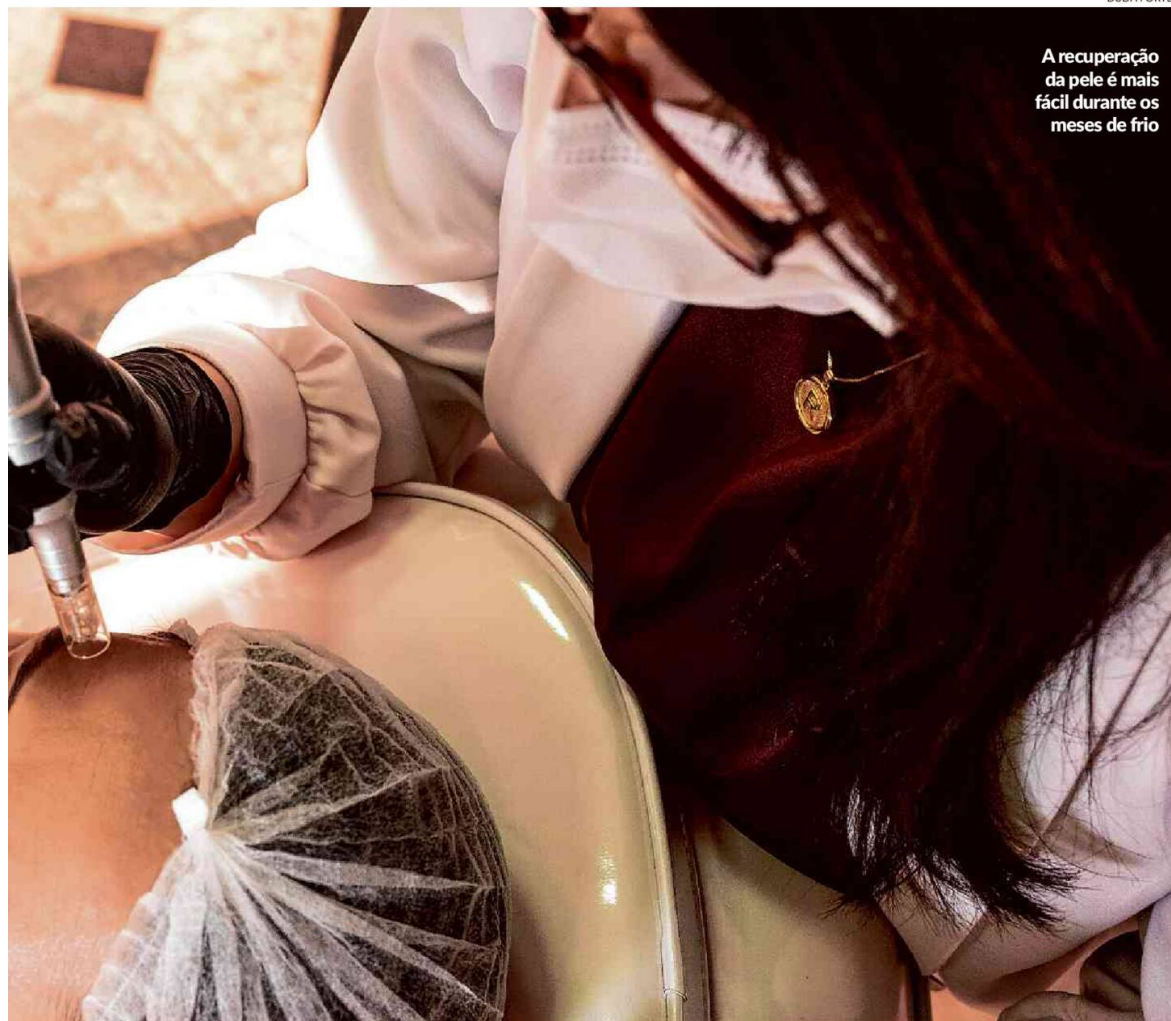
Quando começar e quanto tempo leva?

Durante os meses de frio, os tratamentos que deixam a pele mais sensível a hematomas se tornam os mais indicados – isso porque, nesse período, a rotina tende a ser com menos praia, menos piscina, menos sol direto. O que contribui bastante para a recuperação dos procedimentos. A dermatologista Vivian Simões Pires destaca alguns dos tratamentos mais procurados na temporada:

- Lasers para manchas, cicatrizes e rejuvenescimento
- Peelings médios e profundos, procedimentos feitos com a aplicação de ácidos
- Tratamentos para melasma
- Remoção de vasinhos
- Bioestimuladores de colágeno, que ajudam na firmeza e elasticidade da pele
- Skinboosters e hidratação injetável, que melhoram a qualidade e o viço da pele

Além disso, também cresce a busca por tratamentos combinados e tecnologias que promovem resultados naturais e a longo prazo, como radiofrequência com microagulhamento e ultrassom microfocado, destaca a profissional. Para quem deseja chegar ao verão com a autoestima renovada, Vivian Simões Pires reforça que o ideal é começar o planejamento logo após o verão. Por isso, ela recomenda a criação de um cronograma de tratamentos, por conta do tempo necessário tanto para a recuperação da pele quanto para a consolidação dos efeitos.

renovar



DUDA FORTES

A recuperação da pele é mais fácil durante os meses de frio



O ideal é iniciar os tratamentos quando a temperatura começa a cair e a exposição solar diminui.

Raylane Freitas

Farmacêutica esteta

Para além do rosto

Juliana Fonte ressalta que o inverno é um bom momento para iniciar uma nova rotina de cuidados com a pele, que podem ser realizados em casa, como o famoso skincare, desde que com a devida orientação médica. Além disso, estação também exige cuidados extras com áreas frequentemente expostas ao frio, como as mãos, o pescoço e a cabeça.

– Essas regiões estão mais sujeitas ao ressecamento, descamação e até fissuras. Por isso, é importante reforçar a hidratação e, se possível, usar luvas, mantas, gorros e roupas com gola alta para protegê-las – recomenda a dermatologista.

Celulite, estrias, gordura localizada e, especialmente, os vasinhos das pernas também costumam ser bastante tratados nesta época. Outros métodos menos invasivos, como drenagem linfática e massagens modeladoras, como o Esculpe Detox, também continuam indicados mesmo nos dias frios, pois são bons complementos para os tratamentos corporais.

– A massagem trata o corpo de dentro para fora: melhorando o funcionamento intestinal, desintoxicando e desobstruindo o corpo, melhorando o edema e a celulite, melhorando o contorno corporal e reduzindo medidas – explica Tássia. —

VEJA ALGUNS EXEMPLOS

- Bioestimuladores de colágeno: têm ação progressiva, com pico de resultado entre 60 e 90 dias após a aplicação
- Laser de CO2 fracionado e Erbium: exige de 7 a 10 dias de recuperação inicial, com benefícios visíveis em até 90 dias
- Peelings médios e profundos: precisam de 7 a 14 dias de repouso e mostram melhora total em até dois meses
- Tratamentos para melasma: são realizados em ciclos e exigem tempo e proteção solar rigorosa para apresentar clareamento gradual
- Tecnologias combinadas: têm recuperação mais rápida, de até 5 dias, e resultados cumulativos ao longo das semanas

à procura por procedimentos estéticos, já que esses métodos têm sido cada vez mais vistos como formas de prevenção e valorização da autoestima, e não apenas como algo momentâneo:

– À medida que mais pessoas começam a entender a importância de pensar a longo prazo, especialmente em relação à saúde da pele, nota-se essa transformação. É interessante ver como pessoas mais maduras estão cada vez mais interessadas em cuidar da pele desde cedo, algo que está mudando o cenário estético atual.

Mas, para quem nunca reali-

zou um procedimento estético e está dando os primeiros passos, o ideal é apostar em tratamentos regenerativos e hidratantes, como peelings leves ou lasers de baixa intensidade. Porém, a disciplina é fundamental durante a recuperação.

– Falta de comprometimento com o protocolo, má adesão ao home care (*cuidados caseiros*) e hidratação insuficiente podem comprometer os resultados esperados. Os melhores tratamentos dependem também da constância e dos cuidados fora da clínica – ressalta Beatriz Meneses, sócia de Tássia.

DUDA FORTES

O ideal é começar
um planejamento
logo após o verão

E as novidades?

Para quem está pensando em aproveitar essa temporada, Vivian Simões Pires destaca que uma das tecnologias que vêm ganhando espaço no inverno é o SylfirmX – que combina microagulhamento com radiofrequência para tratar flacidez, rugas, melasma e cicatrizes, com mínima recuperação.

– Ela é entregue de forma precisa por agulhas bipolares, promovendo produção de colágeno com segurança e eficácia, sem agredir excessivamente a pele – cita a médica.

Já Raylane destaca que a estética regenerativa é outra tendência que utiliza novos ativos, como os exossomas e o PDRN derivado do DNA do salmão, para estimular o colágeno e promover a regeneração celular. Segundo ela, esses avanços prometem uma abordagem mais eficaz e duradoura na melhoria da qualidade da pele:

– Essas inovações refletem não apenas um avanço tecnológico, mas também uma mudança nas práticas e na legislação que permite o uso seguro e efi-

caz desses novos tratamentos. É um momento interessante para os profissionais da área e para os pacientes que buscam conquistas mais eficientes e duradouros em cuidados com a pele.

Tássia também compartilhou outras novidades estéticas indicadas ao frio:

Peeling “Lhala Peel”: promove a renovação celular e um efeito firmador, além de ser clareador e hidratante. Ele estimula a regeneração celular e consegue agir onde a toxina botulínica (o famoso botox) não alcança, proporcionando o efeito “glass skin” (pele de vidro).

Hidroxiapatita de Cálcio Nano (Nano CaHA FillLift): estimula a produção de colágeno, além de ter uma ação antioxidante. É indicado para pacientes que estão na perimenopausa e menopausa, pois contém estradiol (um hormônio que ajuda a manter a firmeza da pele e diminui nessa fase da vida). Esse componente ativa o fator de crescimento TGF Beta 1, que aumenta a deposição de colágeno na matriz extracelular, oferecendo hidratação, preen-



A ingestão de água é tão importante quanto no verão, pois contribui para a saúde e o funcionamento das células.

Juliana Fonte
Dermatologista

chimento e um efeito lifting notável.

Nano CaHA FillLift da Neofarma: auxilia na regeneração do tecido ao fornecer íons de cálcio, que funcionam como “pistas” biológicas essenciais, impulsionando a produção de colágeno. É especialmente indicada para as rugas periorbitais (aquelas famosas “rugas código de barras”), rugas no pescoço e na região do colo. As sessões podem ser realizadas a cada 30 dias, e a paciente pode continuar os cuidados em casa com um kit home care.

Quais são os mitos?

Apesar de inofensivos, os procedimentos estéticos ainda geram dúvidas nos pacientes, que muitas vezes chegam aos consultórios com mitos, especialmente relacionados aos cuidados após o procedimento. Um dos mais comuns é acreditar que o uso de protetor solar pode ser dispensado no inverno, ainda mais depois da realização de algum método.

– A radiação solar é menor, mas continua existindo. O filtro solar deve ser usado todos os dias, inclusive em ambientes fechados – alerta Juliana Fonte.

Outro equívoco comum é a redução no consumo de água nos dias frios.

– Muita gente esquece de se hidratar no inverno, mas a in-

Todo procedimento exige cuidados, suporte médico e proteção da pele

gestão de água é tão importante quanto no verão, pois contribui para a saúde e o funcionamento das células – completa.

Vivian Simões também destaca outros equívocos que costumam aparecer em seu consultório:

“Todos os procedimentos só podem ser feitos no frio”: nem todos. Toxina botulínica, preenchimentos e bioestimuladores, por exemplo, podem ser realizados o ano inteiro, desde que sejam seguidos os cuidados recomendados.

“O frio ajuda na recuperação”: o que realmente ajuda é a menor exposição ao sol. Além disso, é mito acreditar que não há riscos no inverno. Todo procedimento exige cuidados, acompanhamento médico e proteção da pele.

“Quanto mais descascar, melhor o resultado”: a eficácia do tratamento não depende da intensidade da descamação. Existem protocolos modernos que promovem renovação profunda com menos desconforto e tempo de recuperação. —

Nunca sai de moda

Cabelo de Solange, de *Vale Tudo*: quais formatos de rosto mais combinam com o corte

Giordana Cunha

giordana.cunha@diariogaucha.com.br

Diferentemente de outras épocas, hoje quem lança a maioria das tendências são as redes sociais, ocupando o lugar que era das novelas. Porém, engana-se quem pensa que as tramas não geram burburinho e emplacam novos costumes.

É o caso do remake de *Vale Tudo*, mais precisamente de Solange Duprat, interpretada pela atriz Alice Wegmann.

O corte de cabelo da personagem caiu no gosto da mulherada e tem servido de inspiração para quem quer dar uma repaginada no visual.

Cabeleireira e professora do Senac RS, Clair Gonçalves conta que o cabelo usado por Solange é o famoso chanel, corte muito relacionado com a estilista francesa Gabrielle “Coco” Chanel, fundadora da renomada marca de luxo que leva seu sobrenome, com uma franja reta.

– Ela adotou esse corte na década de 1920, época em que

as mulheres tinham cortes mais reservados. Foi e é considerado (até hoje) um símbolo de liberdade e modernidade feminina – diz a esteticista e cosmetóloga.

Mas a pergunta que não quer calar é: fica bom em todo mundo? Clair diz que existem formatos de rosto que harmonizam melhor com esse visual do que outros:

– Esse corte estilo chanel mais curto, reto e simétrico é ideal para rostos ovais e alongados. Ele ajuda a equilibrar o comprimento do rosto, criando harmonia.

Já em rostos arredondados pode não funcionar tão bem, pois tende a acentuar o formato.

A cabeleireira comenta, ainda, que o visual vai bem em qualquer faixa etária e fio de cabelo. Um exemplo de mesmo corte, porém em fios diferentes, é o liso de Solange e o cacheado de Maria de Fátima (Bella Campos).

Perguntamos qual seria a definição perfeita para esse corte de cabelo, e Clair falou, sem hesitar:

– Nunca sai de moda!

A cabeleireira comenta também que, pelo comprimento dos fios, é um visual fácil de finalizar e arrumar, além de dar a opção de usar e abusar de acessórios, como Solange faz. —

Corte de Solange Duprat (Alice Wegmann) virou tendência

Claudia Raia: rosto alongado

Bella Campos tem rosto oval, segundo Clair



MARTHA
MEDEIROSmarthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeirosO conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

A vida presta, mas quero descer

A poesia fica para mais tarde, o humor, adiado. Acabei de saber de mais um caso que vem se juntar à quantidade assombrosa de tentativas de golpes online, essa praga do novo mundo. São tantos e tão variados que adeus, confiança, ninguém mais atende uma ligação com número desconhecido.

Oportunistas sempre existiram: gaiatos que tentam ludibriar pedestres com truques de ilusionismo ou alguém que conta uma história tão triste quanto falsa, a fim de comover os bobos. Só que ser bobo está custando uma baba (cometi um trocadilho, estou mesmo péssima). Todo dia se escuta uma história sobre alguém que teve seu pé-de-meia raspado. Que tipo de gente monta uma estra-

tégia e faz um jogo de cena para faturar em cima da fragilidade emocional de alguém?

Não são golpes contra o Estado ou contra empresas, o que também é lamentável. São golpes contra a dona Maria, que acreditou, através de um teatrinho telefônico, que sua filha havia sido sequestrada, e pagou o resgate fajuto com o dinheiro que havia guardado para uma cirurgia. São golpes contra o seu José, que chegou aos 70 anos sem nunca ter ido ao Rio de Janeiro e, para realizar o sonho, caiu na lábria de alguém que se passava por agente de turismo. São golpes contra quem aluga uma casinha de veraneio para passar as férias com a família e, chegando lá, só encontra um terreno baldio. São golpes contra quem acredita que poderá triplicar seus trocados e investe

Beneficiar-se da ignorância alheia rebaixa a condição humana

Viramos um mundaréu de desconfiados, neuróticos

sob os conselhos de um picareta que diz ser especialista no mercado financeiro, mas é apenas expert em limpar a conta dos outros.

A pessoa trabalha a vida toda e entrega suas economias nas mãos de um imprestável cujo único trabalho que teve foi planejar metodicamente suas mentiras, a fim de que soassem verossímeis.

Sempre haverá quem diga que melhor isso do que ter uma arma apontada para o próprio peito, ao menos se tem a chance de perceber a armação a tempo. Não sei se existe alguma opção “melhor”. Beneficiar-se da inocência alheia é uma indignidade que rebaixa a condição humana. De tal forma a tecnologia facilita esses golpes que eles se tornaram pandêmicos. Viramos um mundaréu de desconfiados,

neuróticos, sempre de pé atrás com tudo e todos. Nem em rostos e vozes dá para acreditar, podem ser fakes também. É neste planeta manipulado, ávido em nos passar a perna, que a gente vive e luta para manter a sanidade. Exilar-se em uma praia deserta seria uma solução, se ainda existissem praias desertas.

Até aqui, eu acreditava que todo progresso vinha acompanhado de desafios e que era só uma questão de ajuste, evoluir sempre foi estimulante. Daqui para frente, já não sei, o otimismo largou minha mão. —

CONEXÃO DIGITAL

Clique no QR code ao lado e leia mais crônicas de Martha Medeiros

